Cacilda Borges Barbosa (1914-2010)

Estudos de ritmo e som (1986)
4º ano

voz
(voice)

83 p.

9 790802 308268

CC BY SA

MUSICA BRASILIS

Cacilda Borges Barbosa

ESTUDOS DE RITMO E SOM 4º ANO

1986

2ª edição

DIPLOMADA EM COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA
PELA ESCOLA DE MÚSICA DA U.F.R.J.
TÉCNICA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
EX-DIRETORA DO INSTITUTO VILLA-LOBOS
EX-CHEFE DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL
DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CRIADORA DA RITMOPLASTIA
PROFESSORA DE COMPOSIÇÃO
DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

ESTUDOS DE RITMO E SOM

4º ANO

2ª Edição

© CACILDA BORGES BARBOSA rio de janeiro – 1986

www.musicabrasilis.org.br

Ao iniciarmos, há três anos, esta série de estudos brasileiros de solfejos, com um primeiro volume destinado às classes iniciantes de ritmo e som, queríamos, sem dúvida, dar a público, uma coleção didaticamente organizada, para integrar a formação do iniciante em música. Mas nosso principal objetivo era fazê-lo aproveitando o material essencialmente brasileiro, aquilo que todos nós reconhecemos como nosso, em suas raízes mais nacionais. Pretendíamos, em suma, propor ao aluno de ritmo e som, música boa até para assobiar, de tão natural aos nossos ouvidos.

O sucesso dos cursos realizados nesses últimos anos para professores de ritmo e som, utilizando os volumes já publicados, prova o acerto do nosso propósito.

A edição deste último volume da série, por sua vez, mostra como há espaço para continuar a colher frutos das nossas bases culturais mais ricas, como o comprovaram Mario de Andrade e Villa-Lobos.

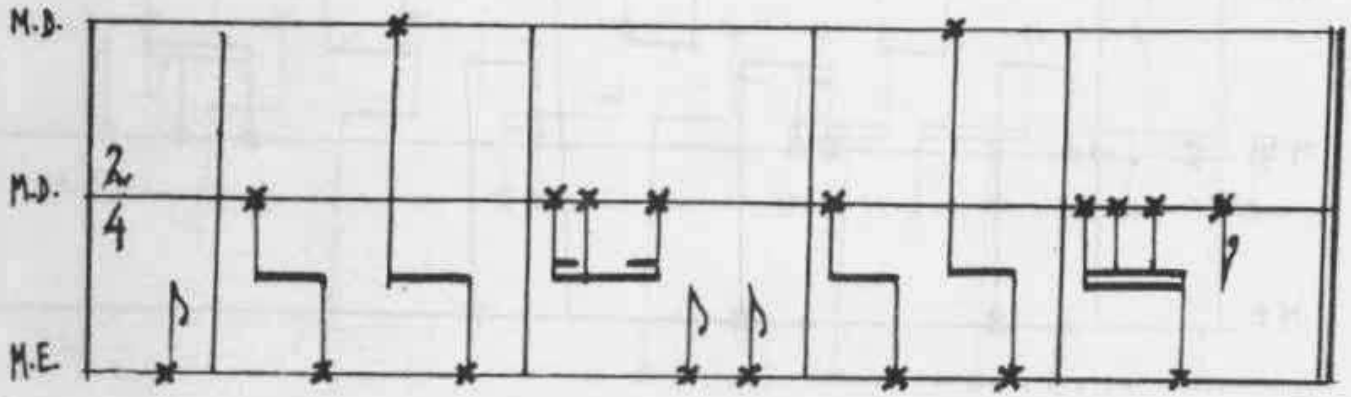
A autora

www.musicabrasilis.org.br

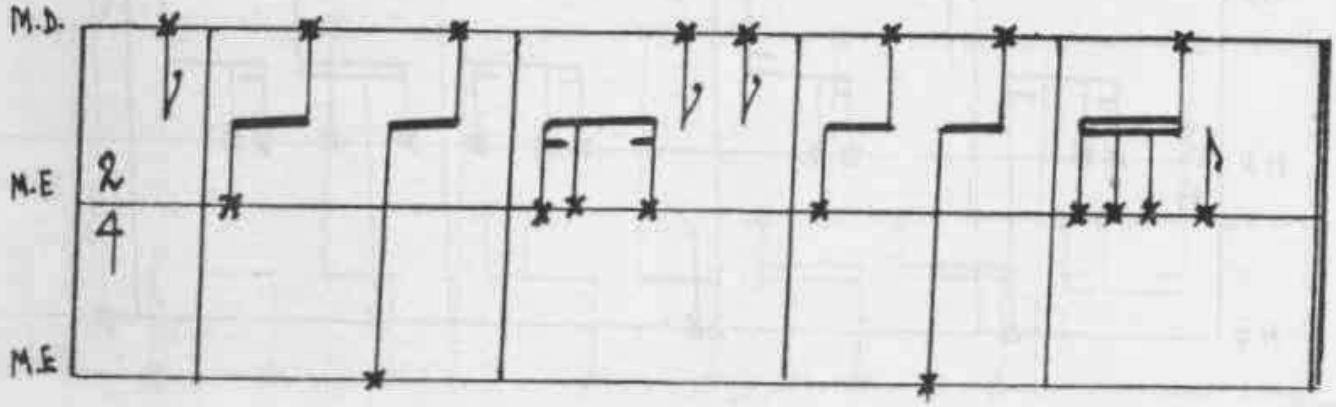
DESENHOS RÍTMICOS

(a 3)

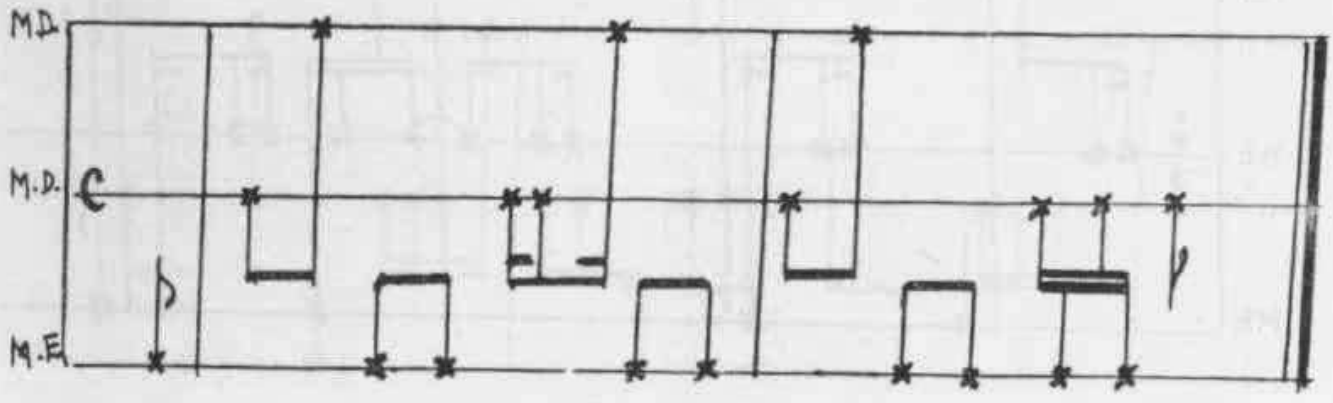
1



2



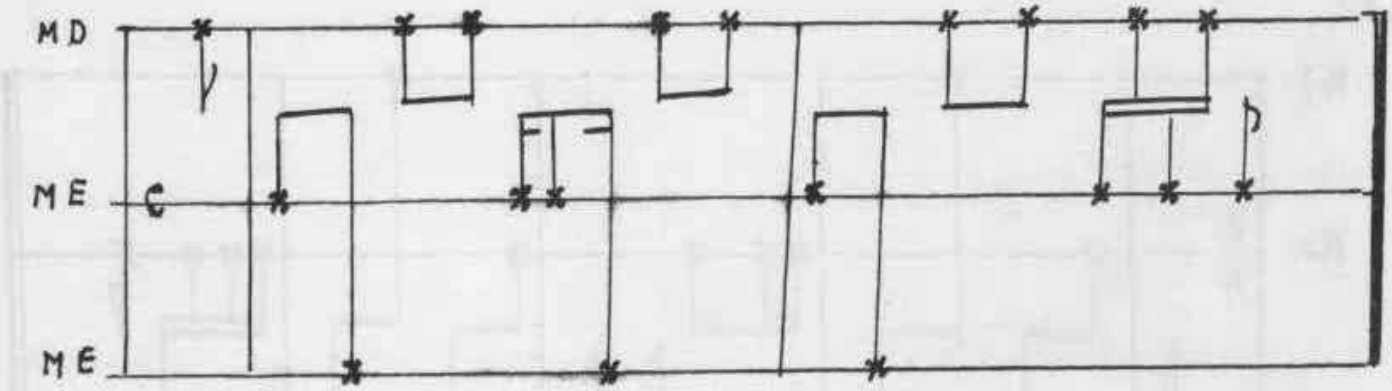
3



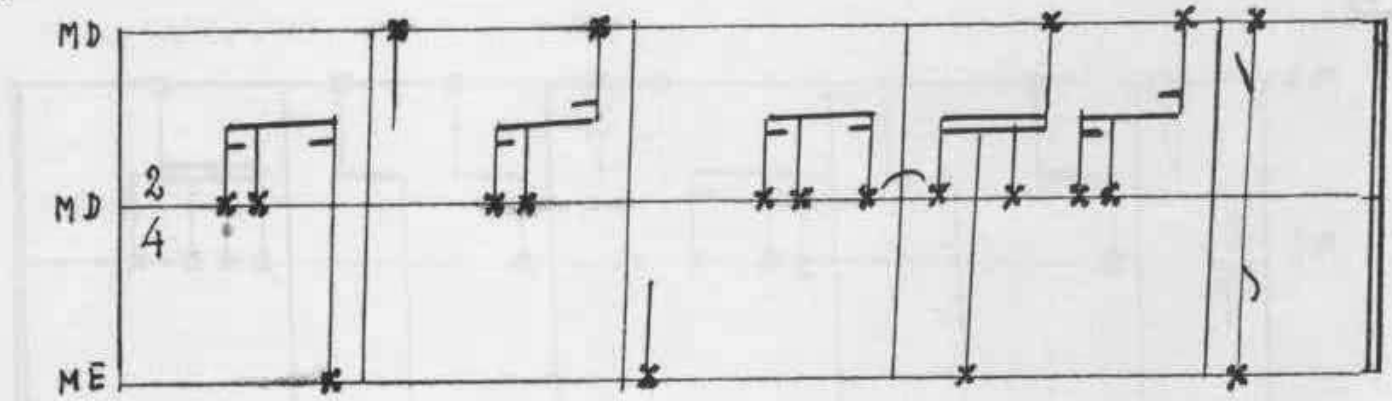
M D - Mão direita
M E - Mão esquerda

www.musicabrasilis.org.br

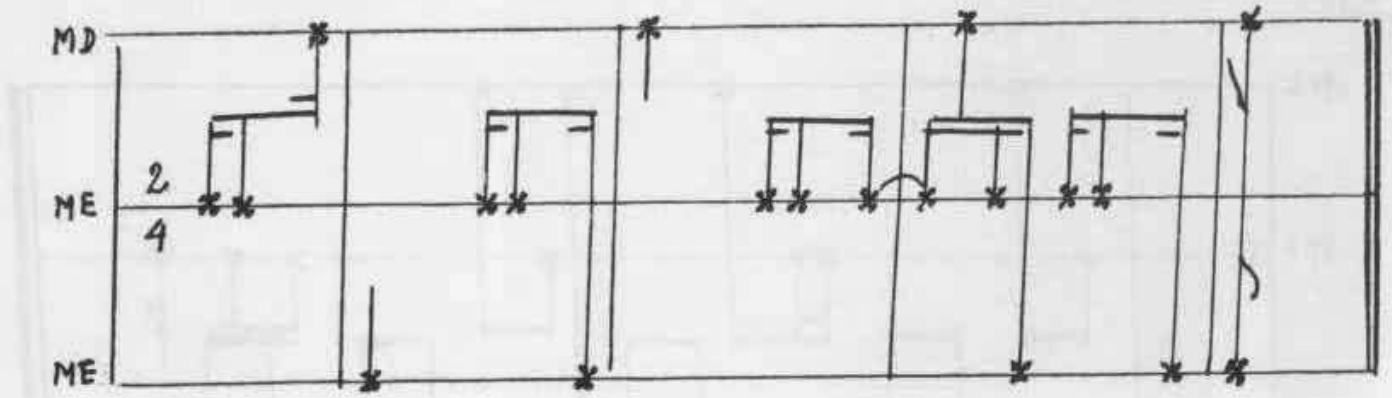
4



5

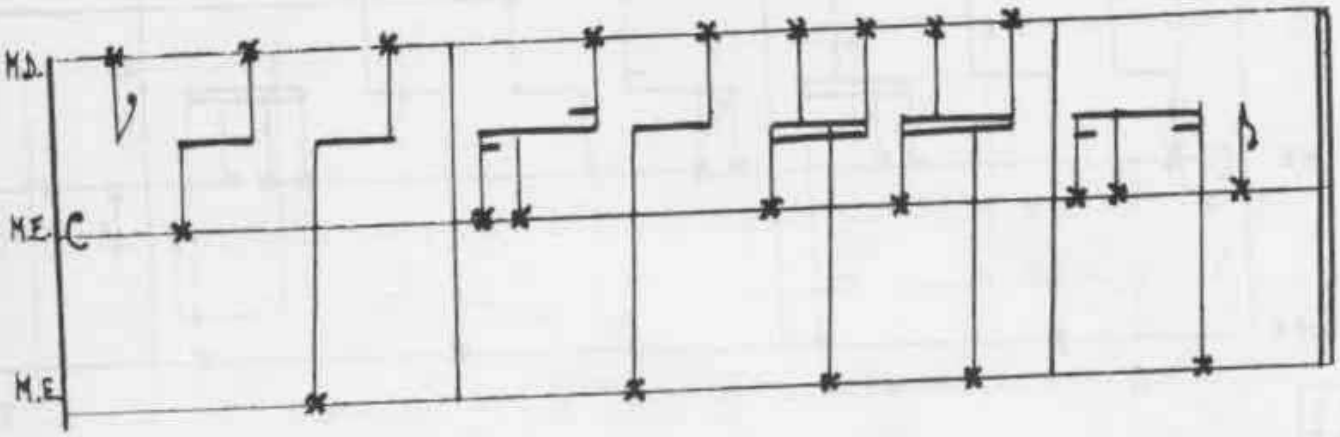


6

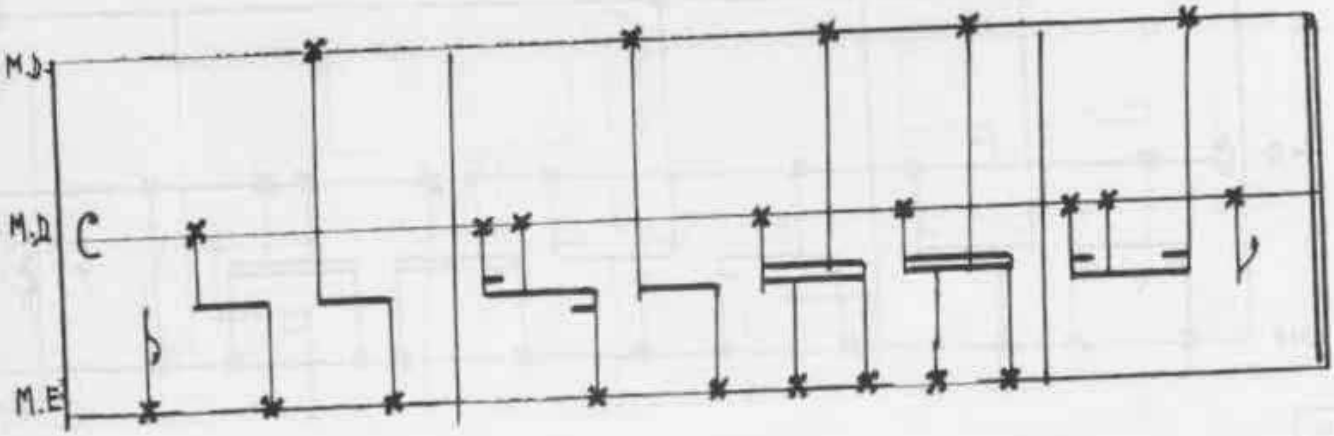


www.musicabrasilis.org.br

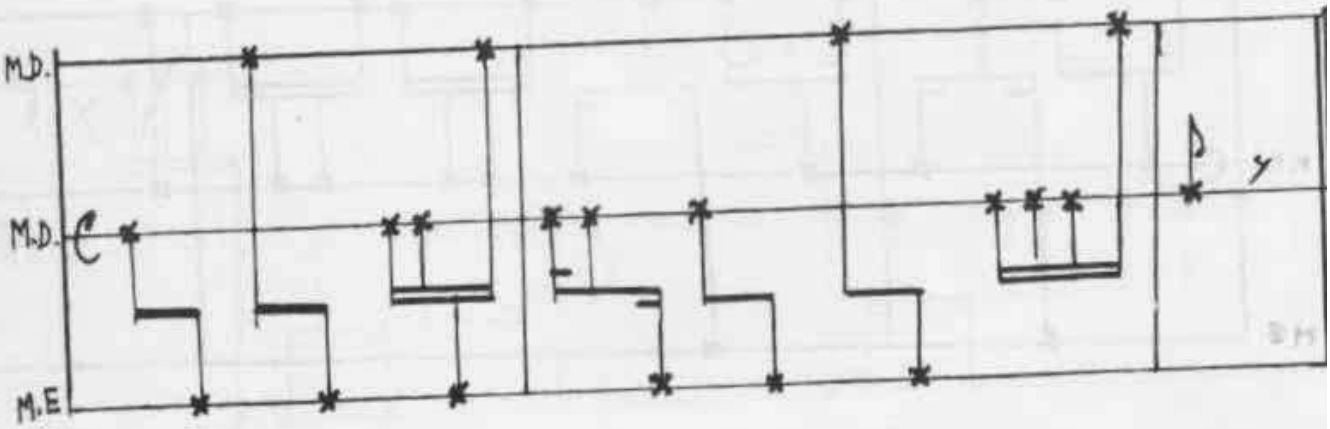
7



8

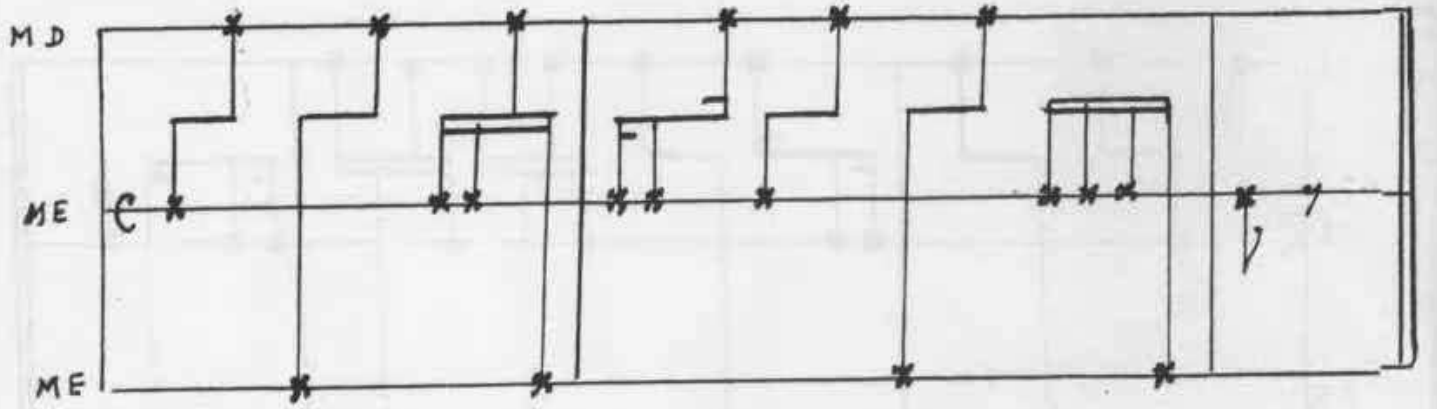


9

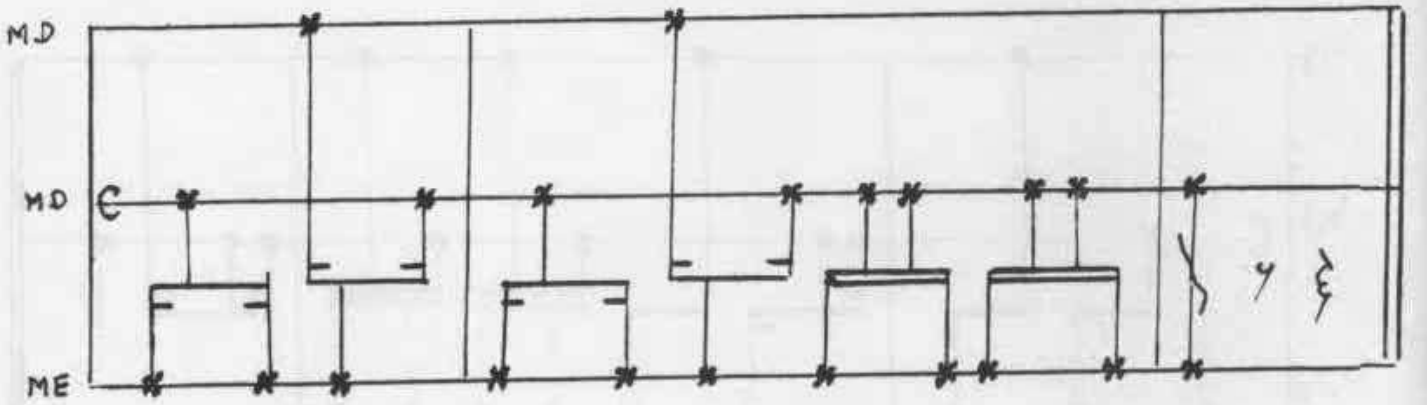


www.musicabrasilis.org.br

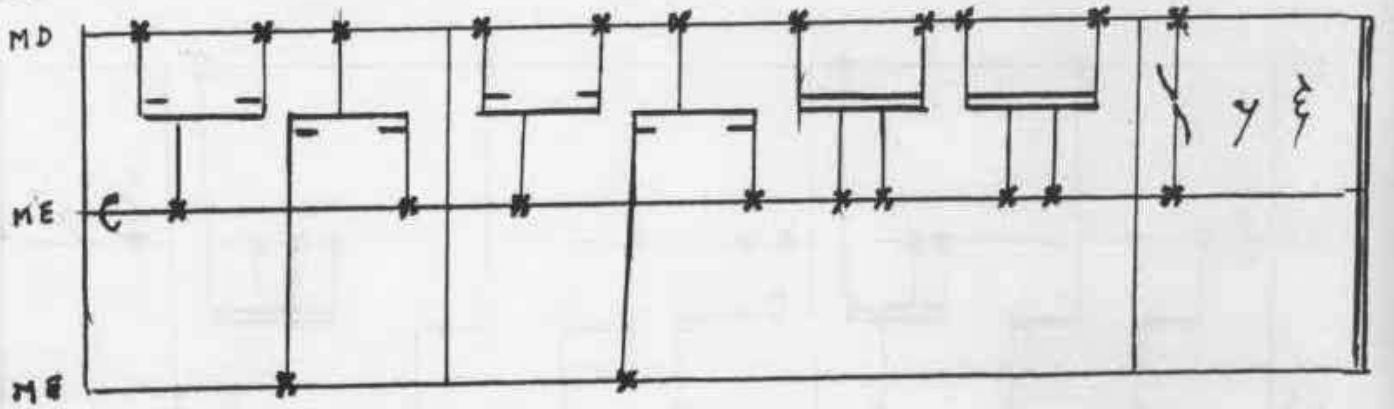
10



11

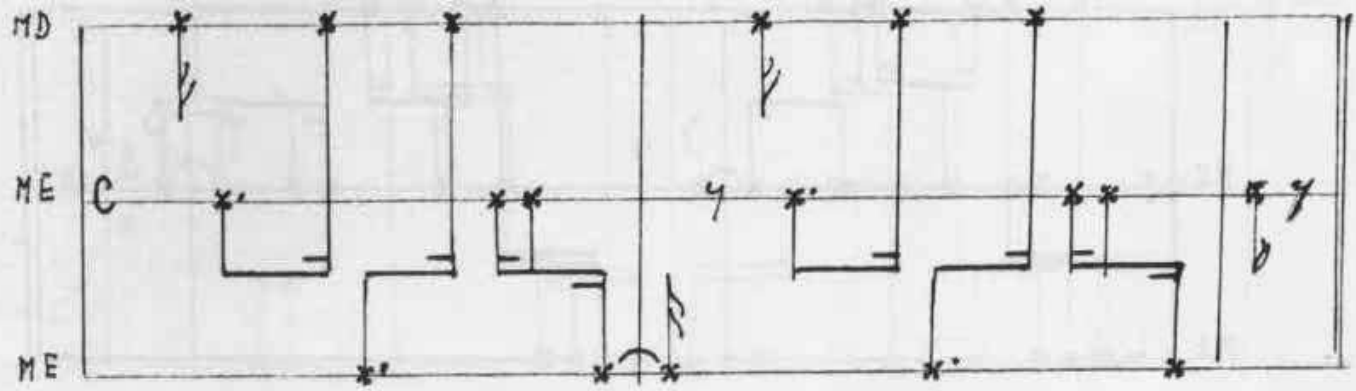


12

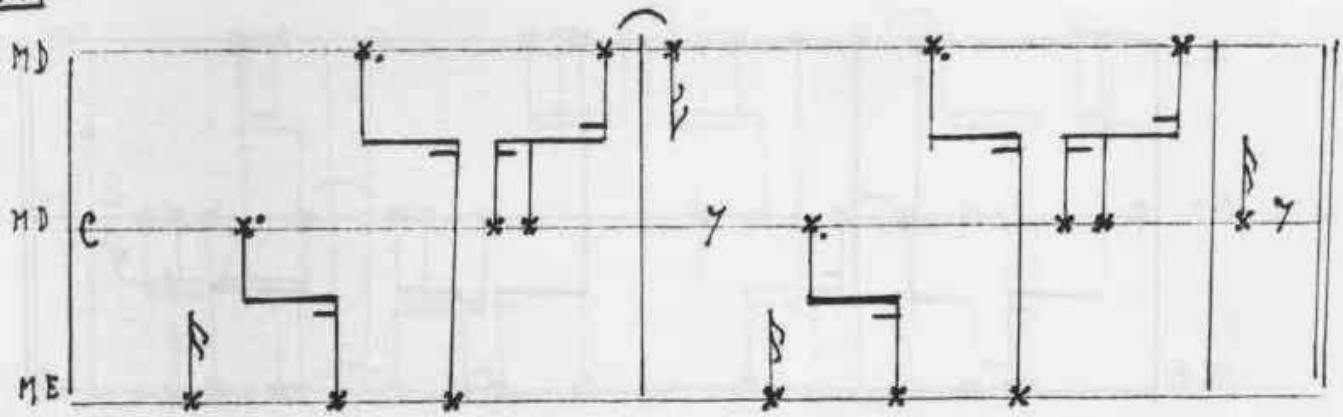


www.musicabrasilis.org.br

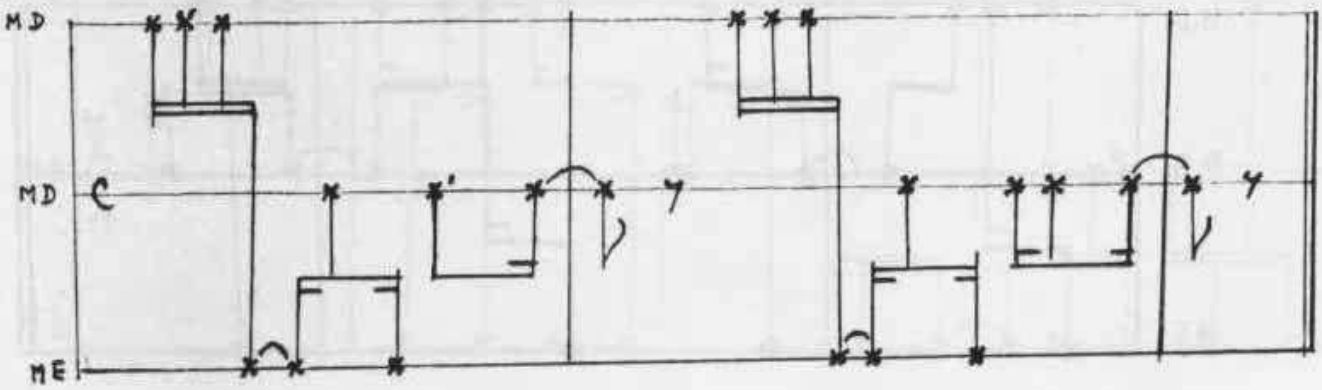
13



14

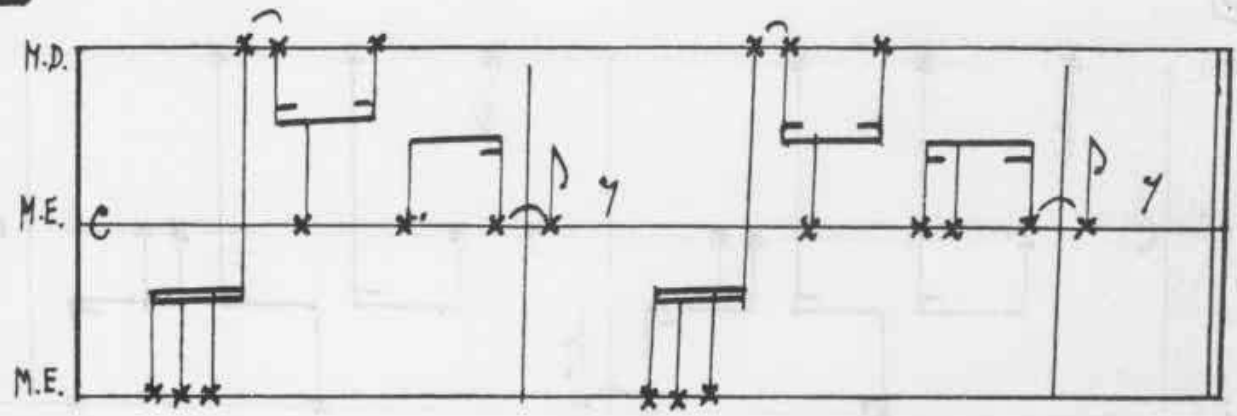


15

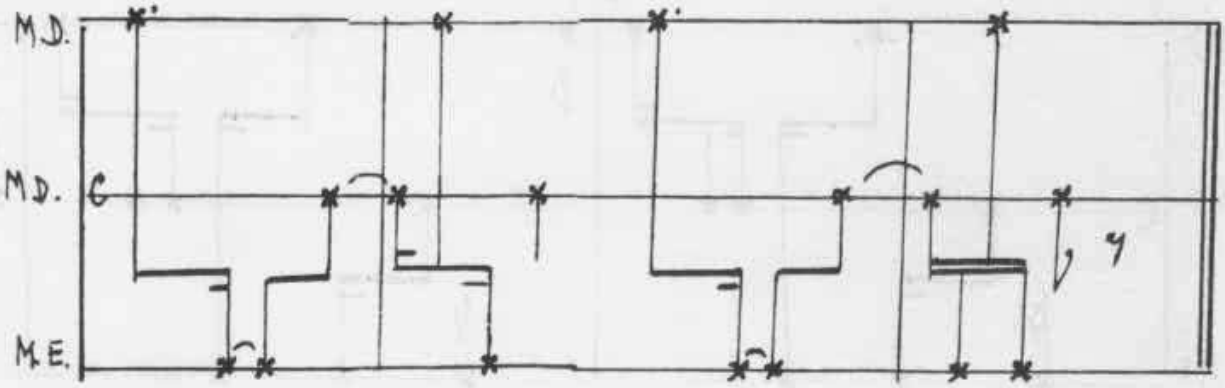


www.musicabrasilis.org.br

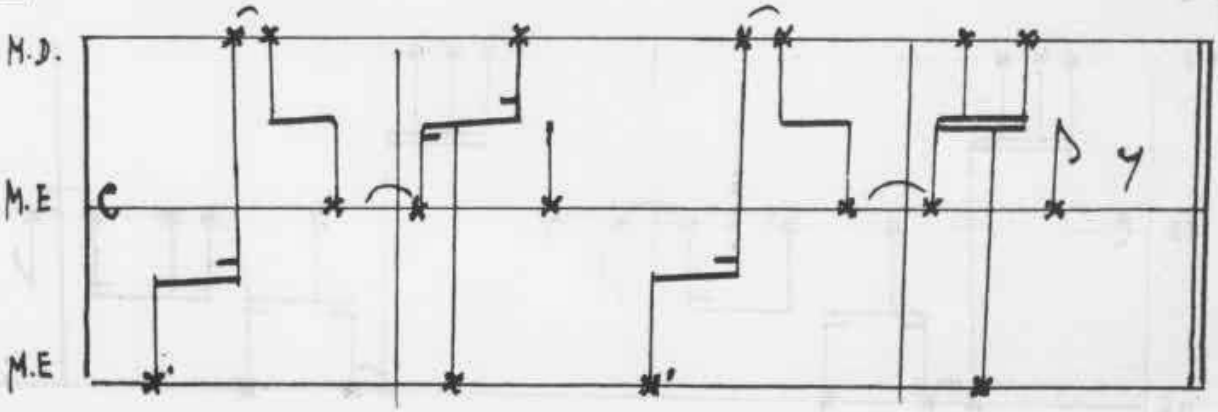
16



17

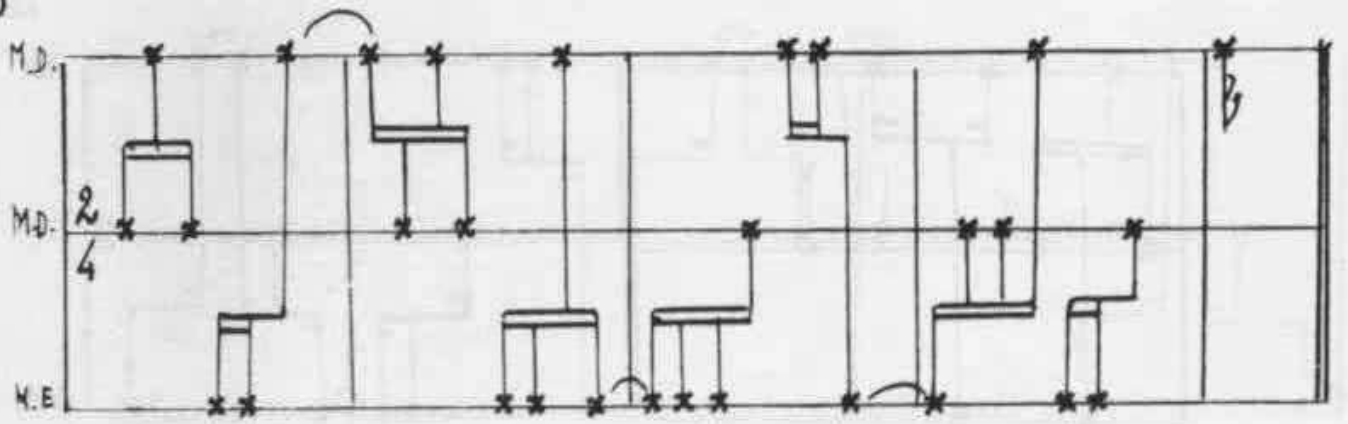


18

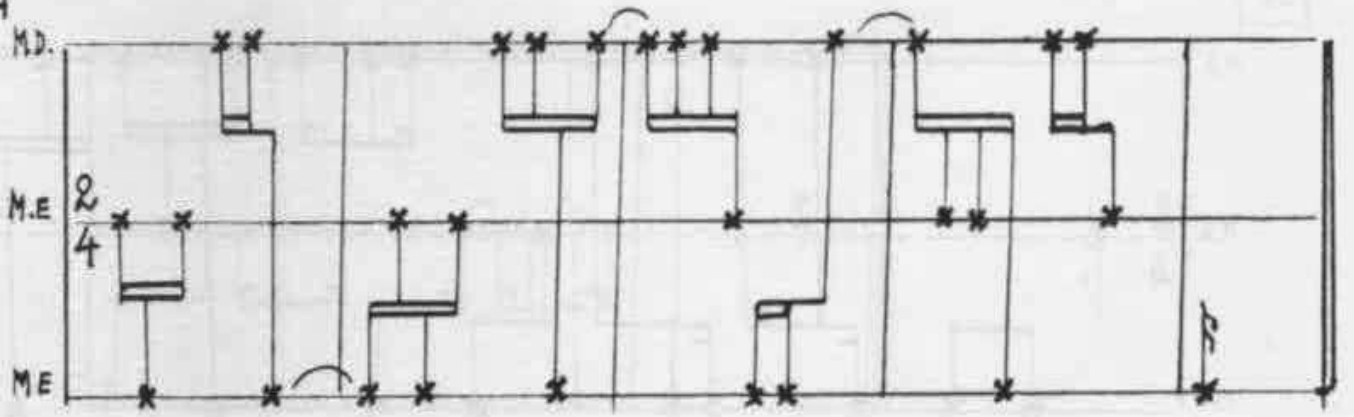


www.musicabrasilis.org.br

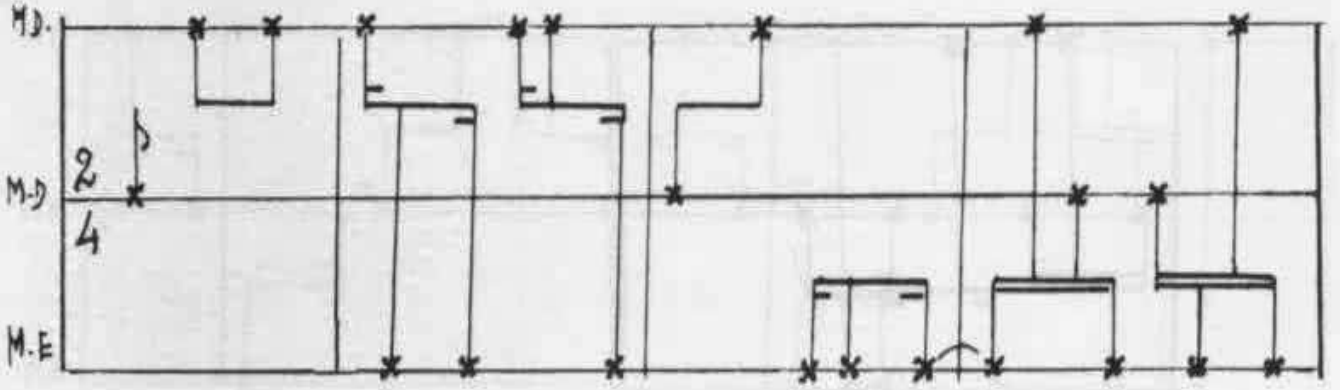
19



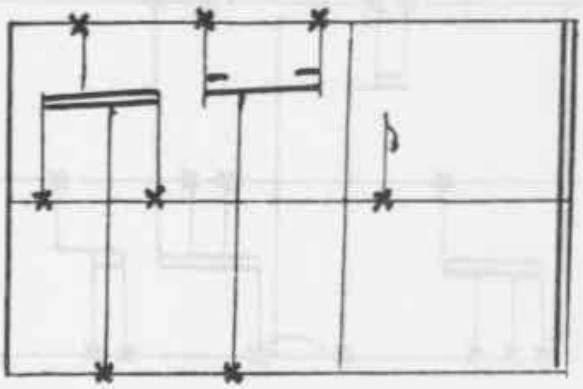
20



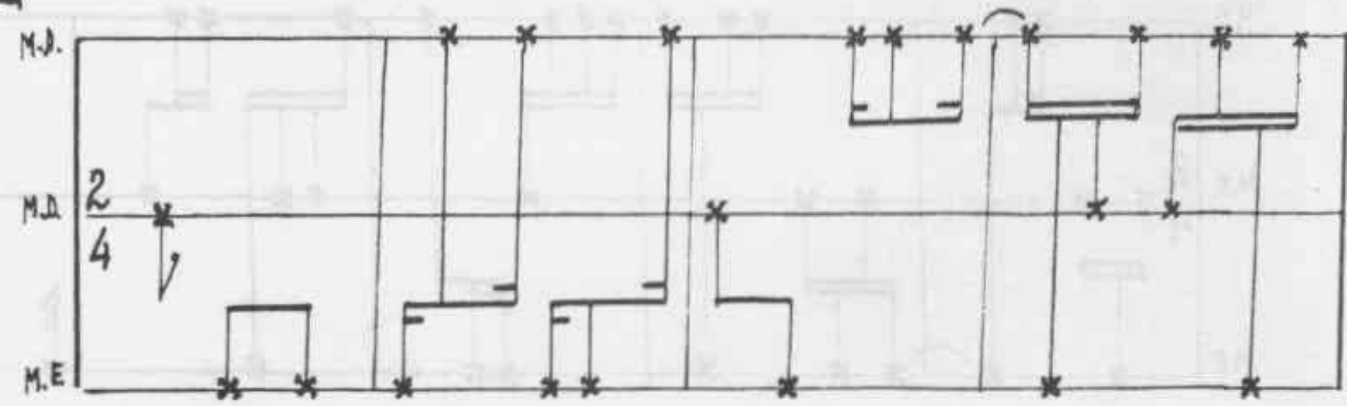
21

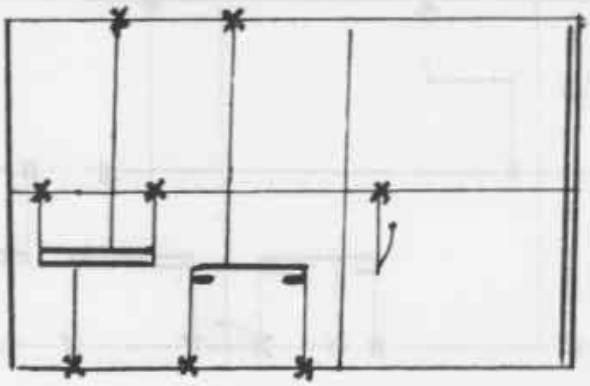


www.musicabrasilis.org.br



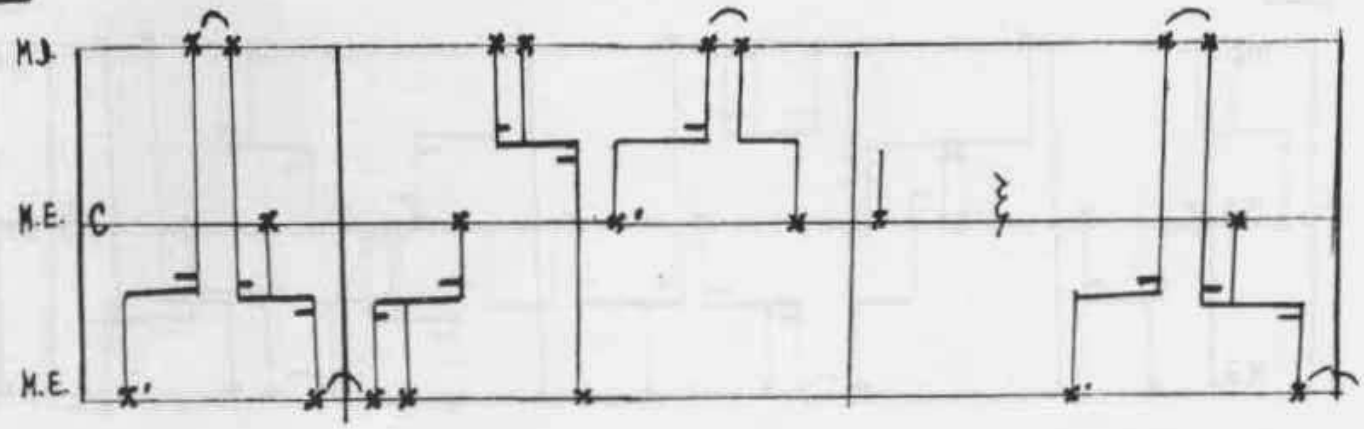
22

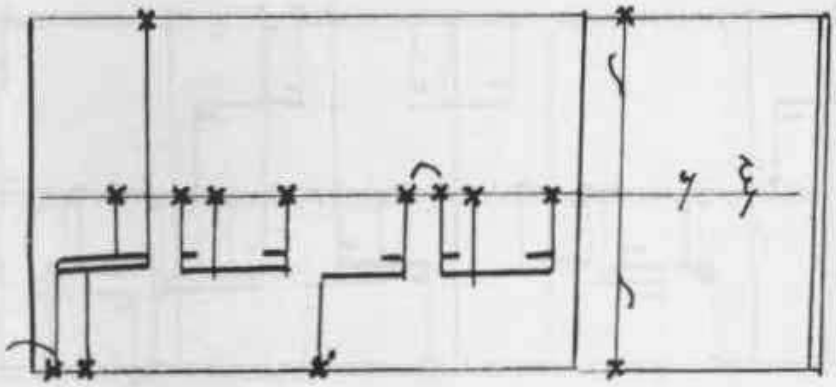




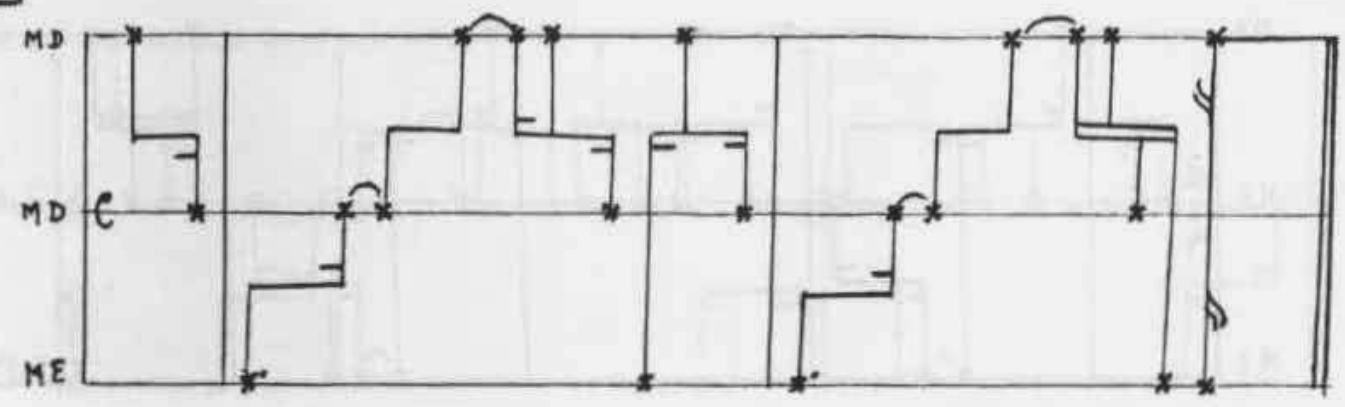
www.musicabrasilis.org.br

23



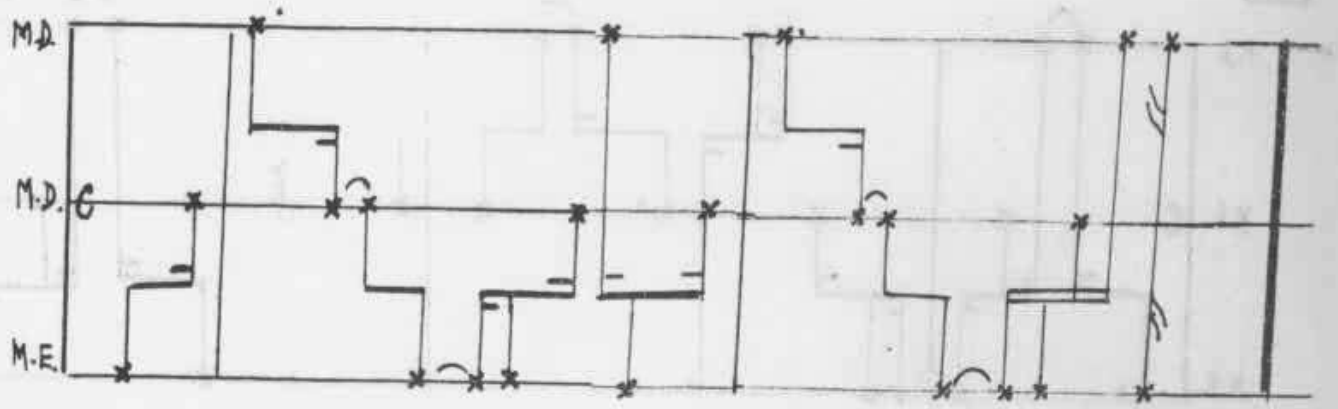


24

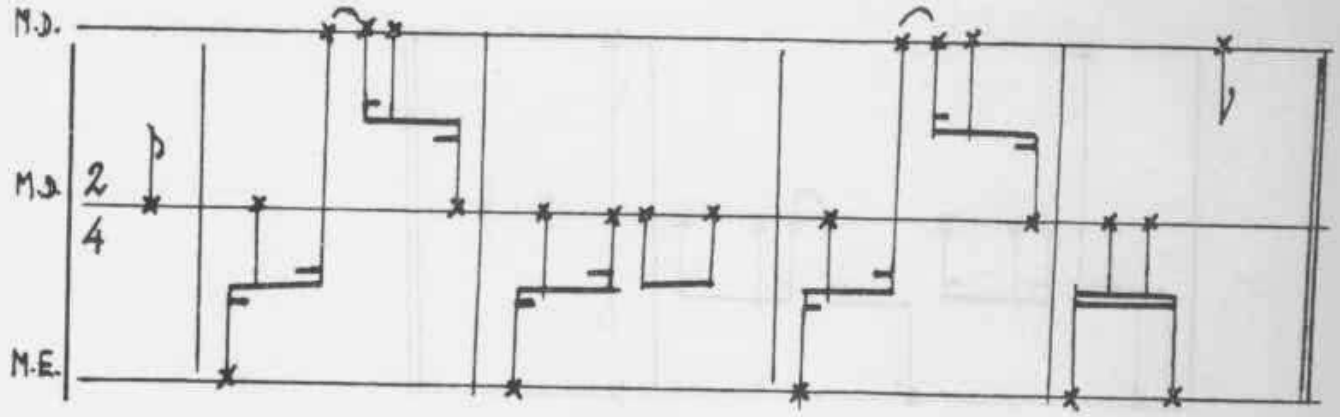


www.musicabrasilis.org.br

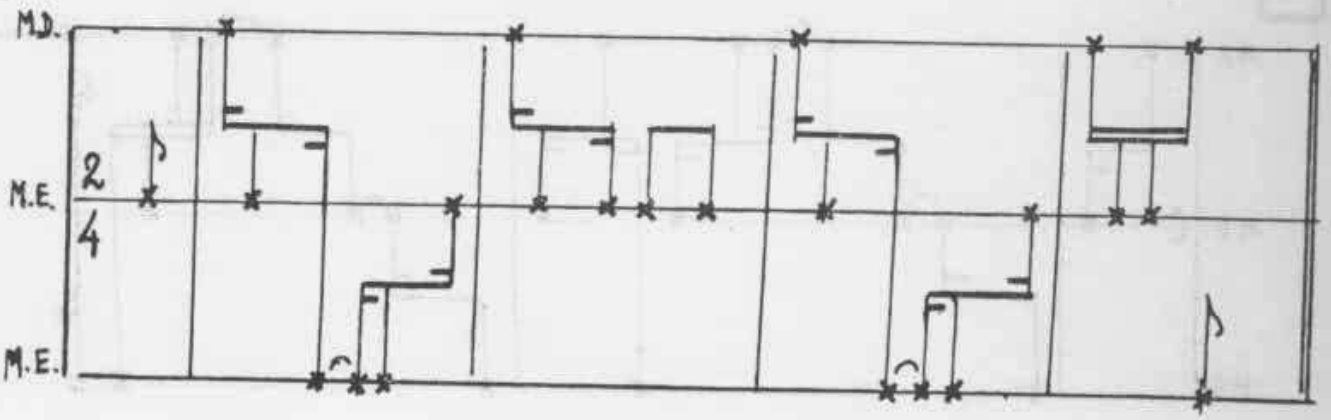
25



26

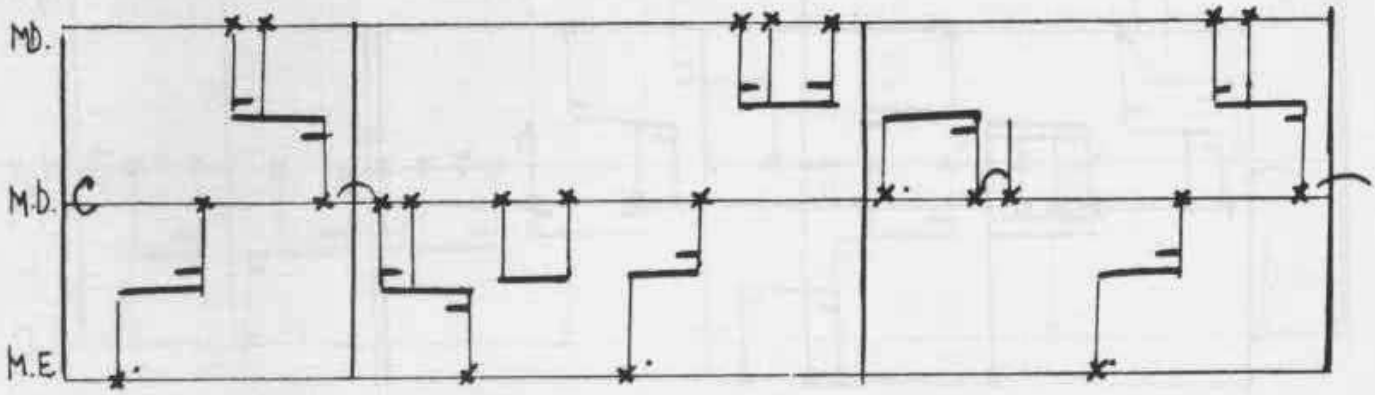


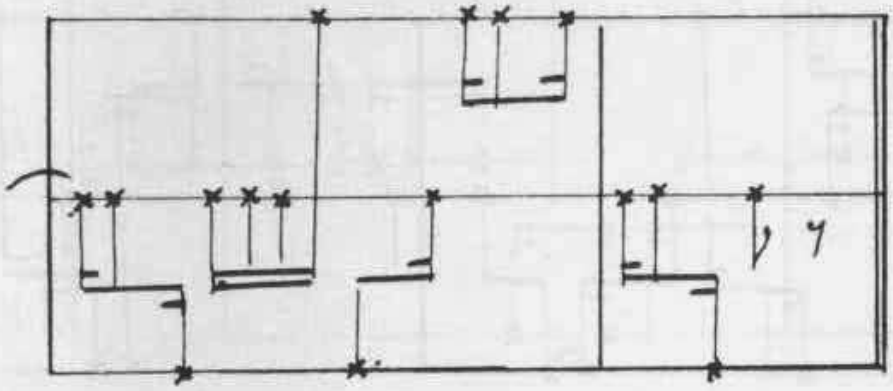
27



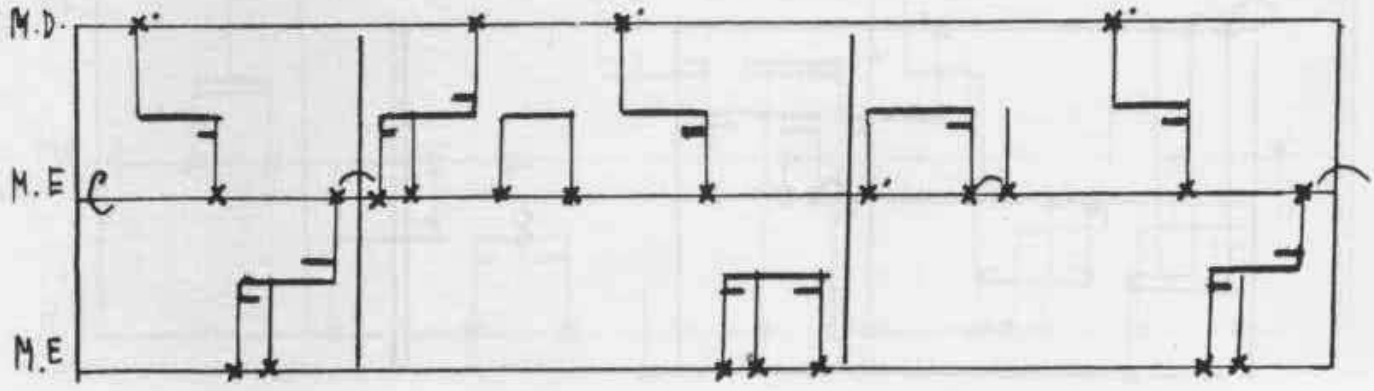
www.musicabrasilis.org.br

28

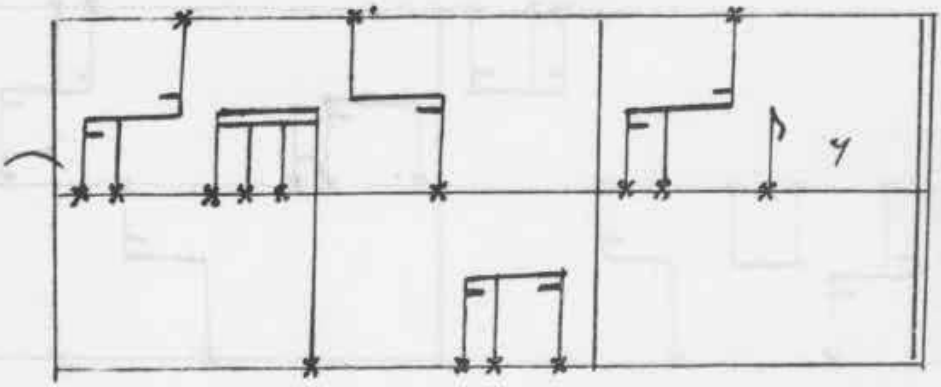




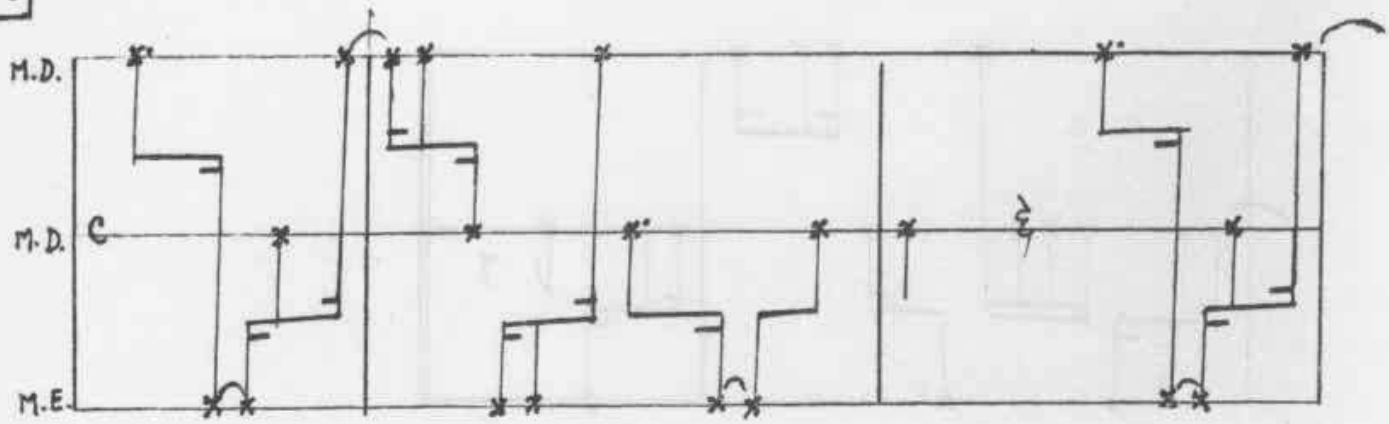
29

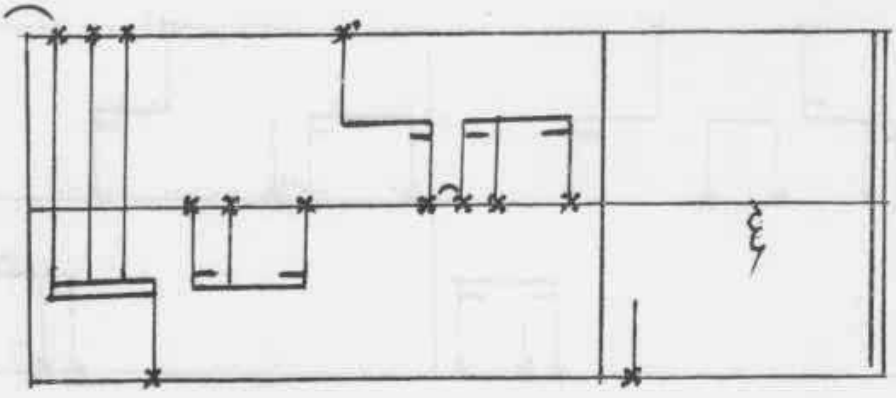


www.musicabrasilis.org.br



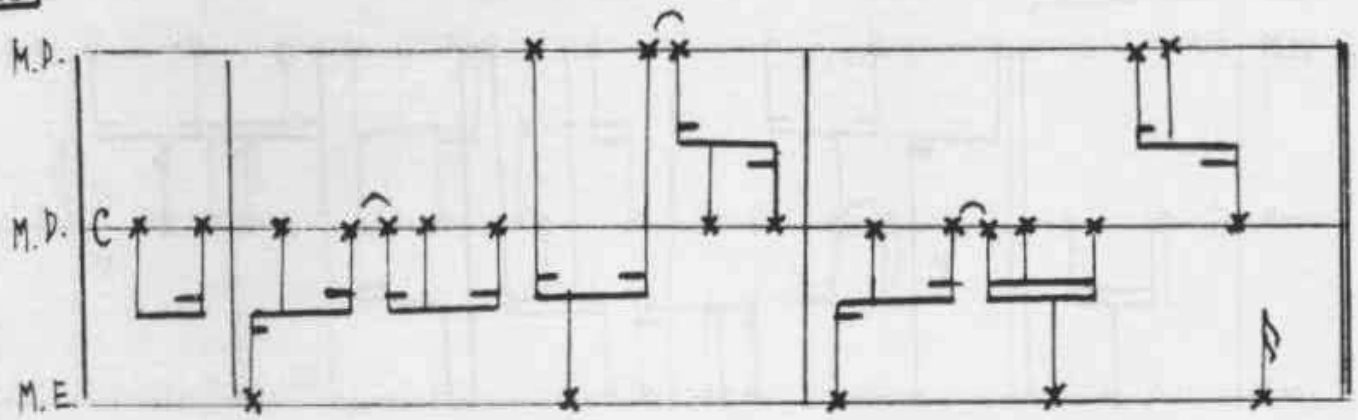
30



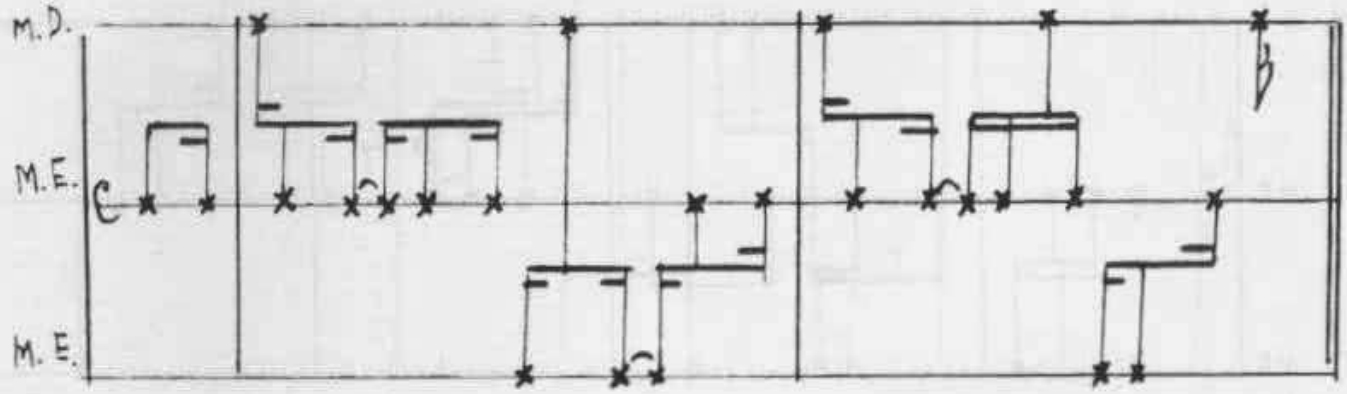


www.musicabrasilis.org.br

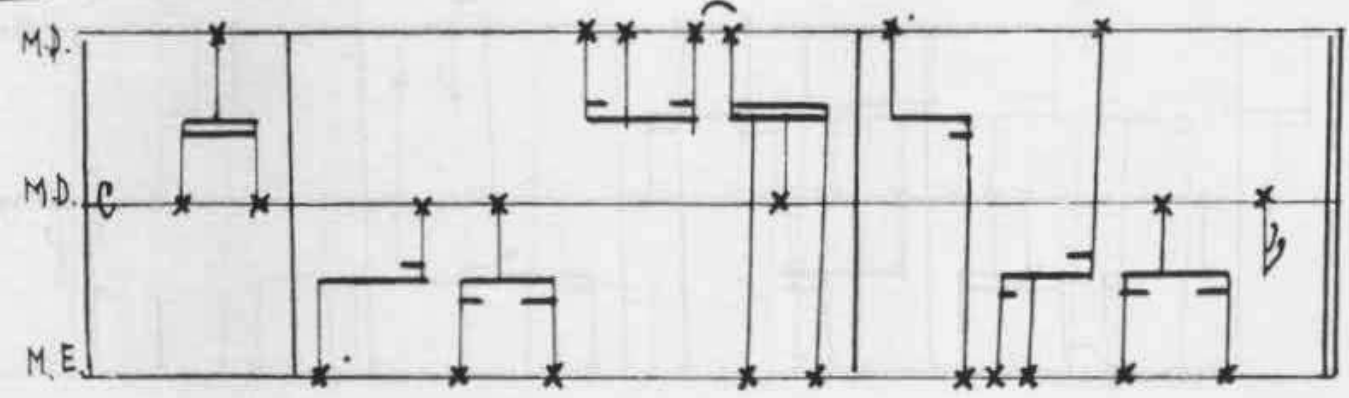
31



32

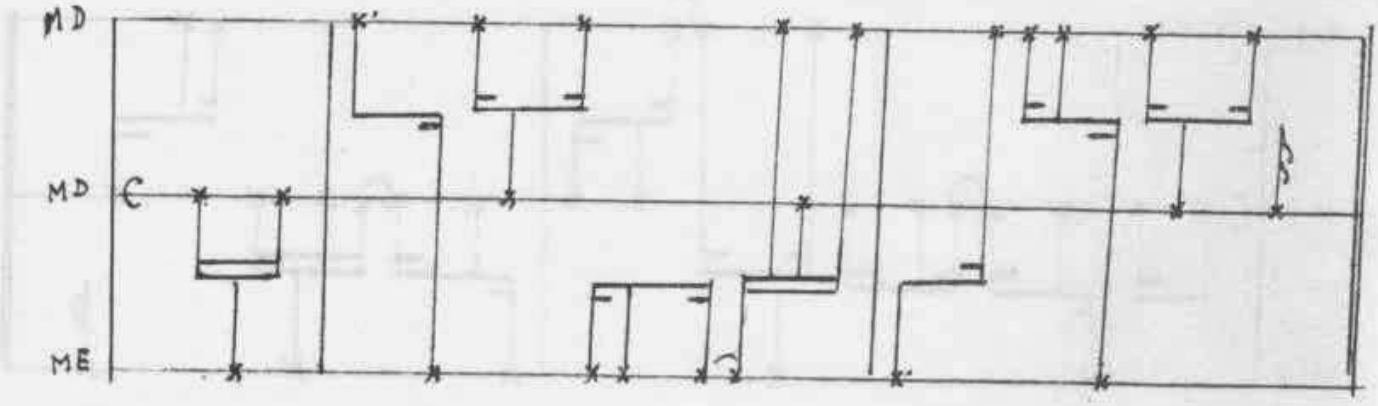


33

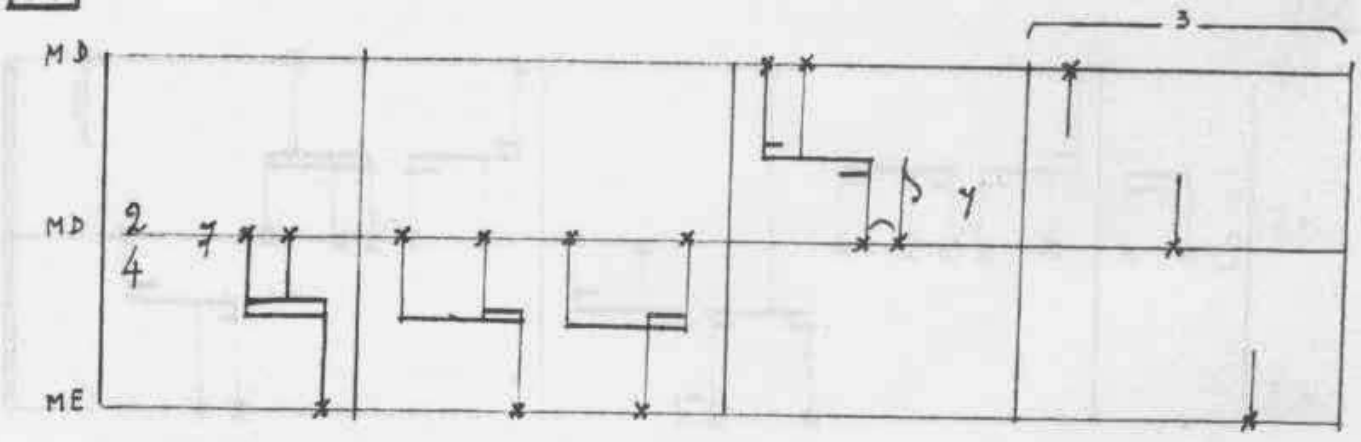


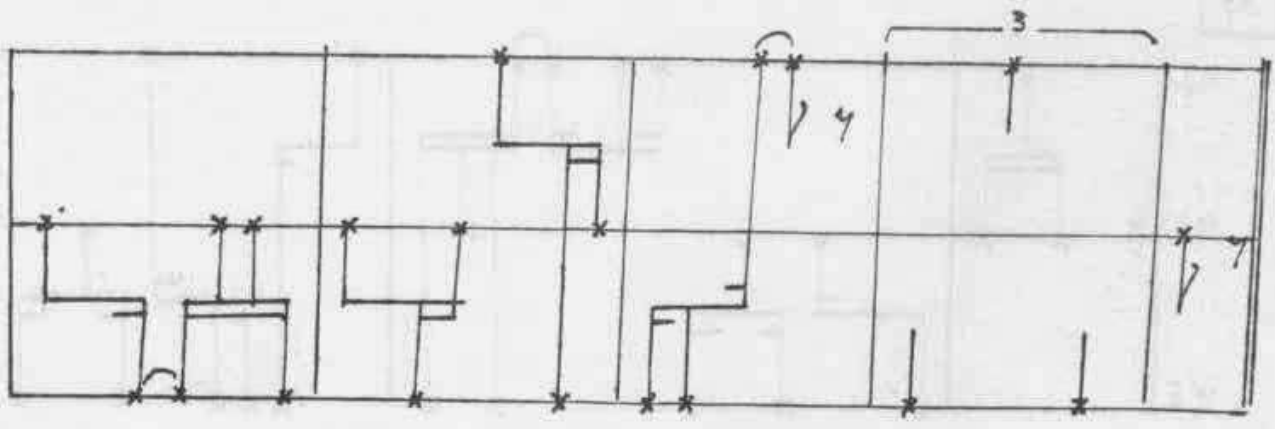
www.musicabrasilis.org.br

34



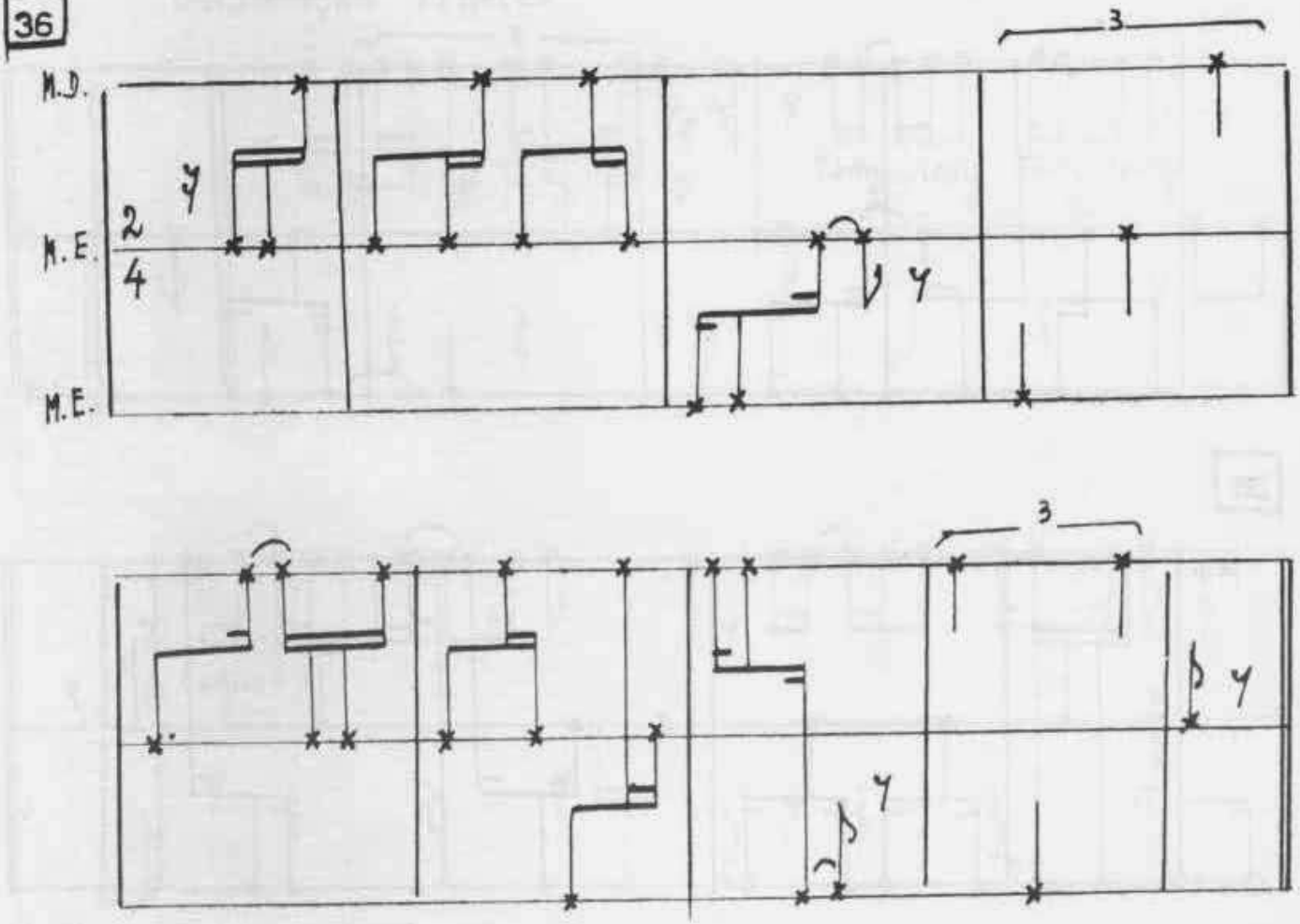
35



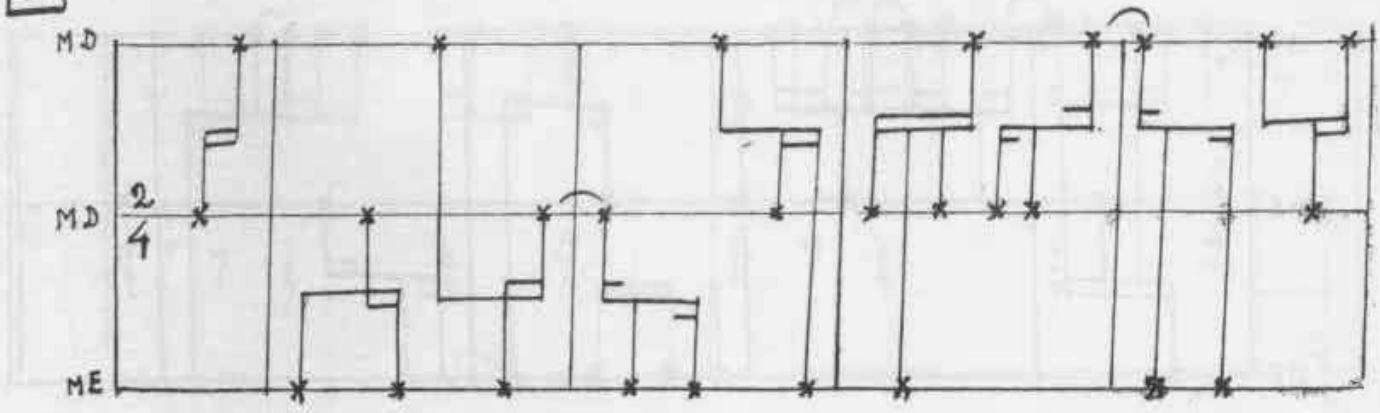


www.musicabrasilis.org.br

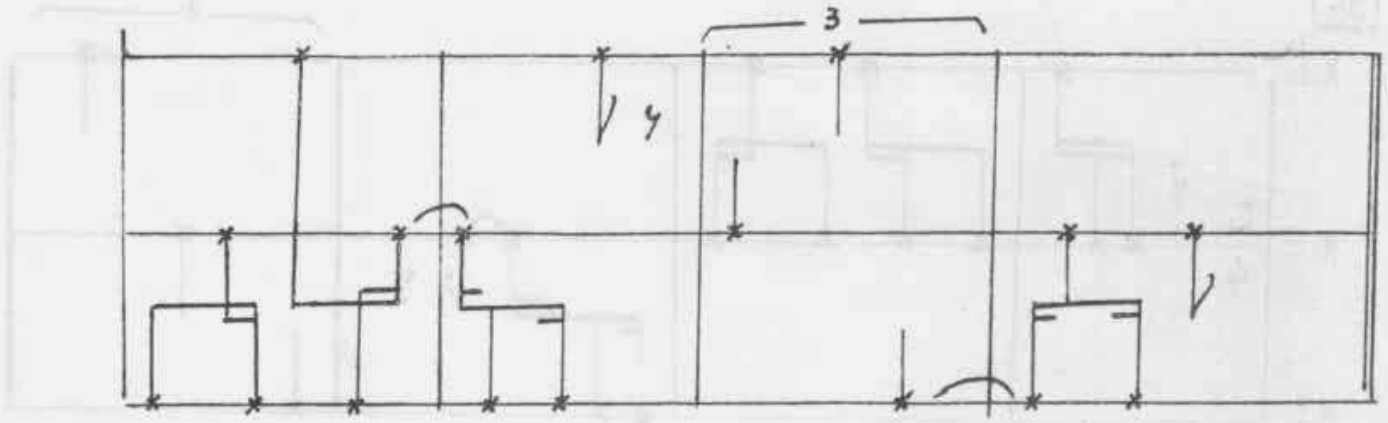
36



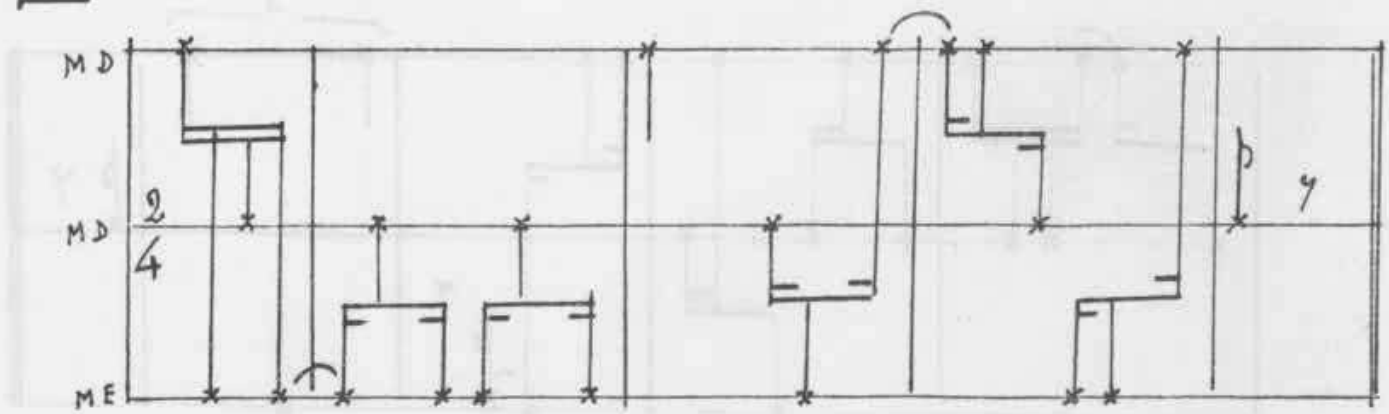
37



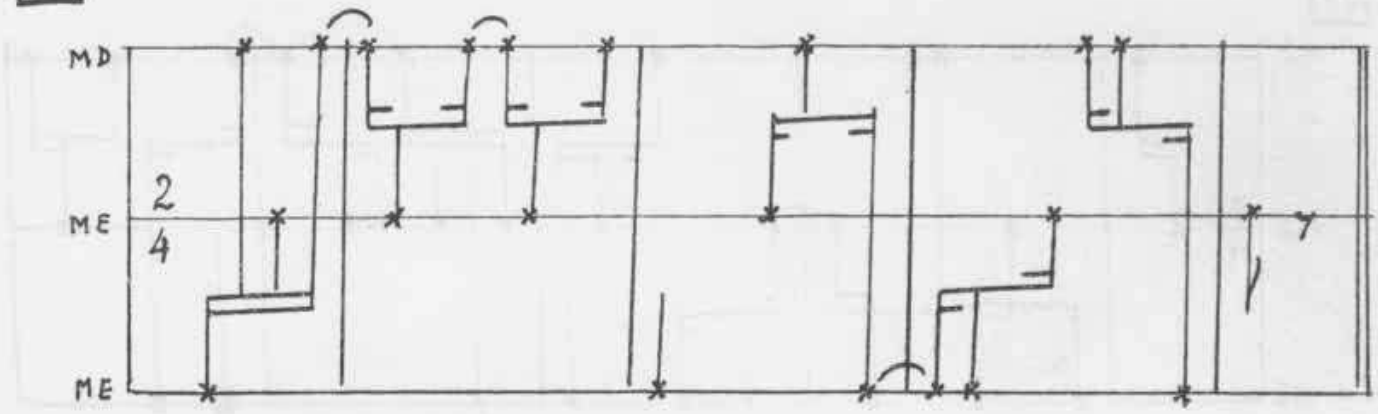
www.musicabrasilis.org.br



38



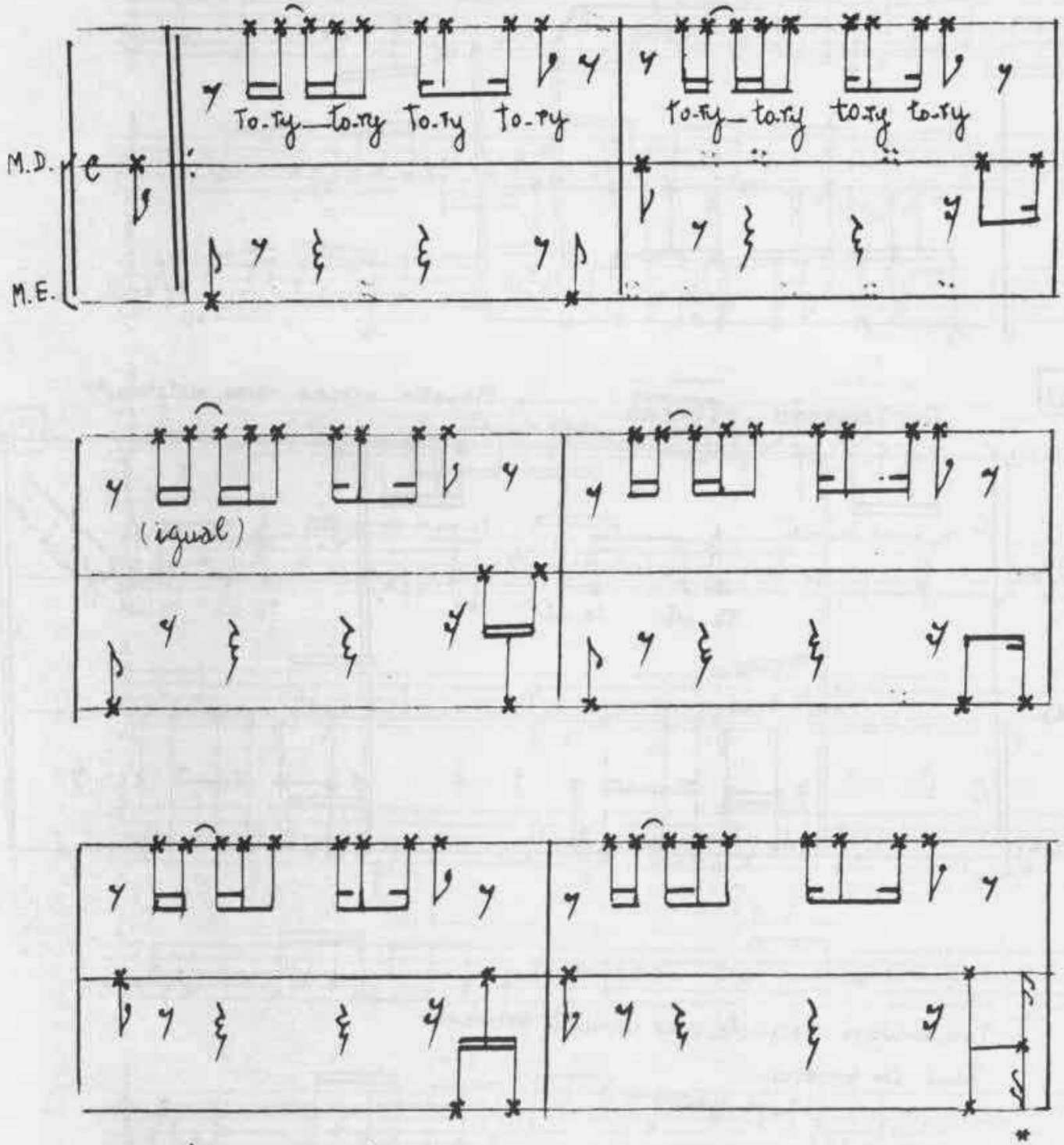
39



www.musicabrasilis.org.br

40

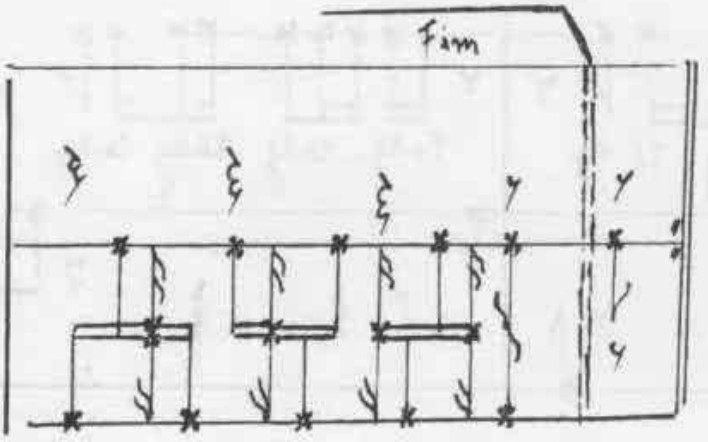
Declamação rítmica



Tory: facho, fogueira, farol.
nome de uma ave
(Vocabulário Tupi-Guarani)
C. Baptista de Castro

* Palmas

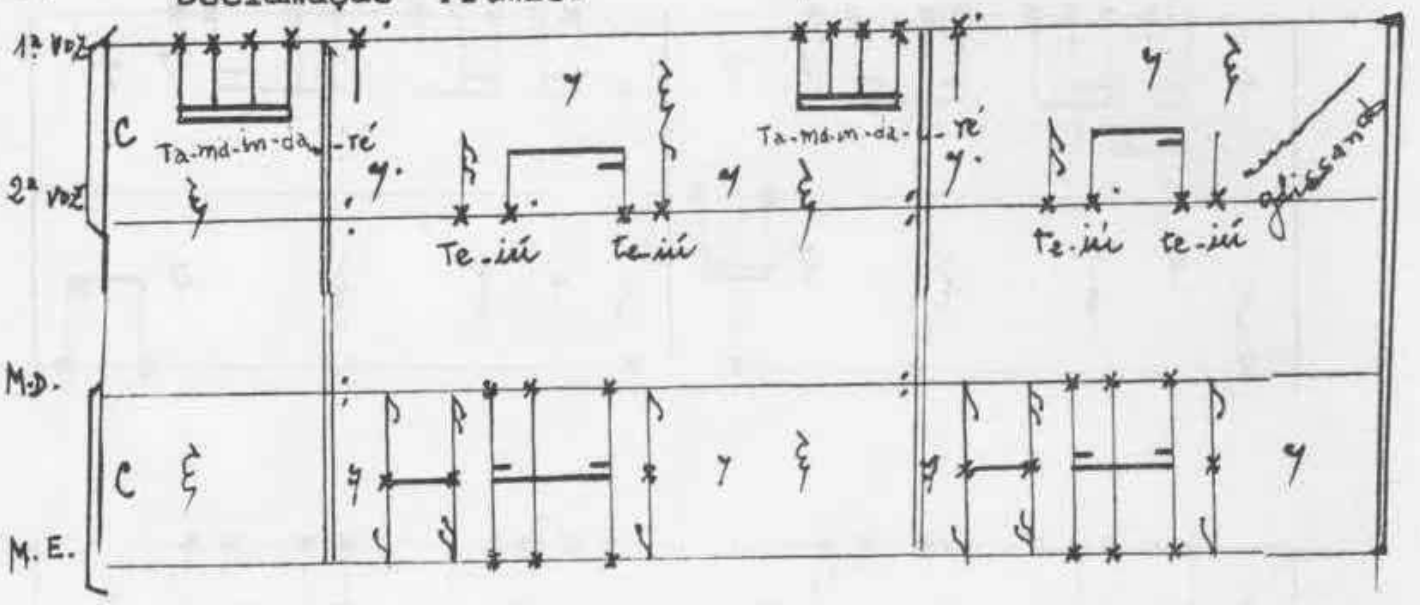
www.musicabrasilis.org.br



41

Declamação rítmica

Repetir várias vezes, acelerando

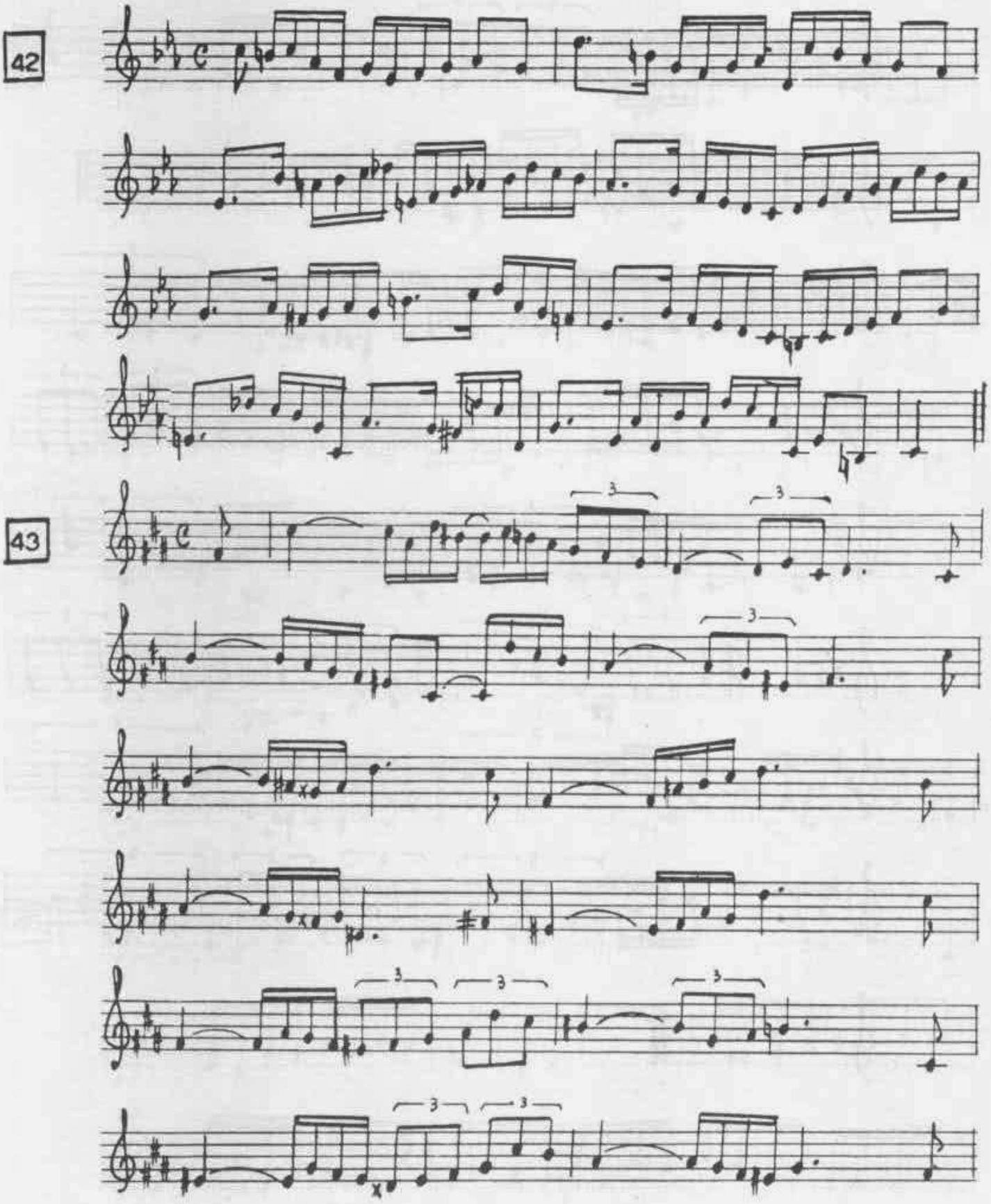


Tamaindaré: aquele que fundou povoação

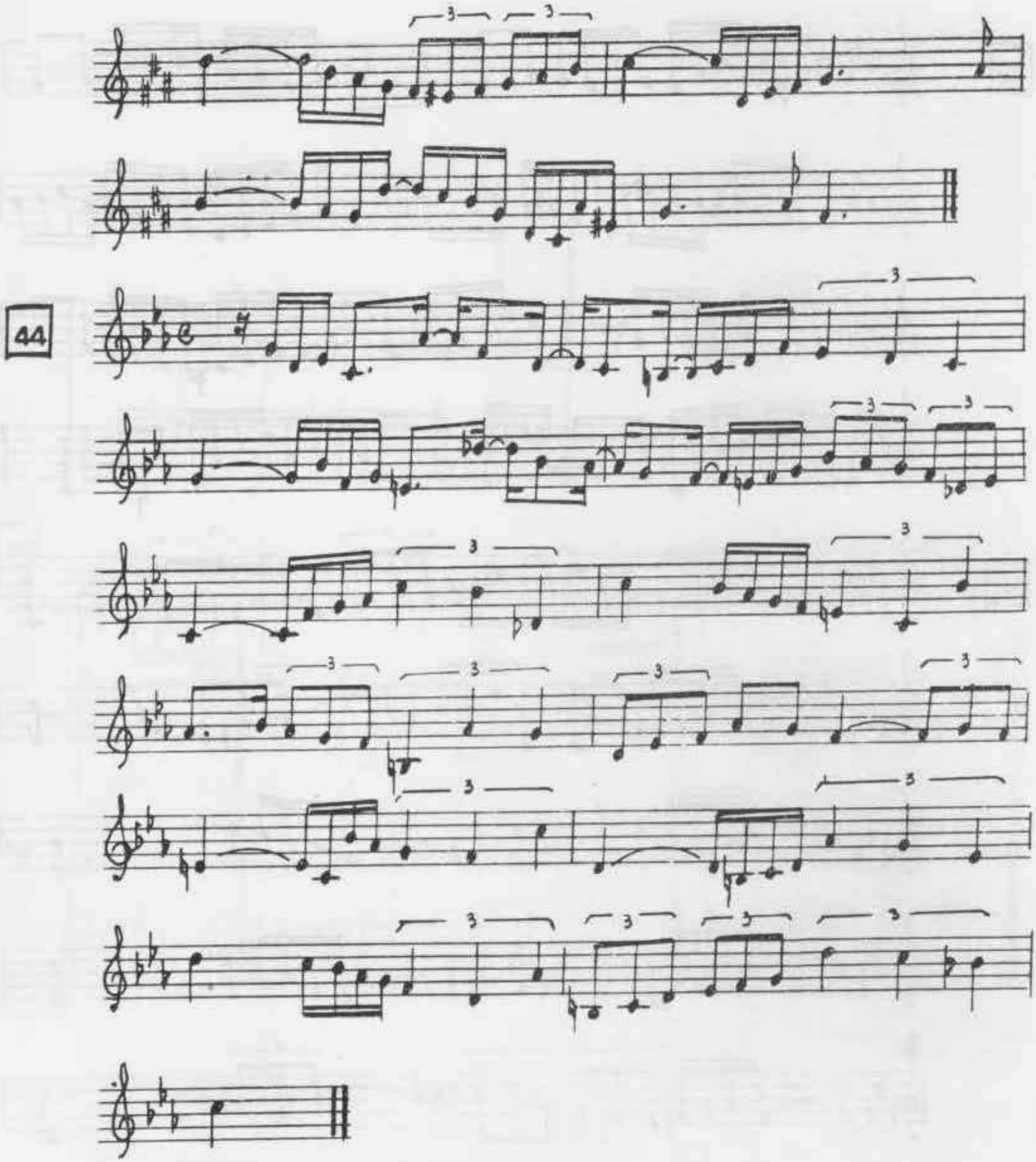
Teiú: do povo

(Tupi-Guarani)

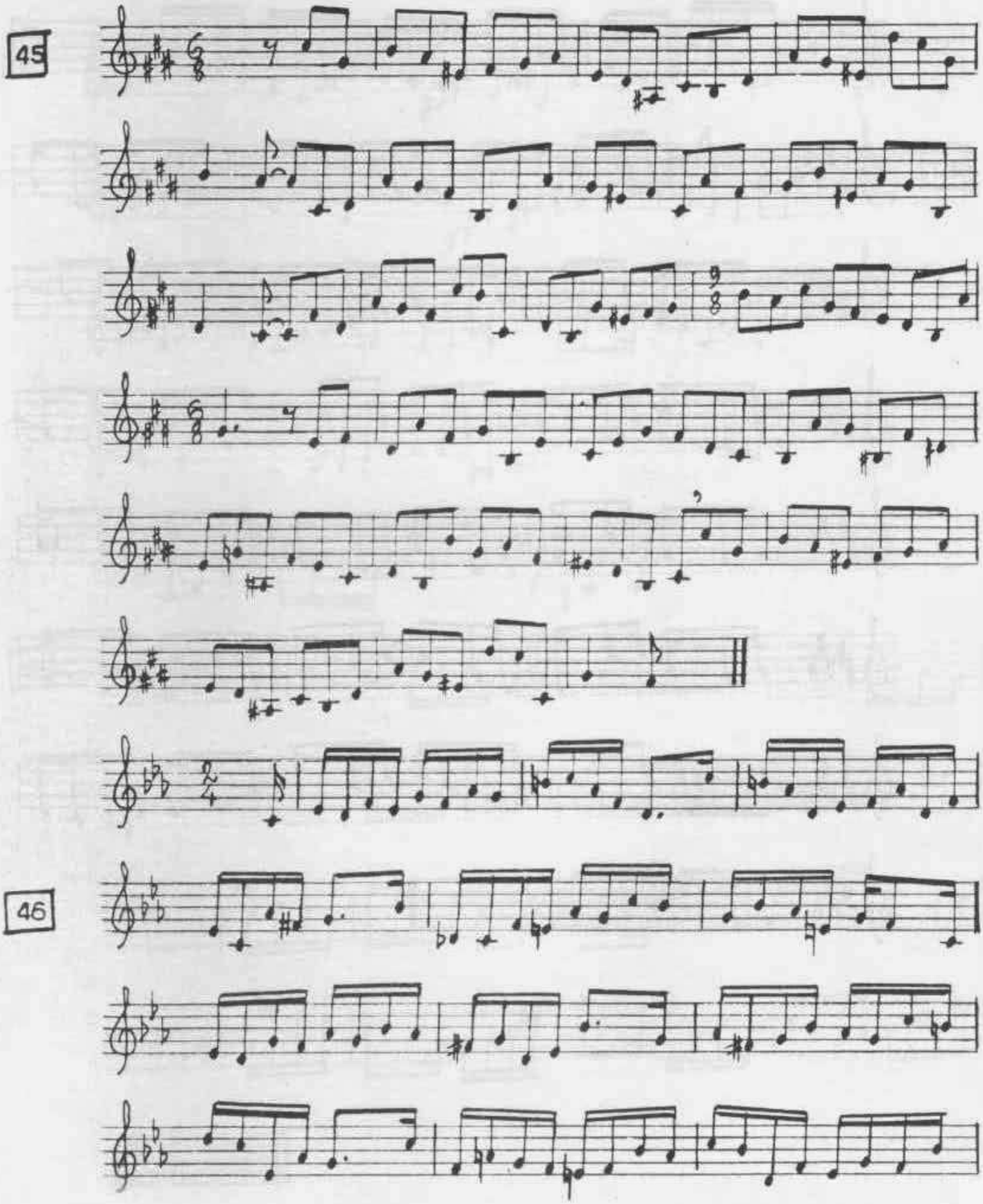
www.musicabrasilis.org.br



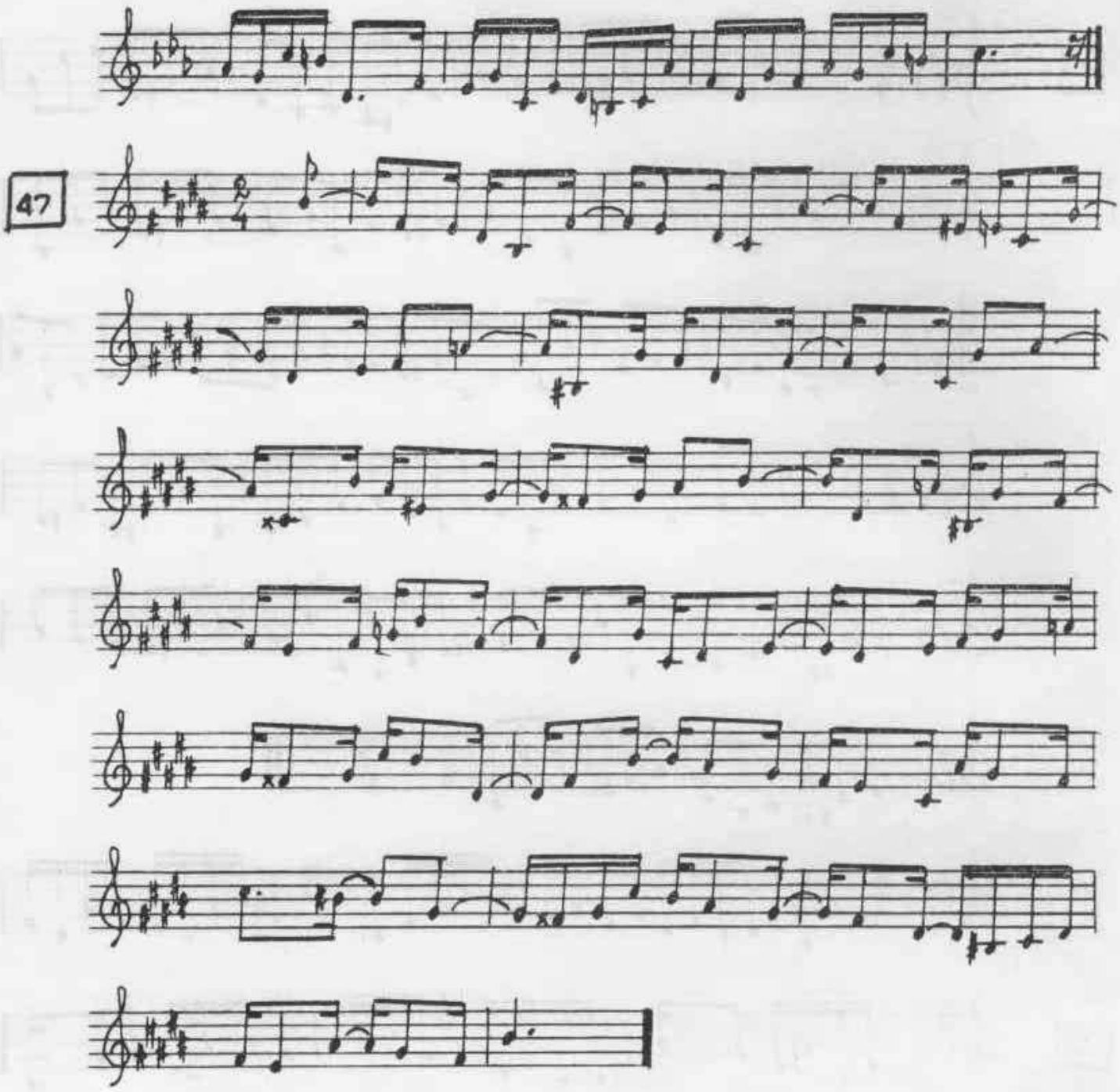
www.musicabrasilis.org.br



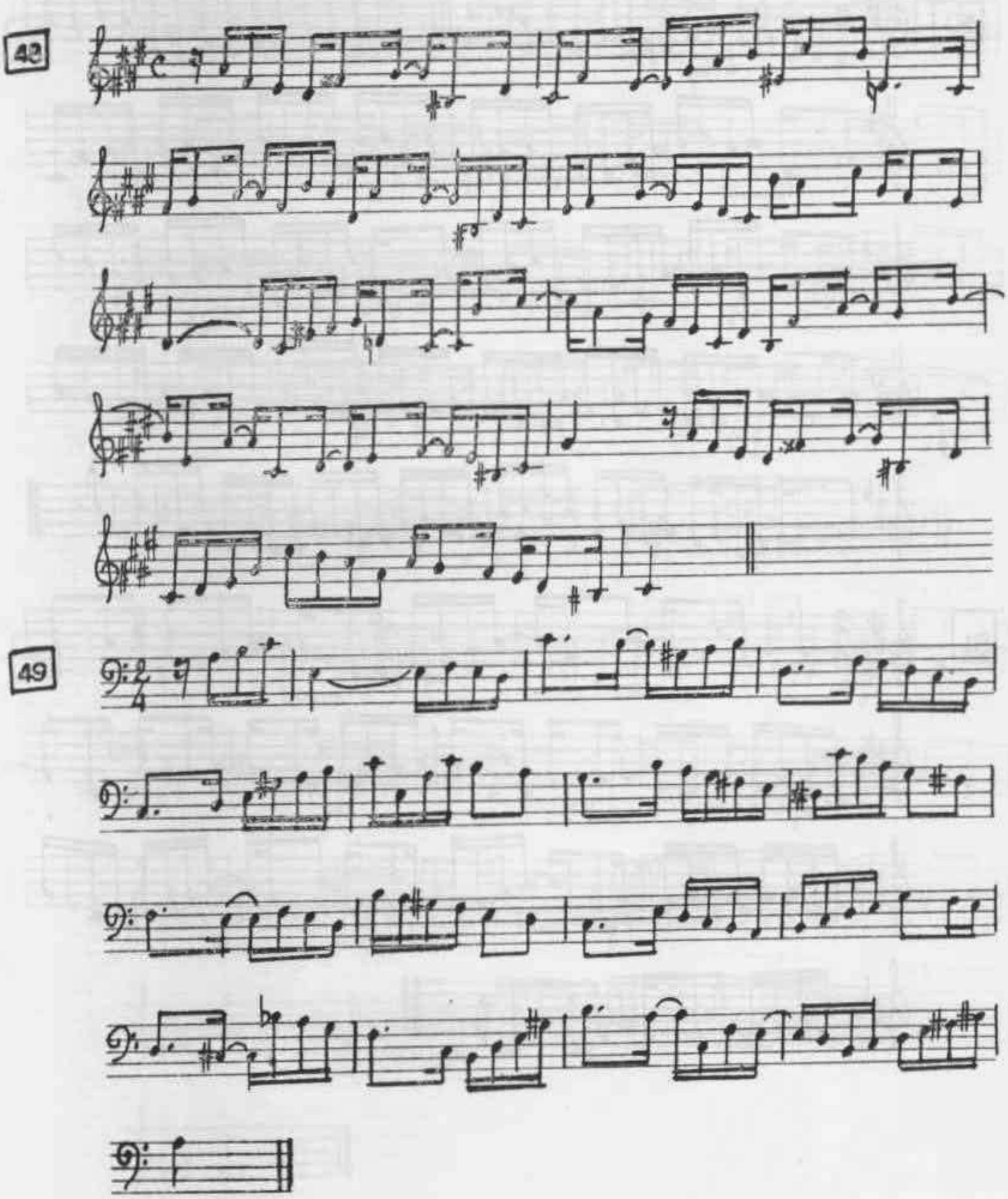
www.musicabrasilis.org.br



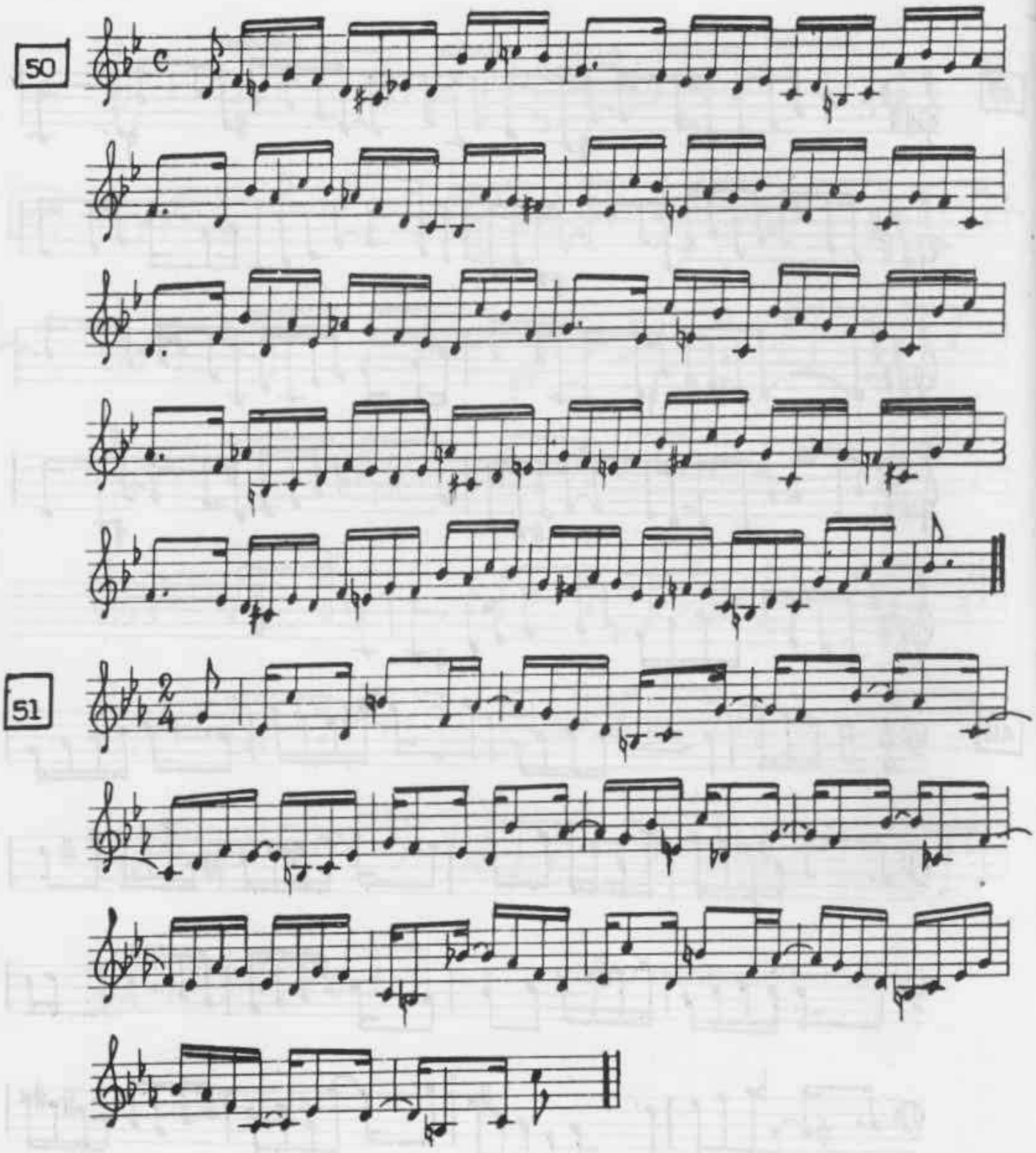
www.musicabrasilis.org.br



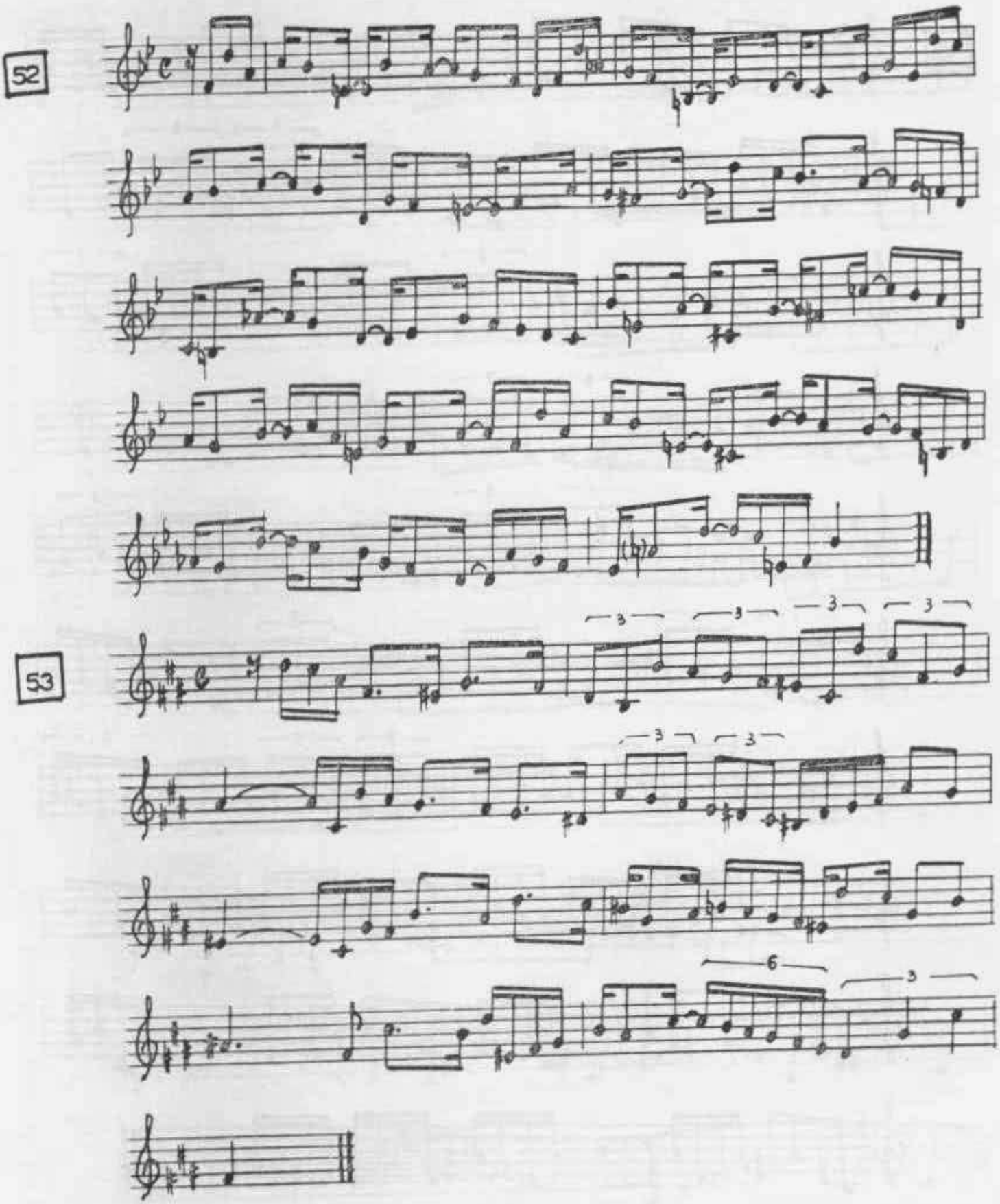
www.musicabrasilis.org.br



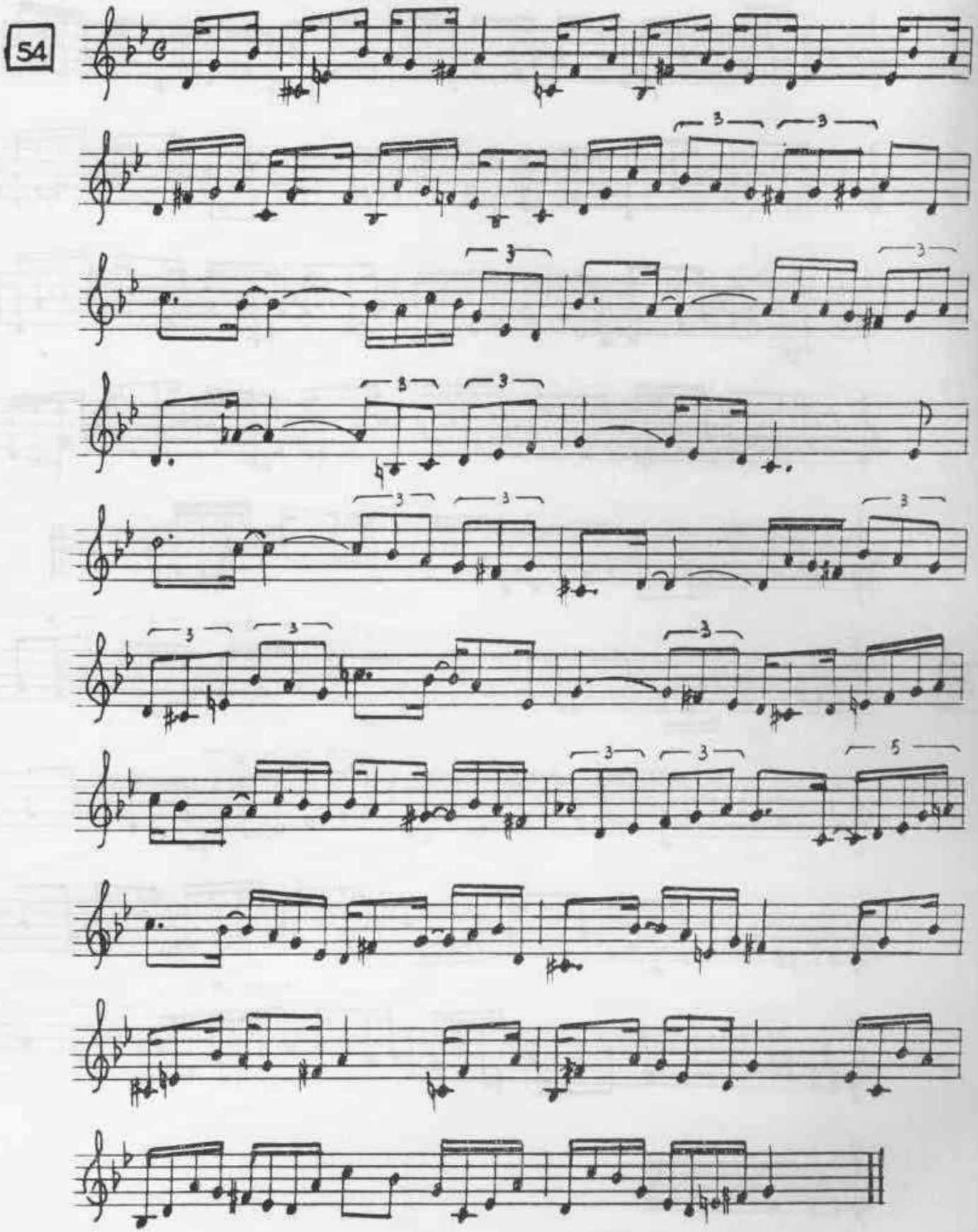
www.musicabrasilis.org.br



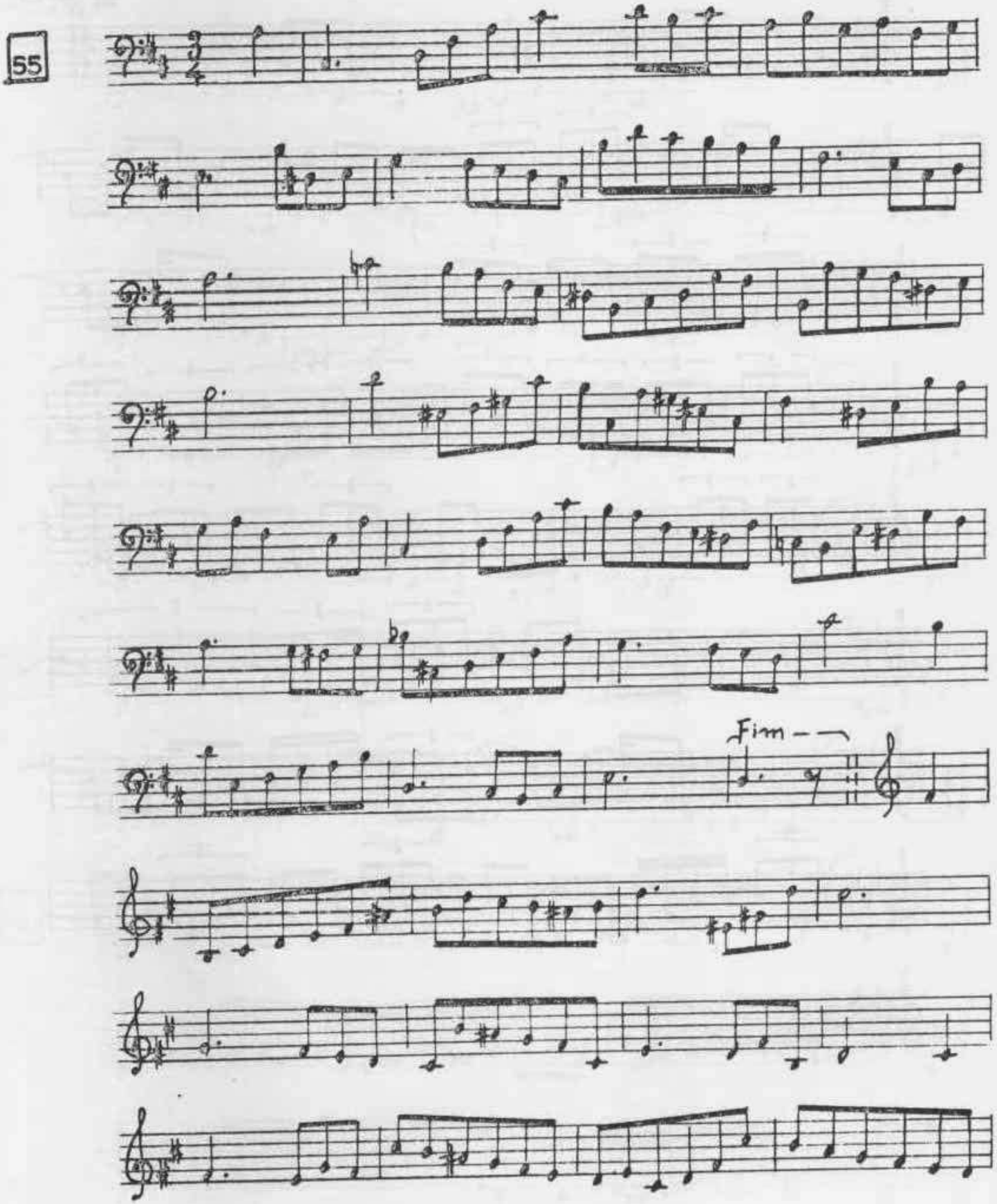
www.musicabrasilis.org.br



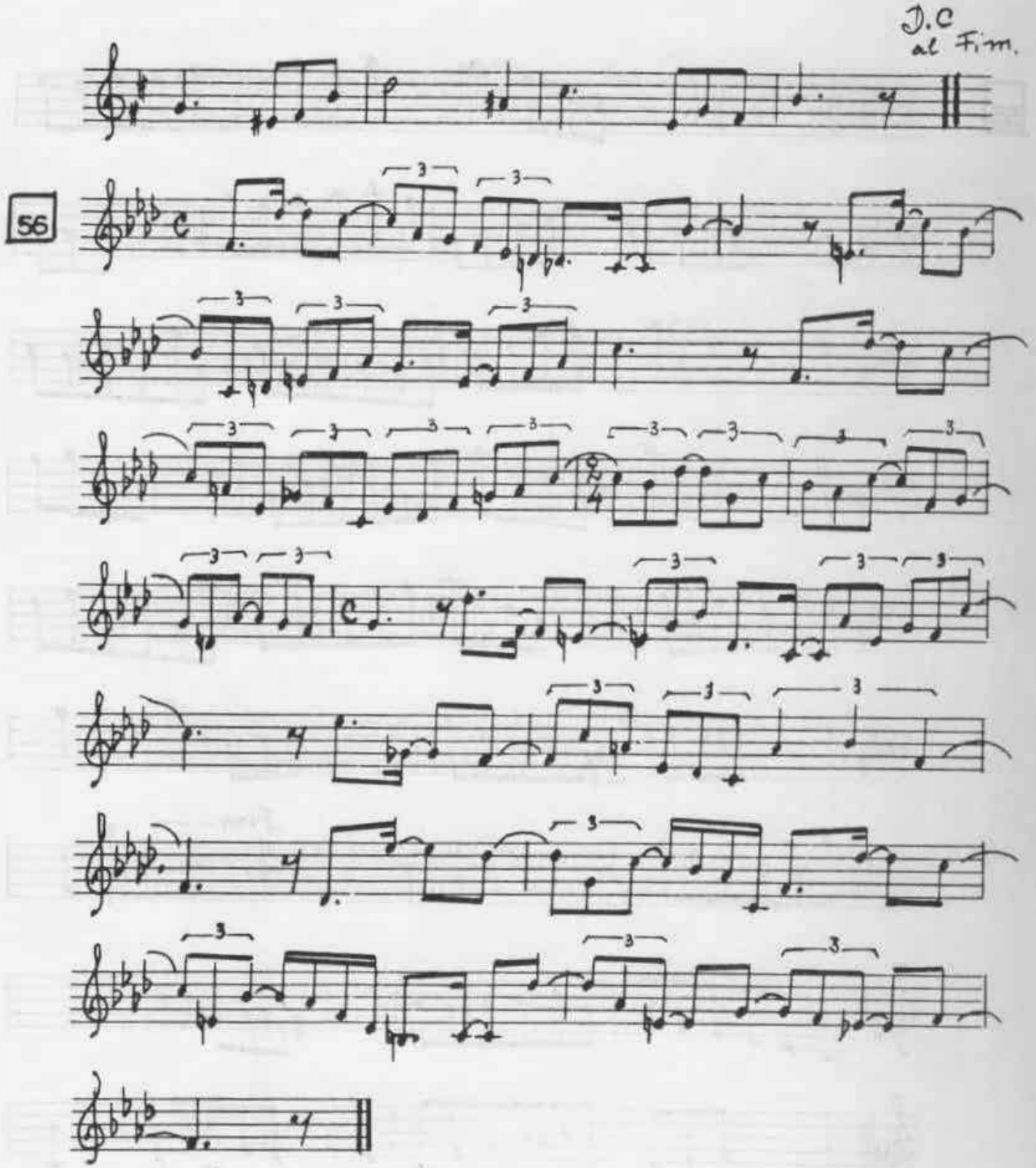
www.musicabrasilis.org.br



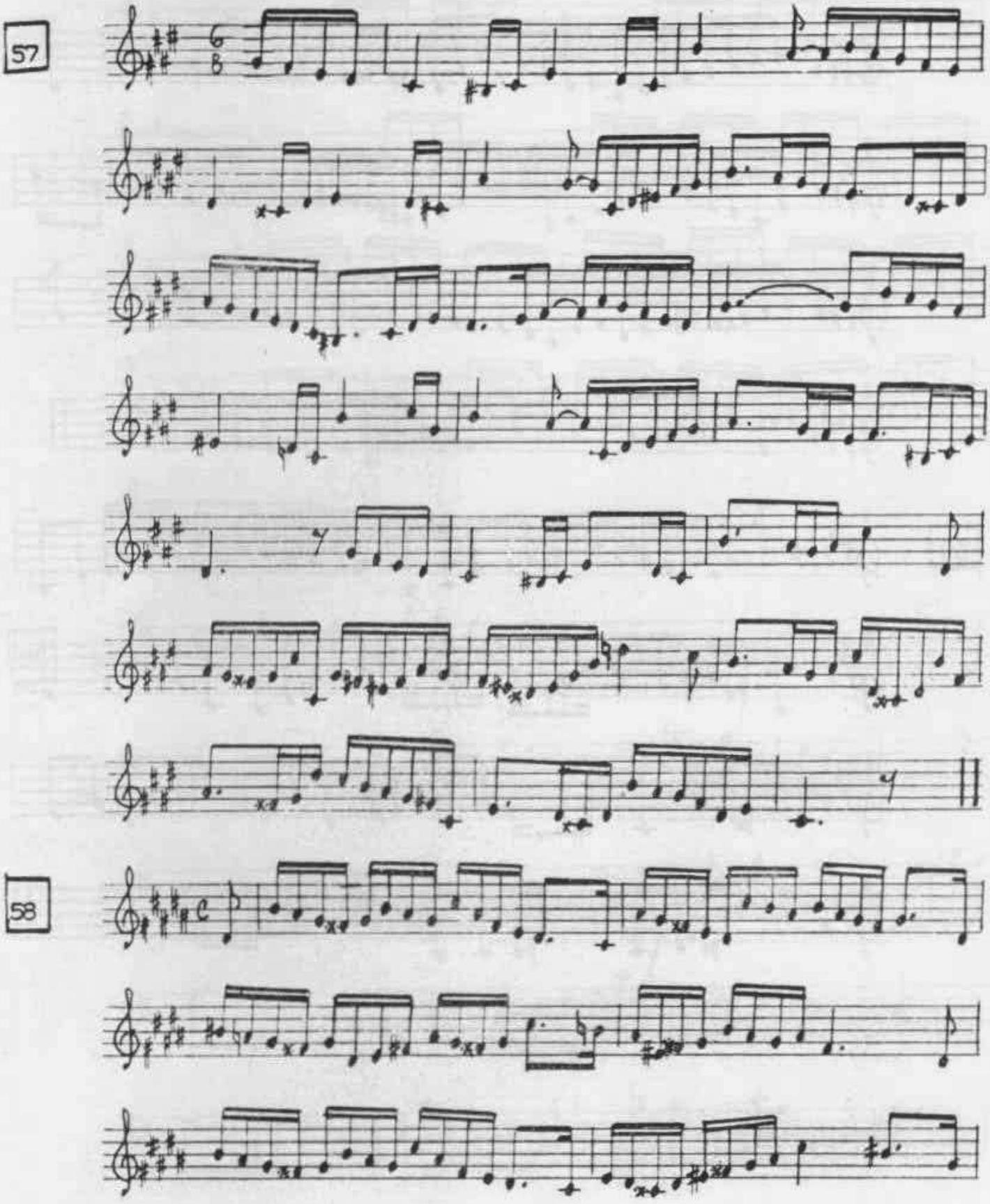
www.musicabrasilis.org.br



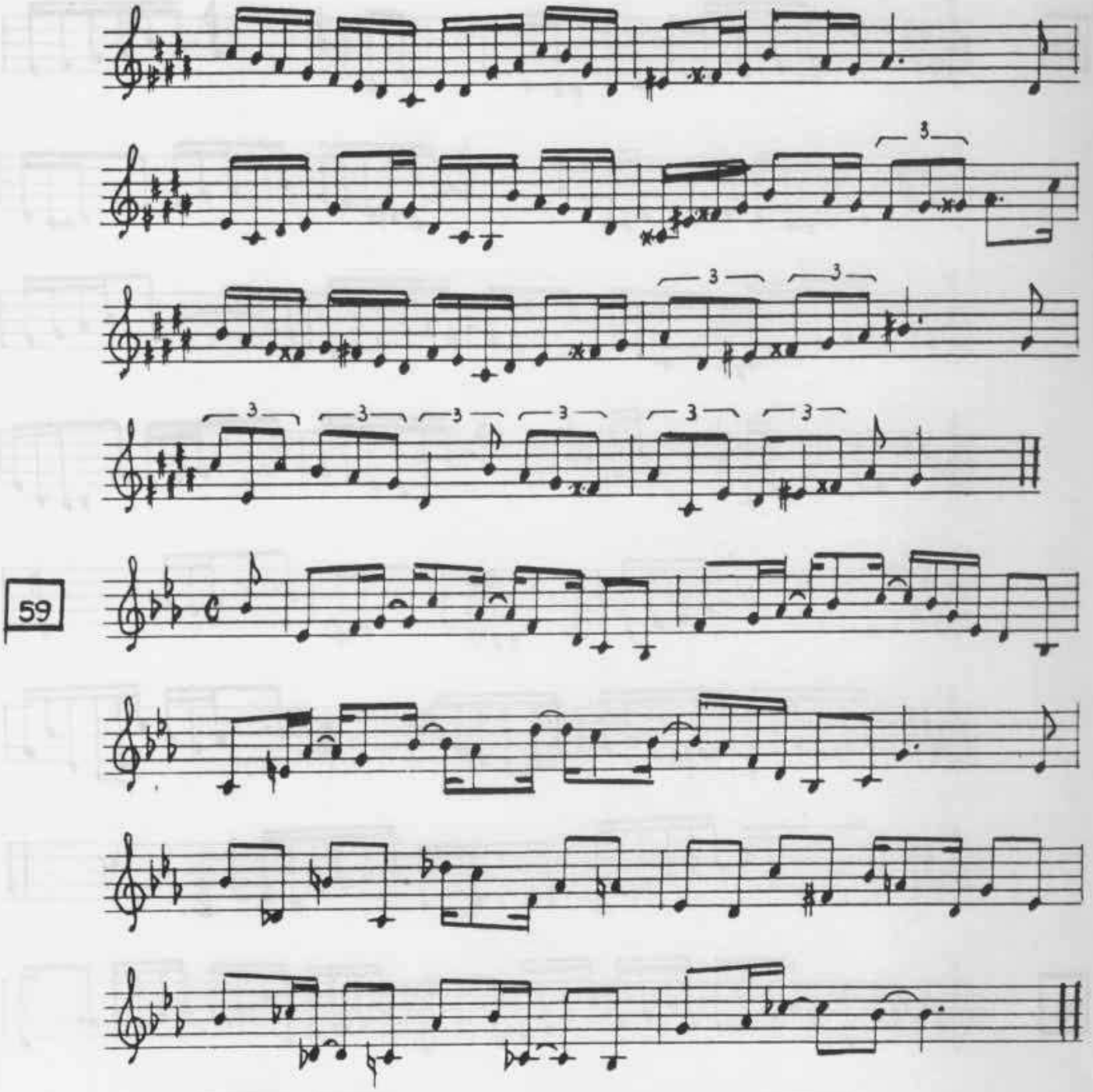
www.musicabrasilis.org.br



www.musicabrasilis.org.br

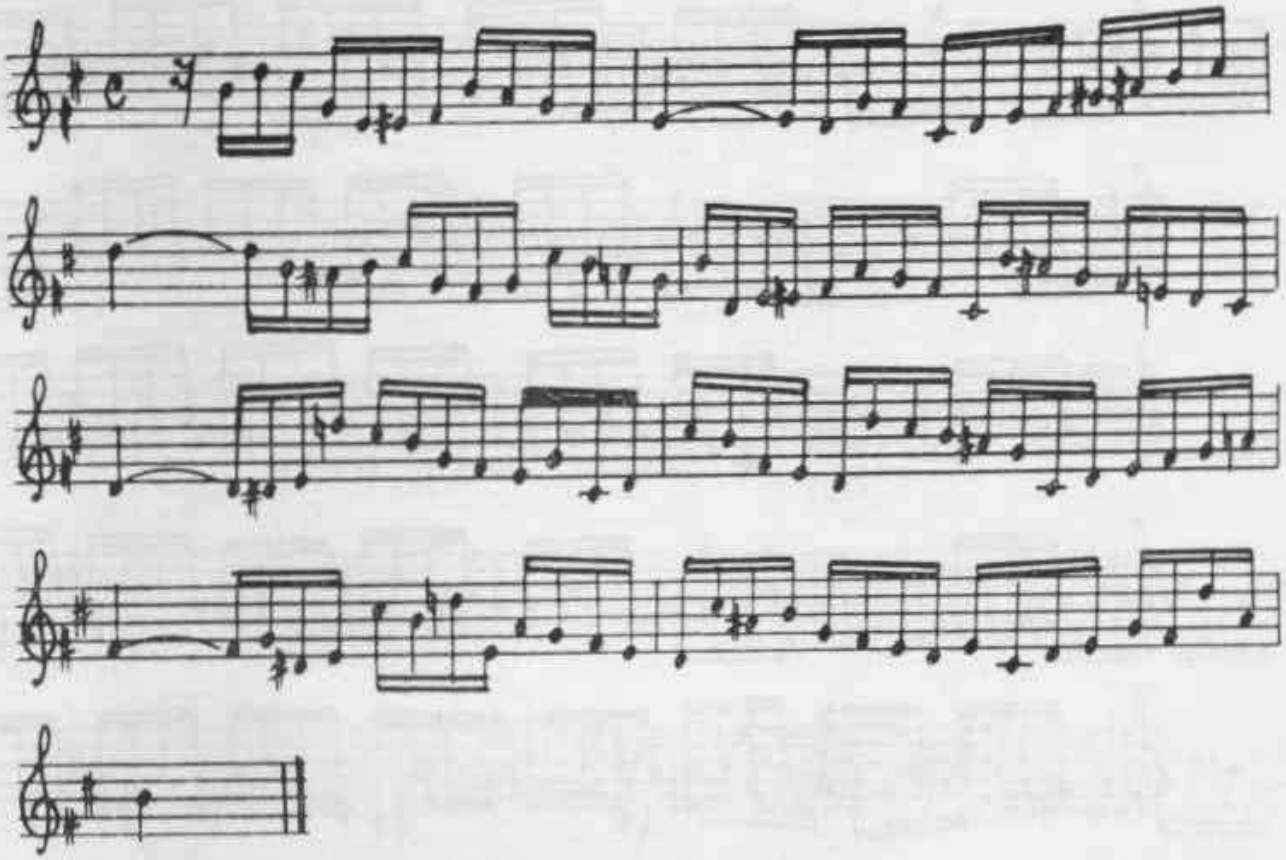


www.musicabrasilis.org.br

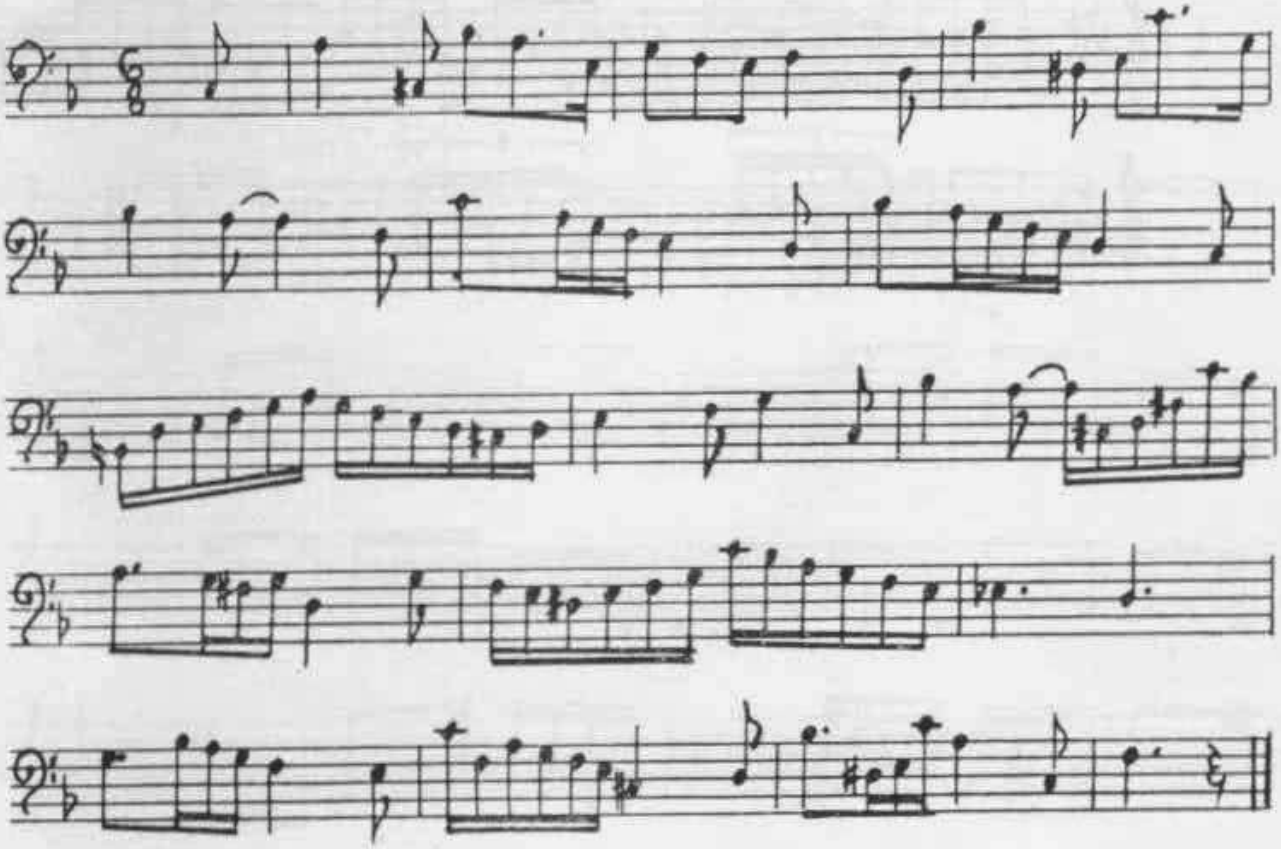


www.musicabrasilis.org.br

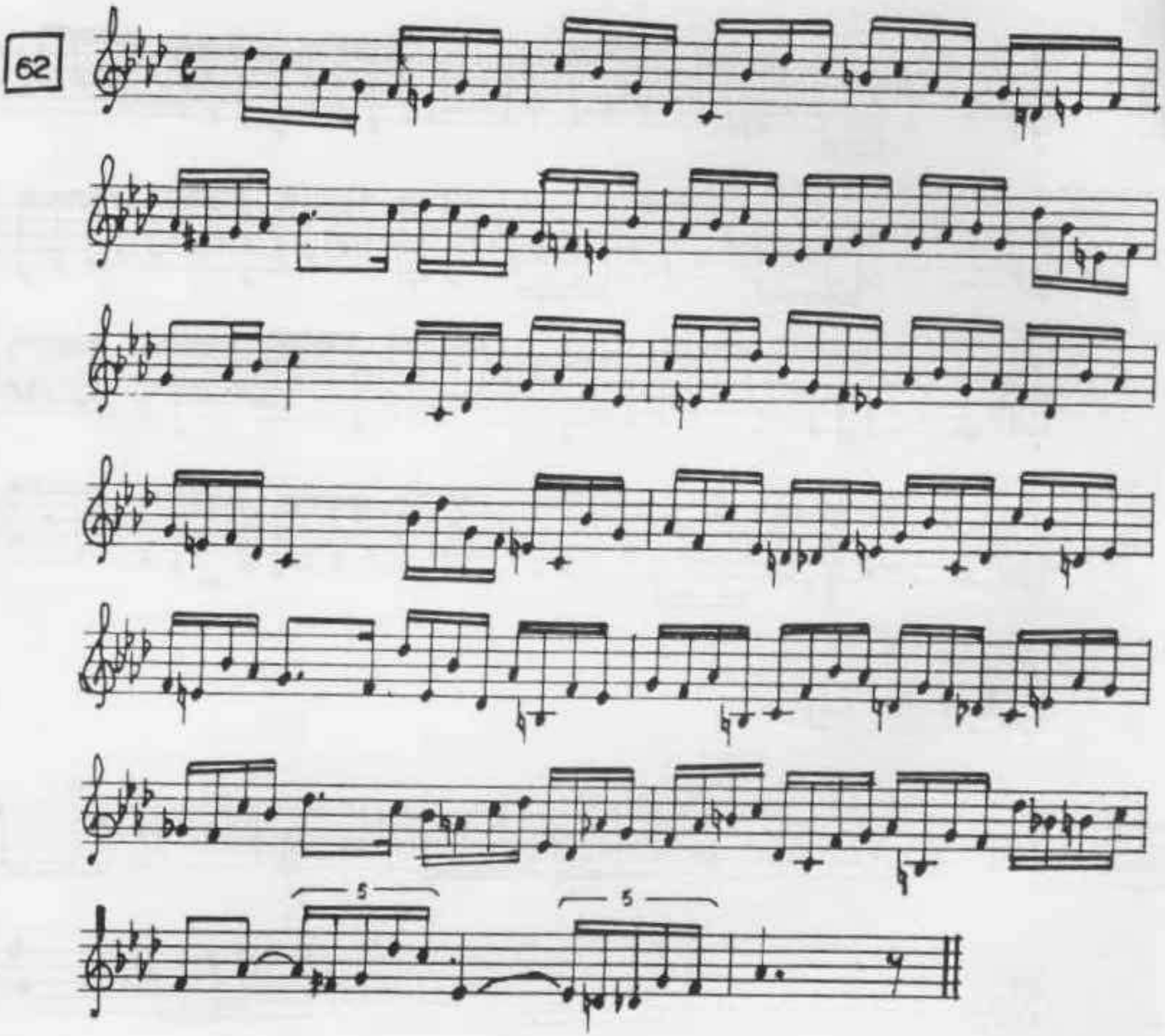
60



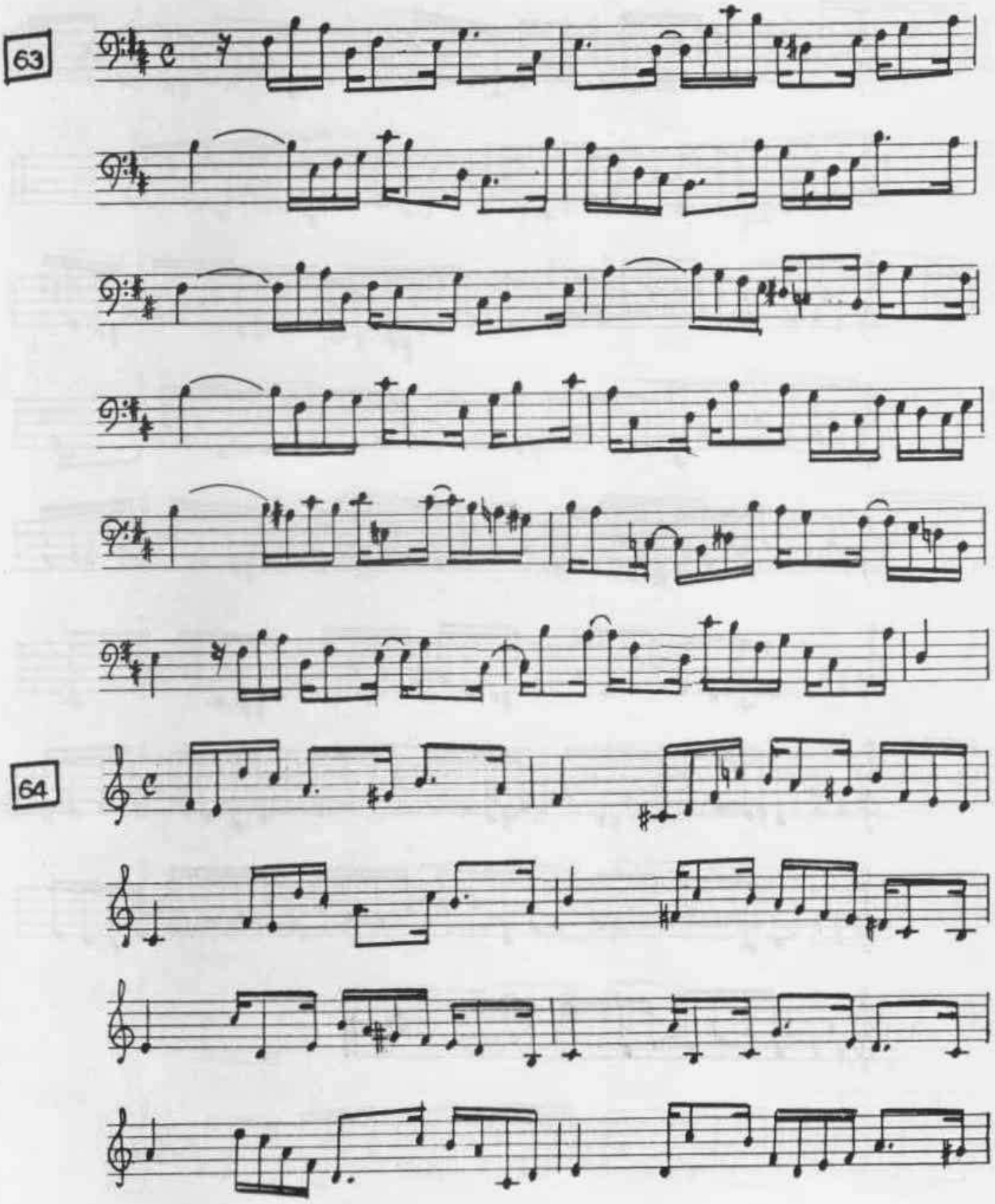
61



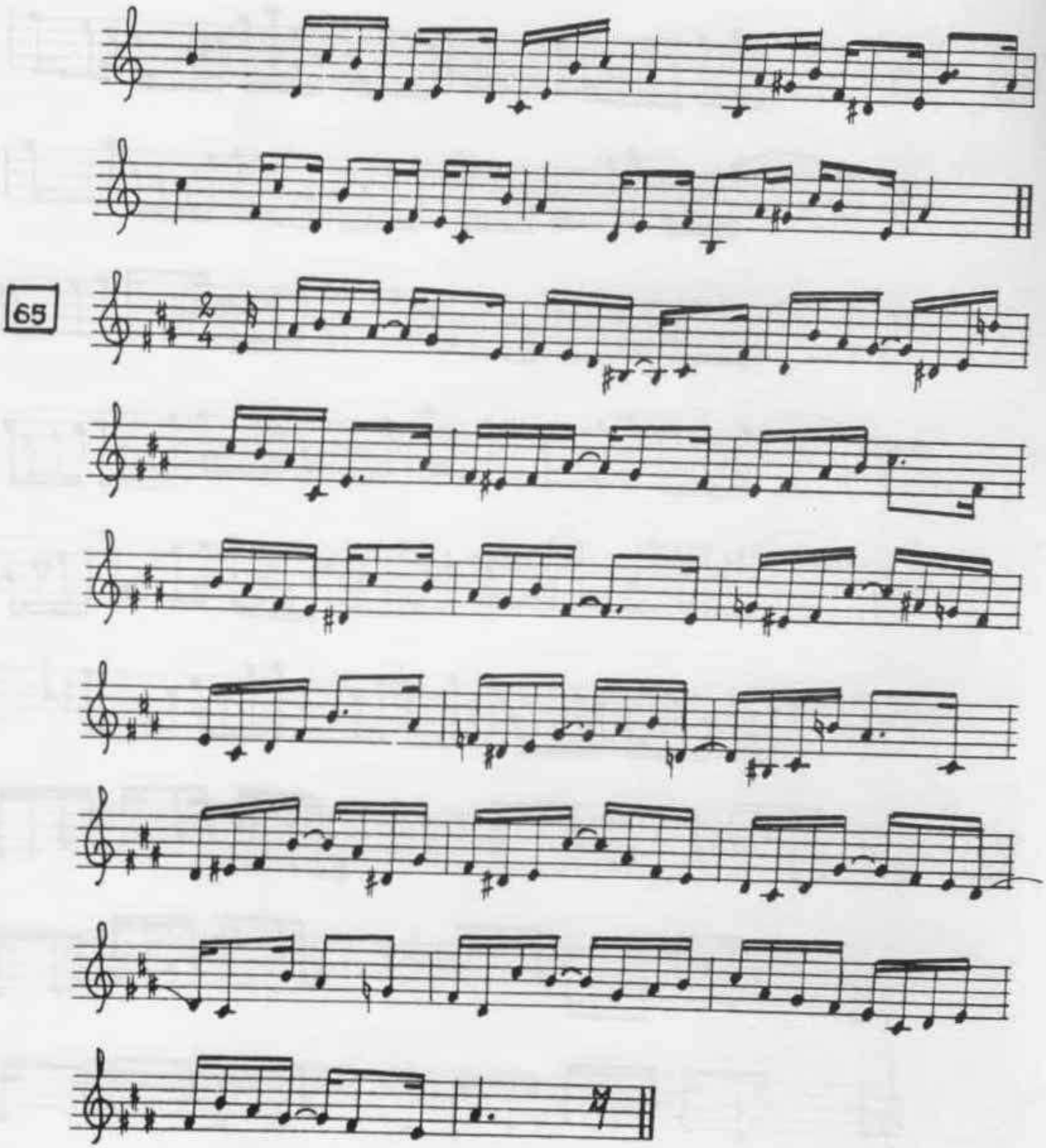
www.musicabrasilis.org.br



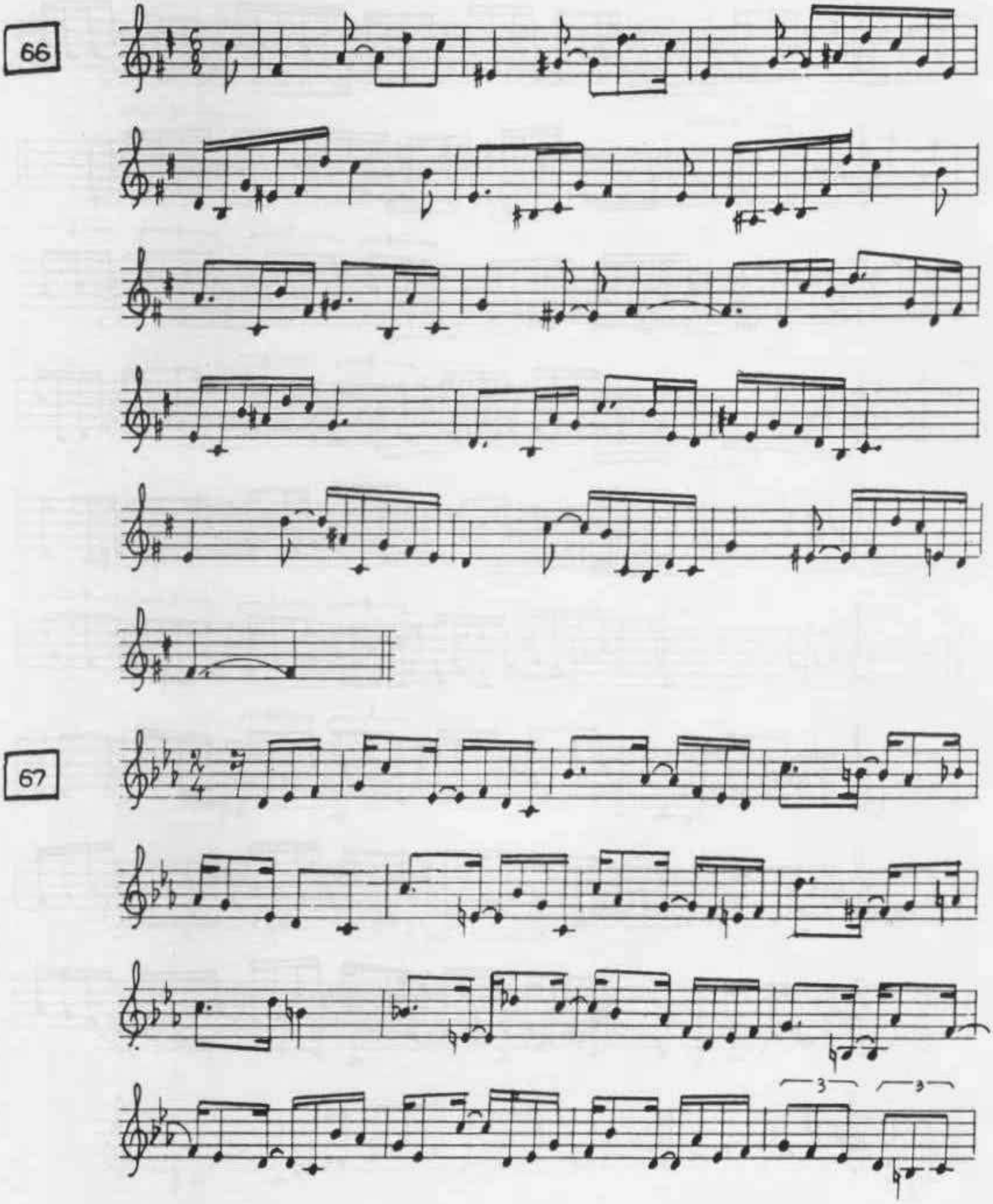
www.musicabrasilis.org.br



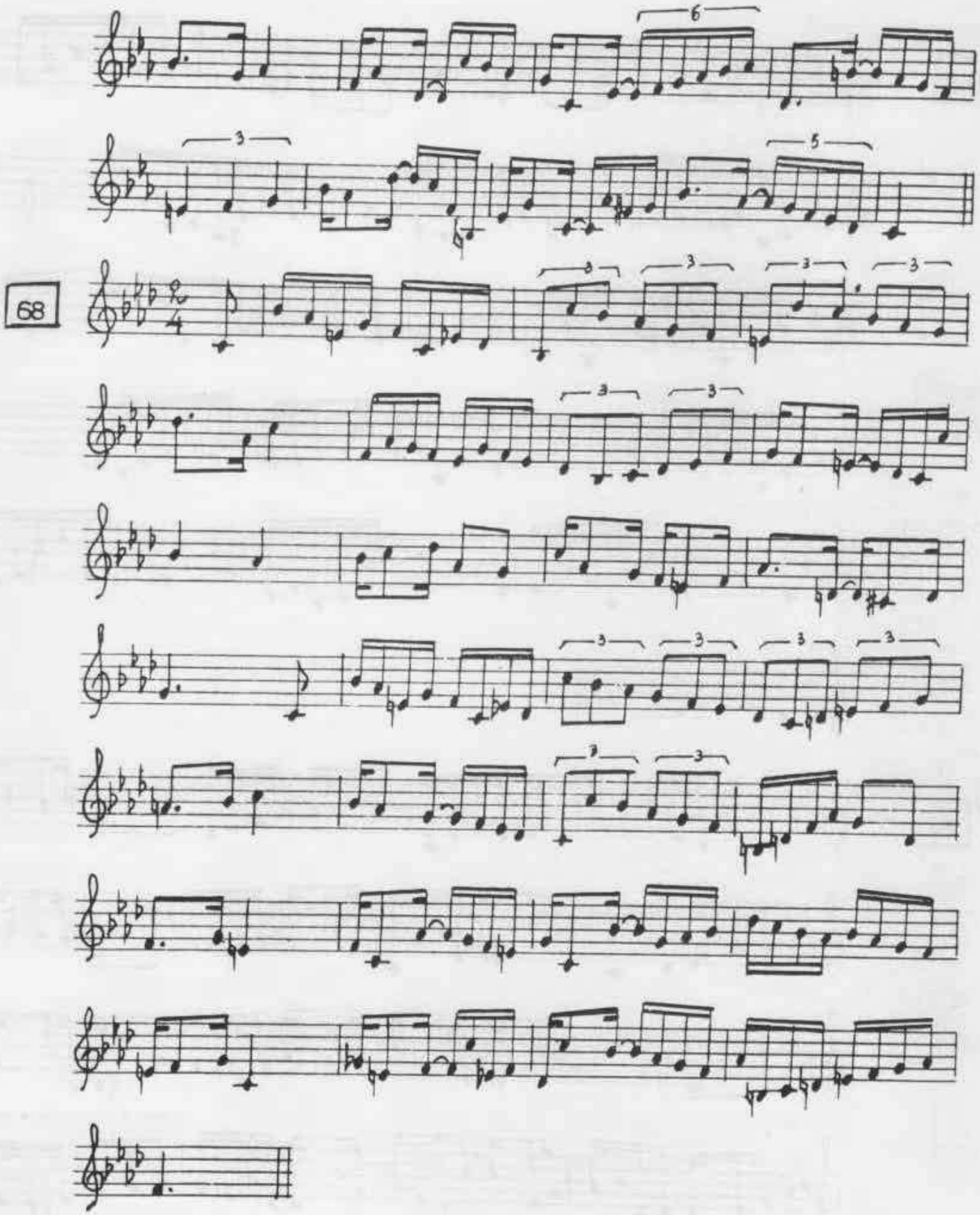
www.musicabrasilis.org.br



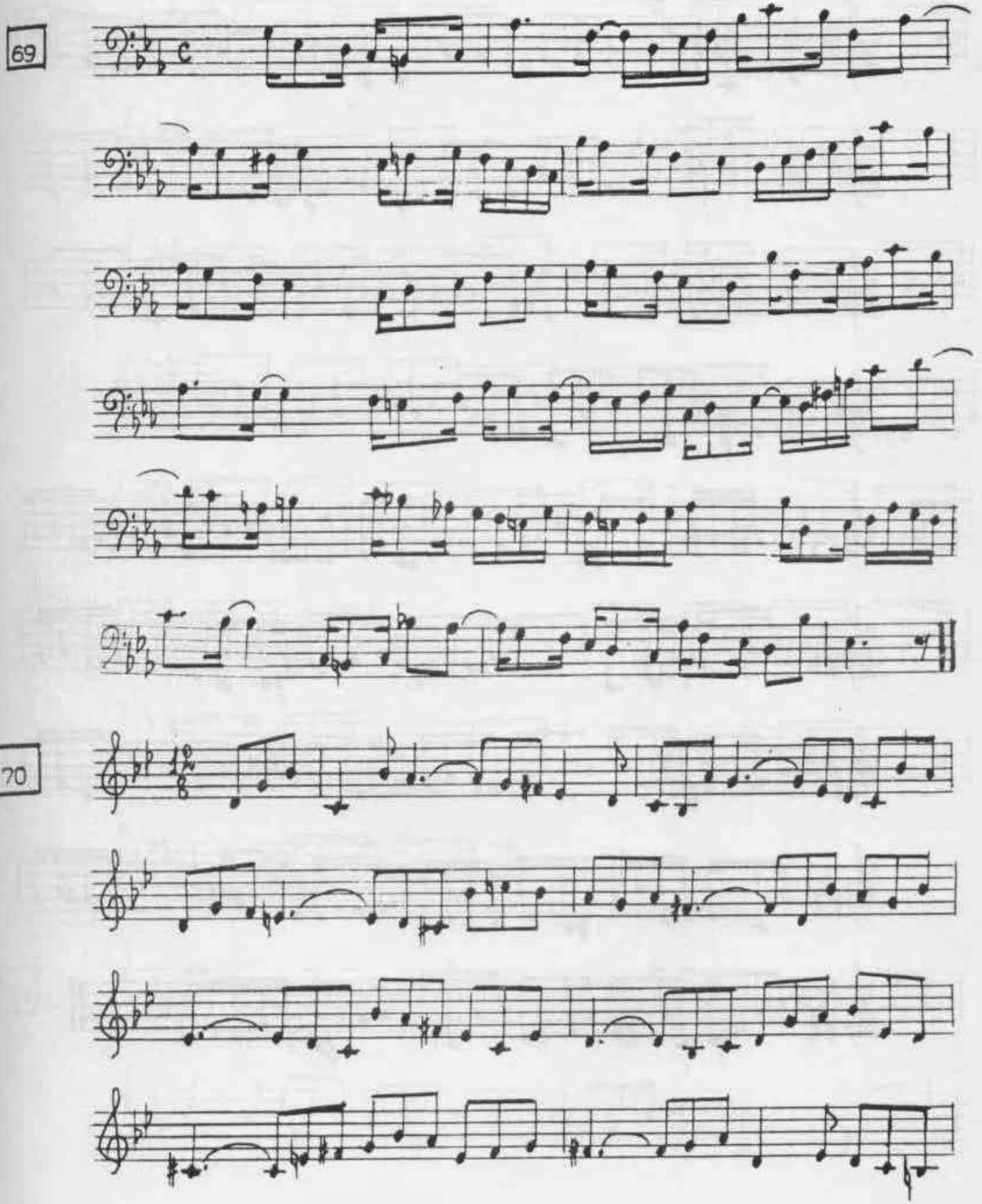
www.musicabrasilis.org.br



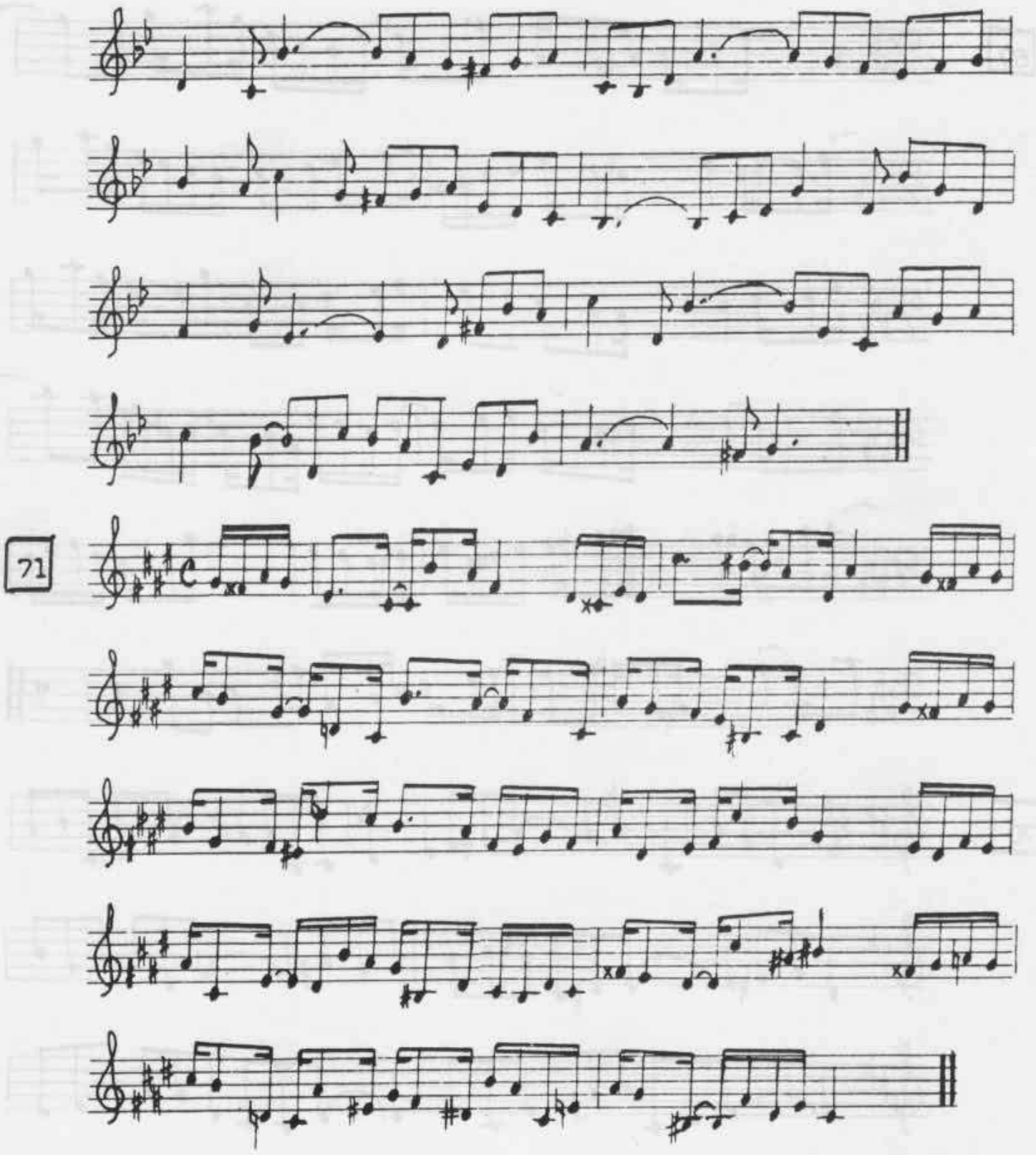
www.musicabrasilis.org.br



www.musicabrasilis.org.br

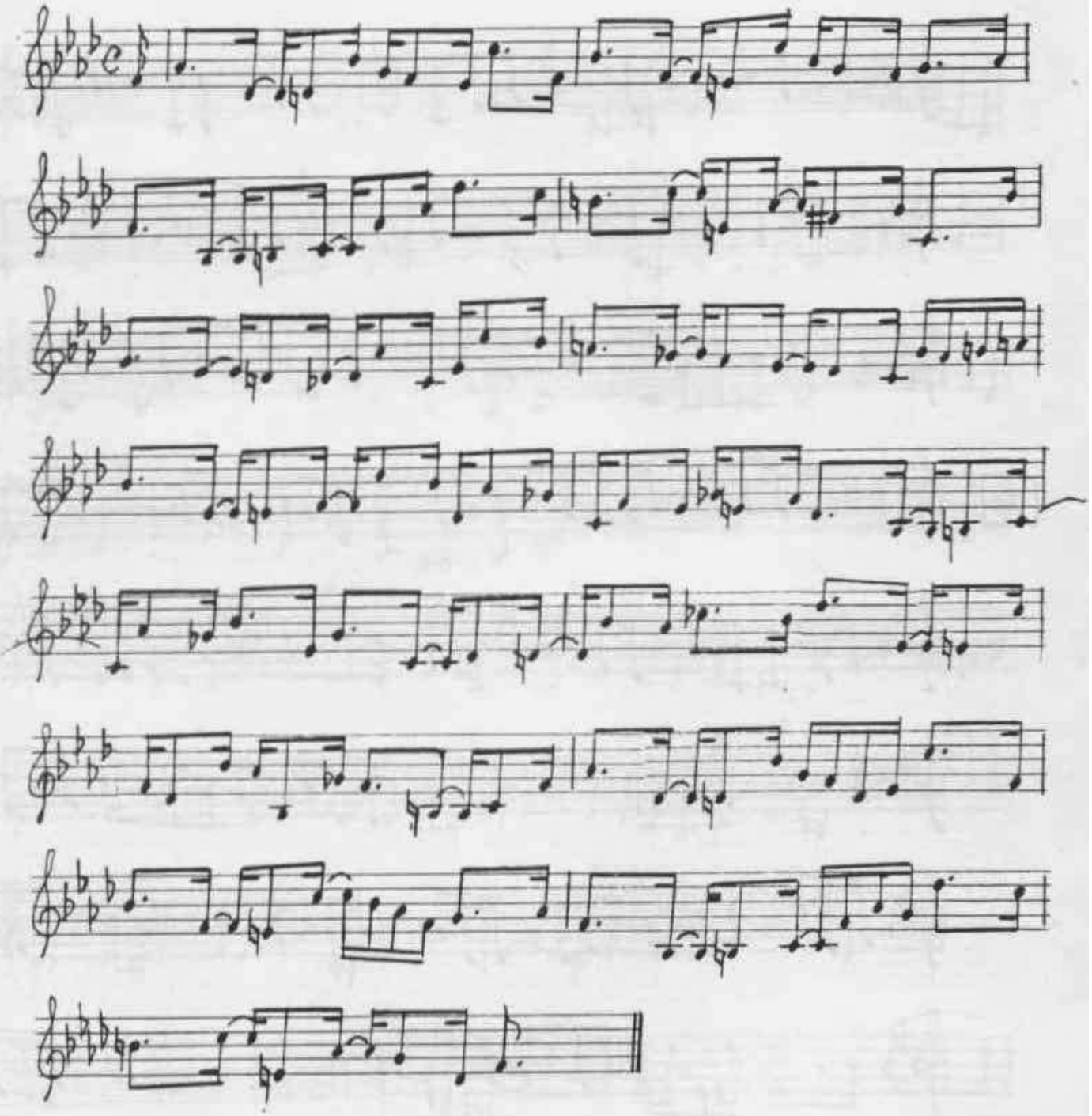


www.musicabrasilis.org.br

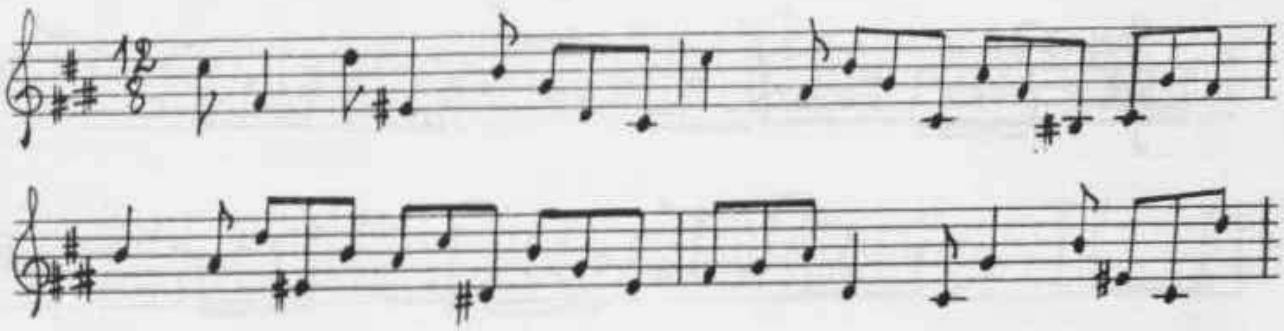


www.musicabrasilis.org.br

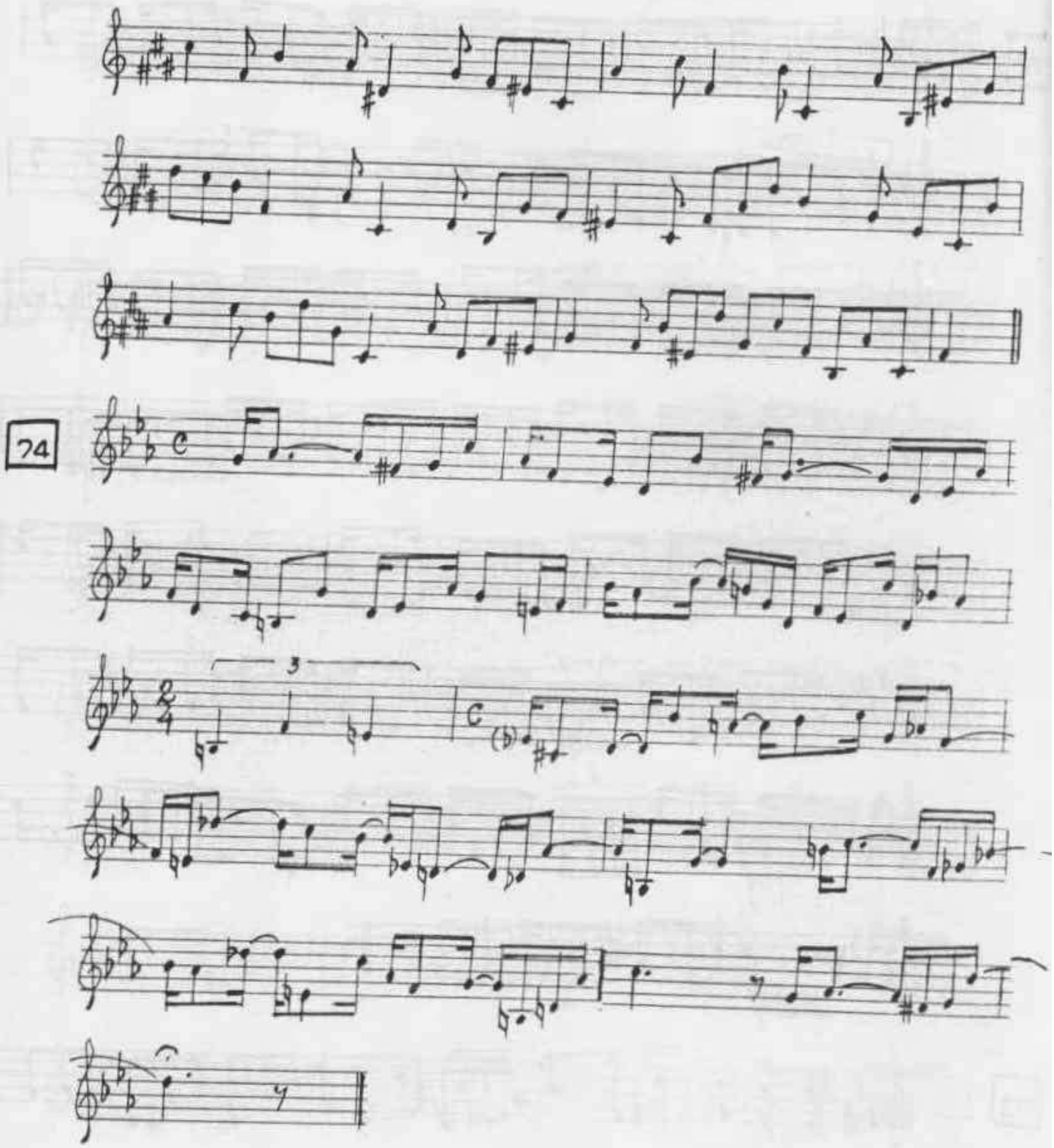
72



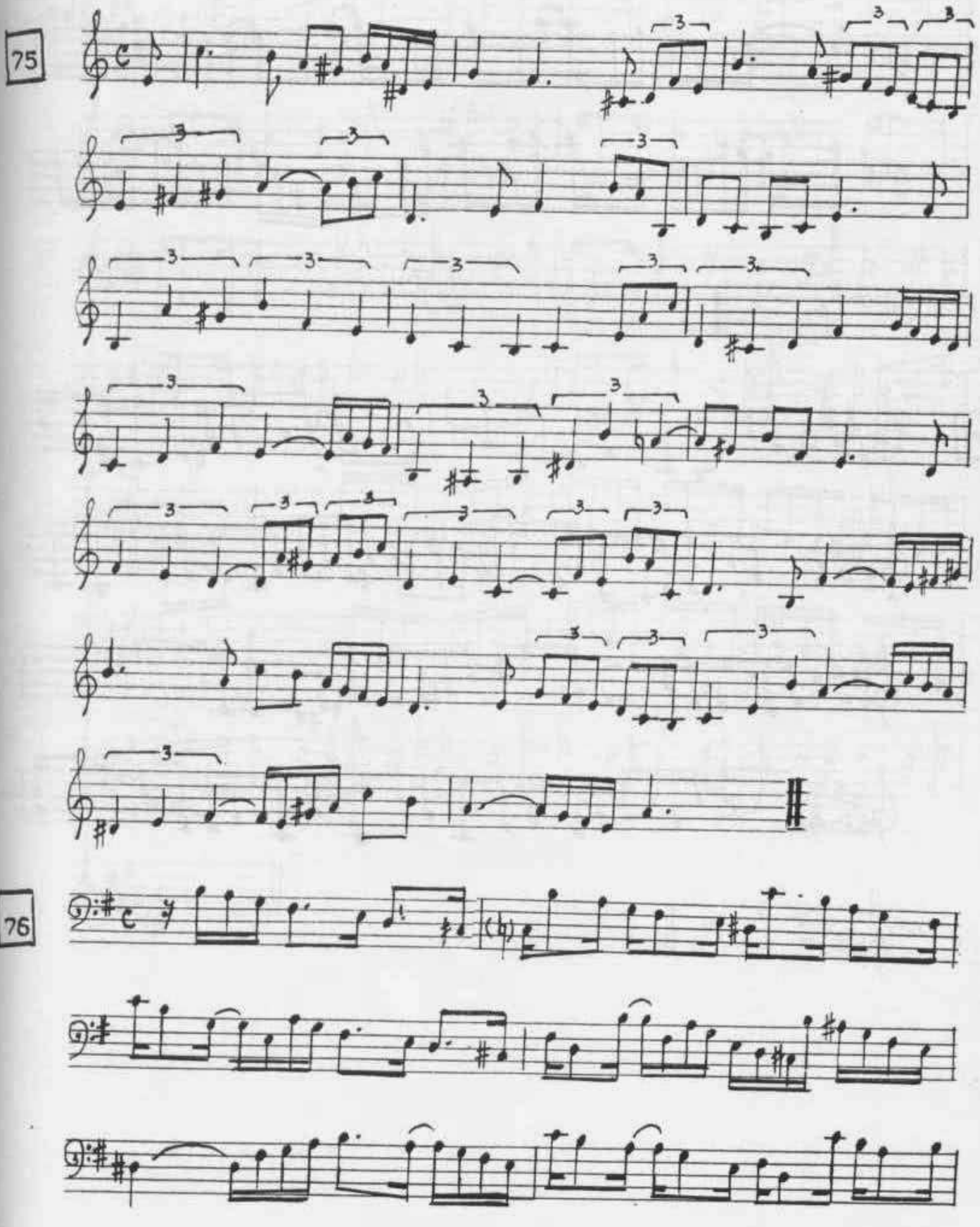
73



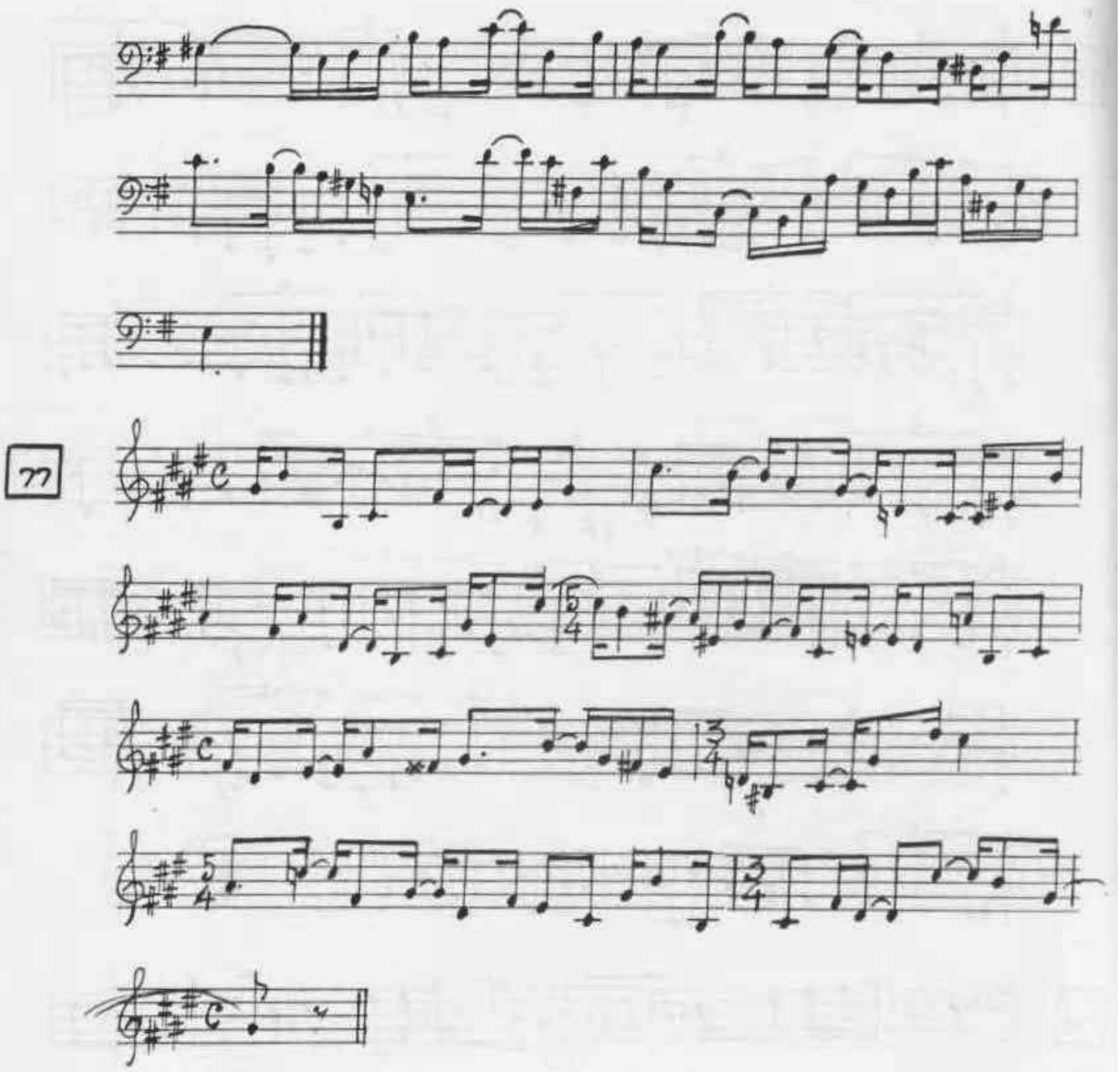
www.musicabrasilis.org.br



www.musicabrasilis.org.br

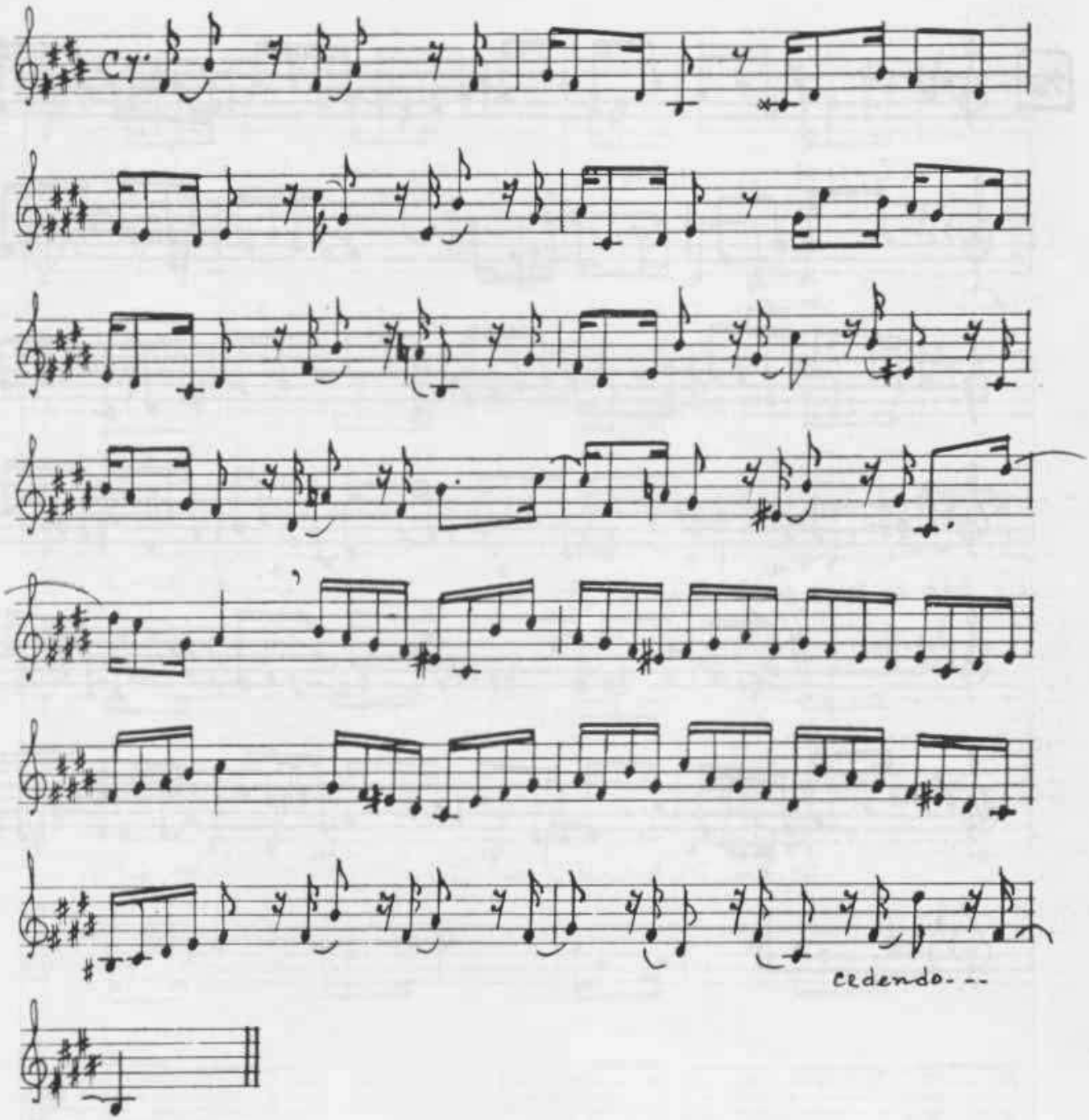


www.musicabrasilis.org.br

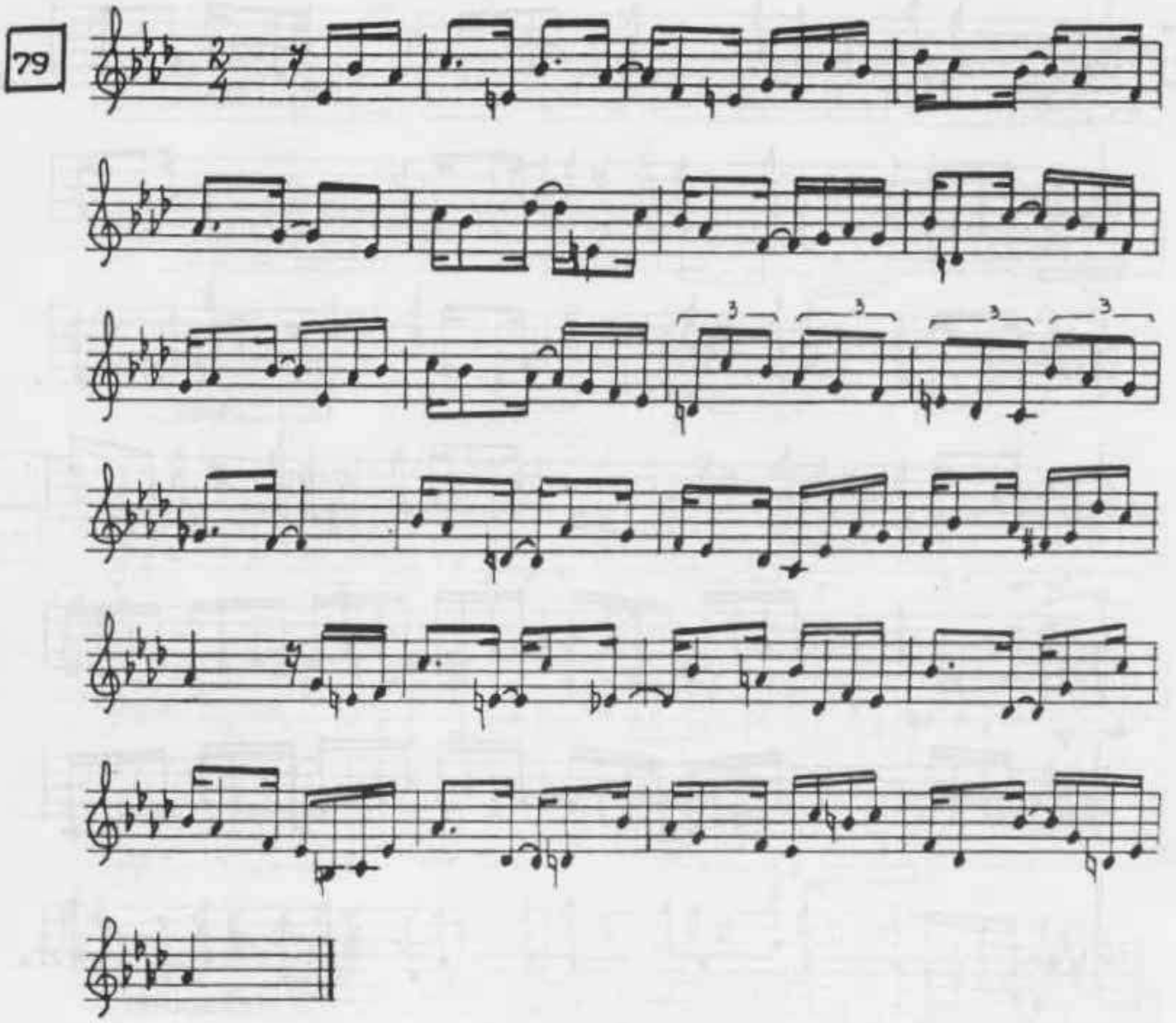


www.musicabrasilis.org.br

78

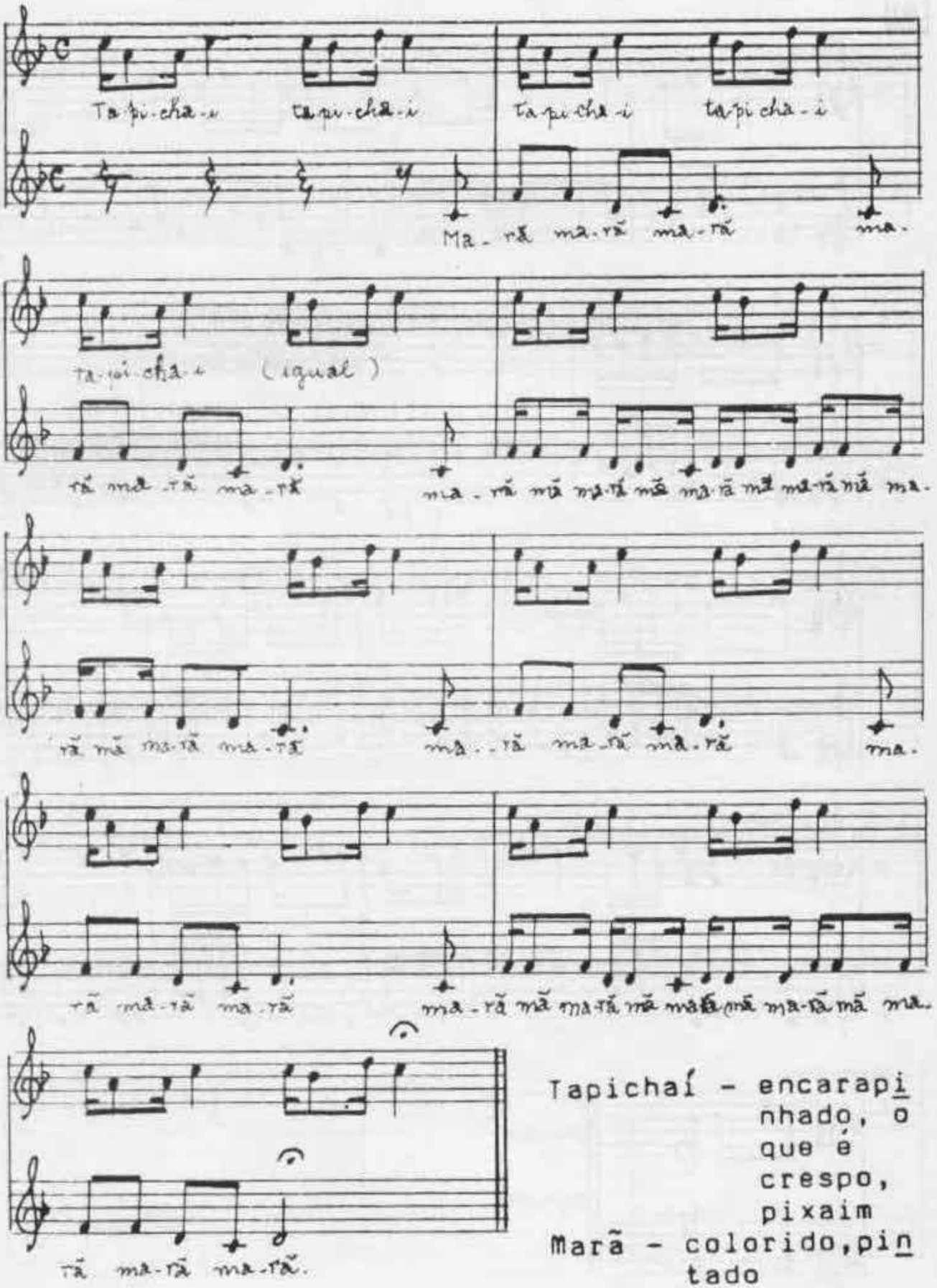


www.musicabrasilis.org.br



www.musicabrasilis.org.br

80



Tapichaí - encarapinhado, o que é crespo, pixaim

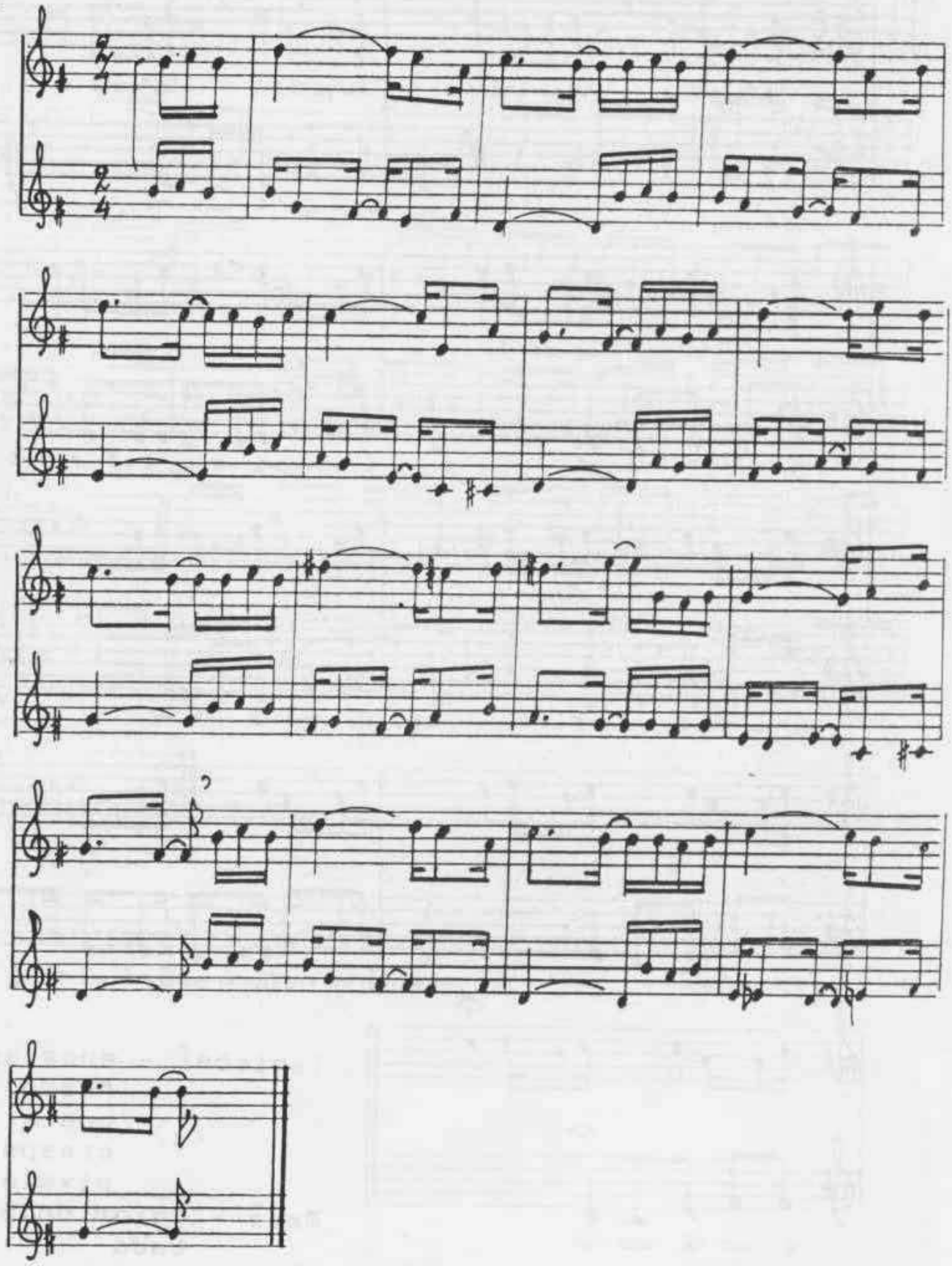
Marã - colorido, pintado

Mã - entorpecer

(Tupi-Guarani)

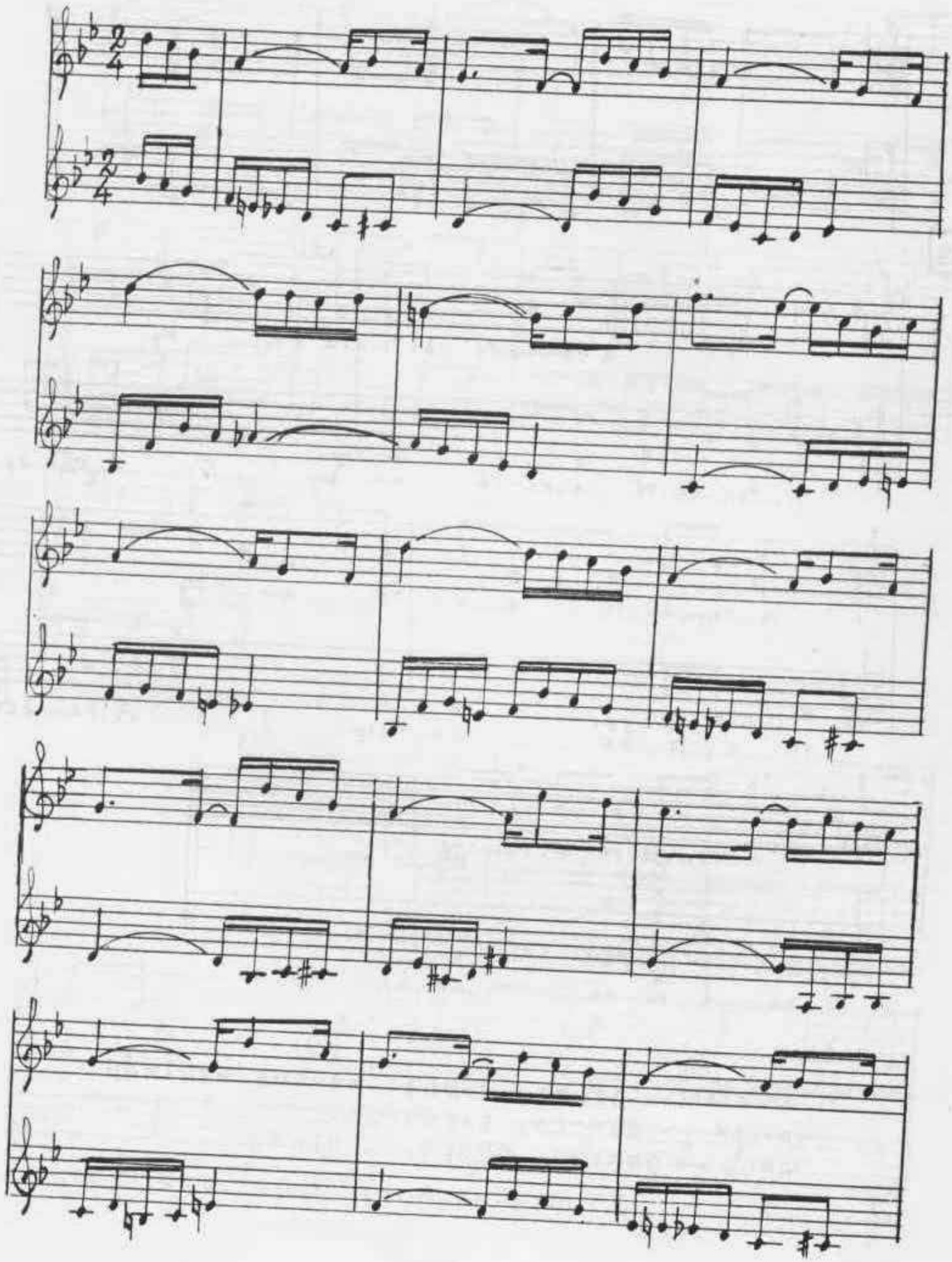
www.musicabrasilis.org.br

81

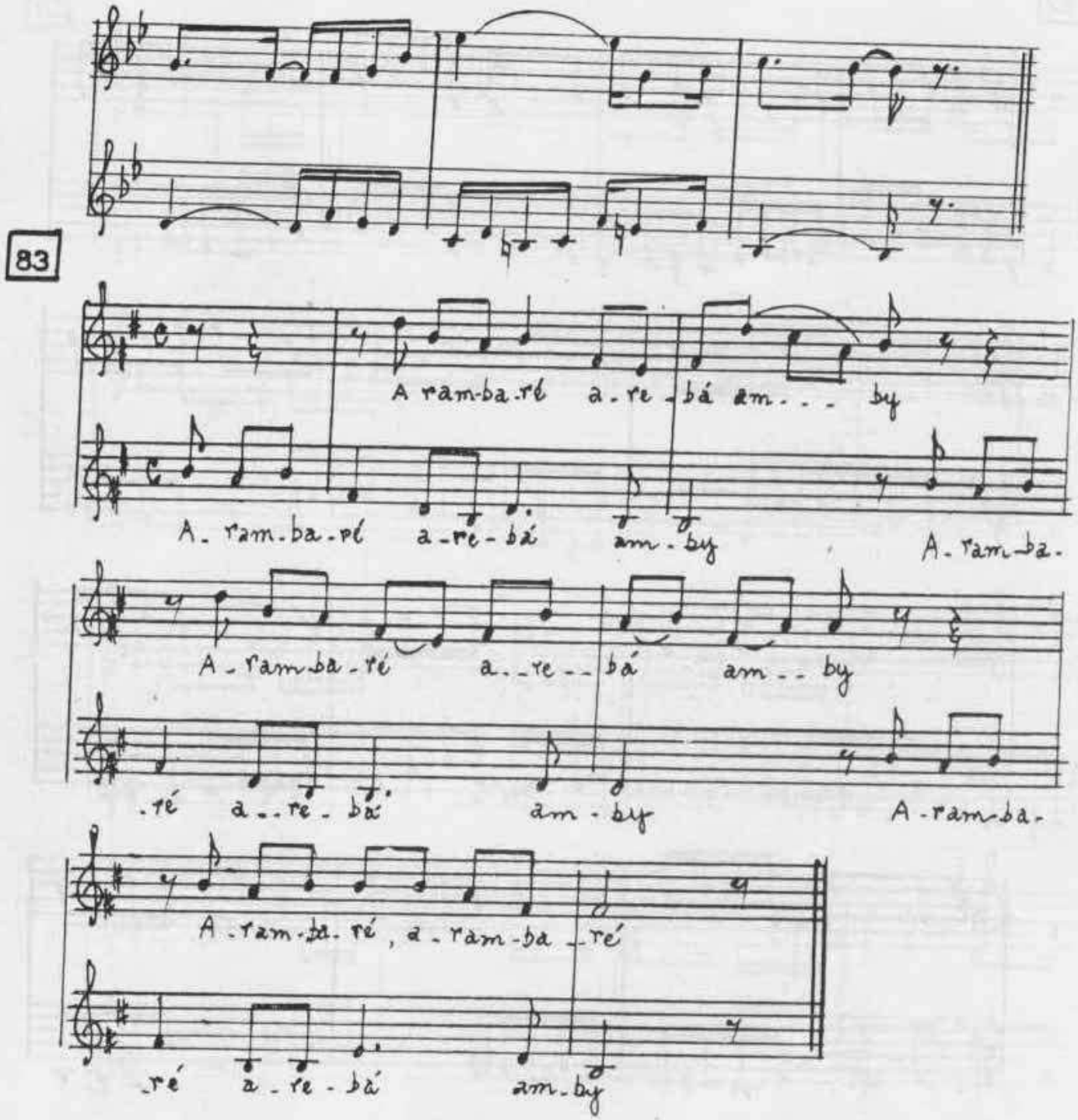


www.musicabrasilis.org.br

82



www.musicabrasilis.org.br

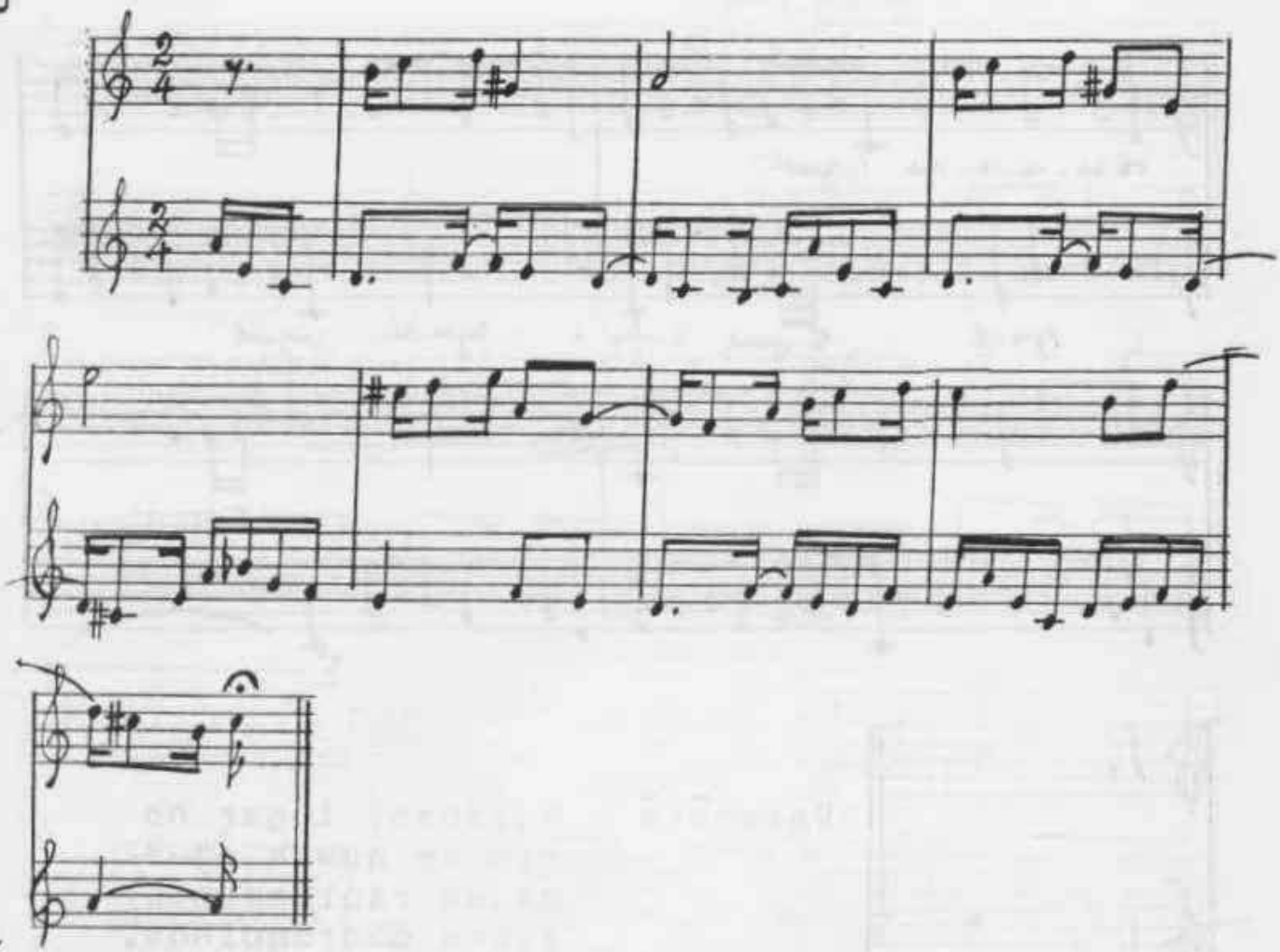


Arambaré — bruma, névoa, mancha azulada.
Arebá — demora, tardança.
Amby — gemido, choro, queixa.

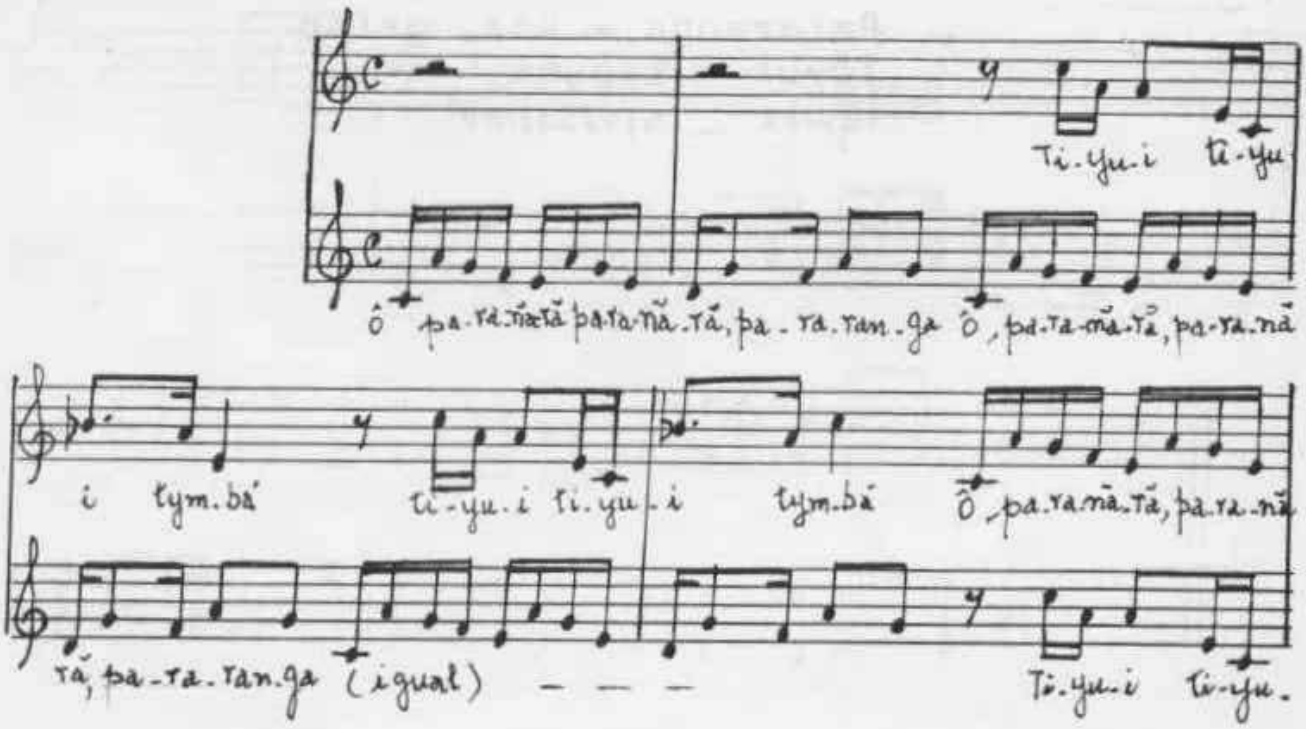
(Tupi-Guarani)

www.musicabrasilis.org.br

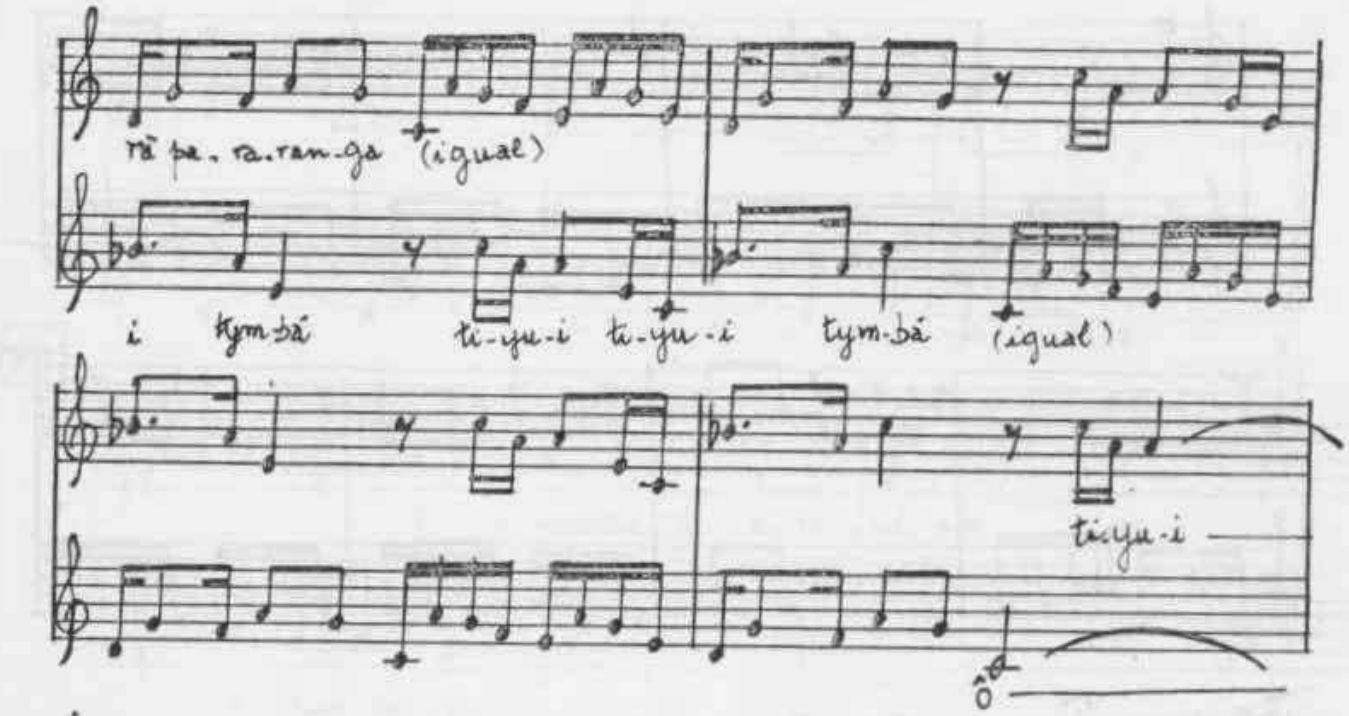
84

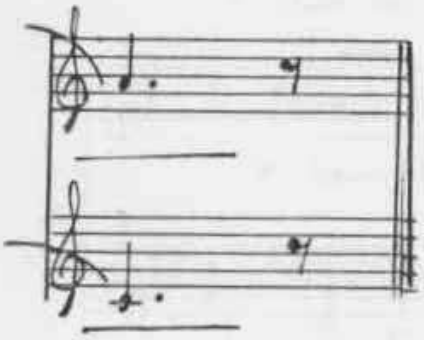


85



www.musicabrasilis.org.br





Paranãrã - Ruidoso, lugar no rio em que a água passa rapidamente sobre pedregulhos, estrondando.

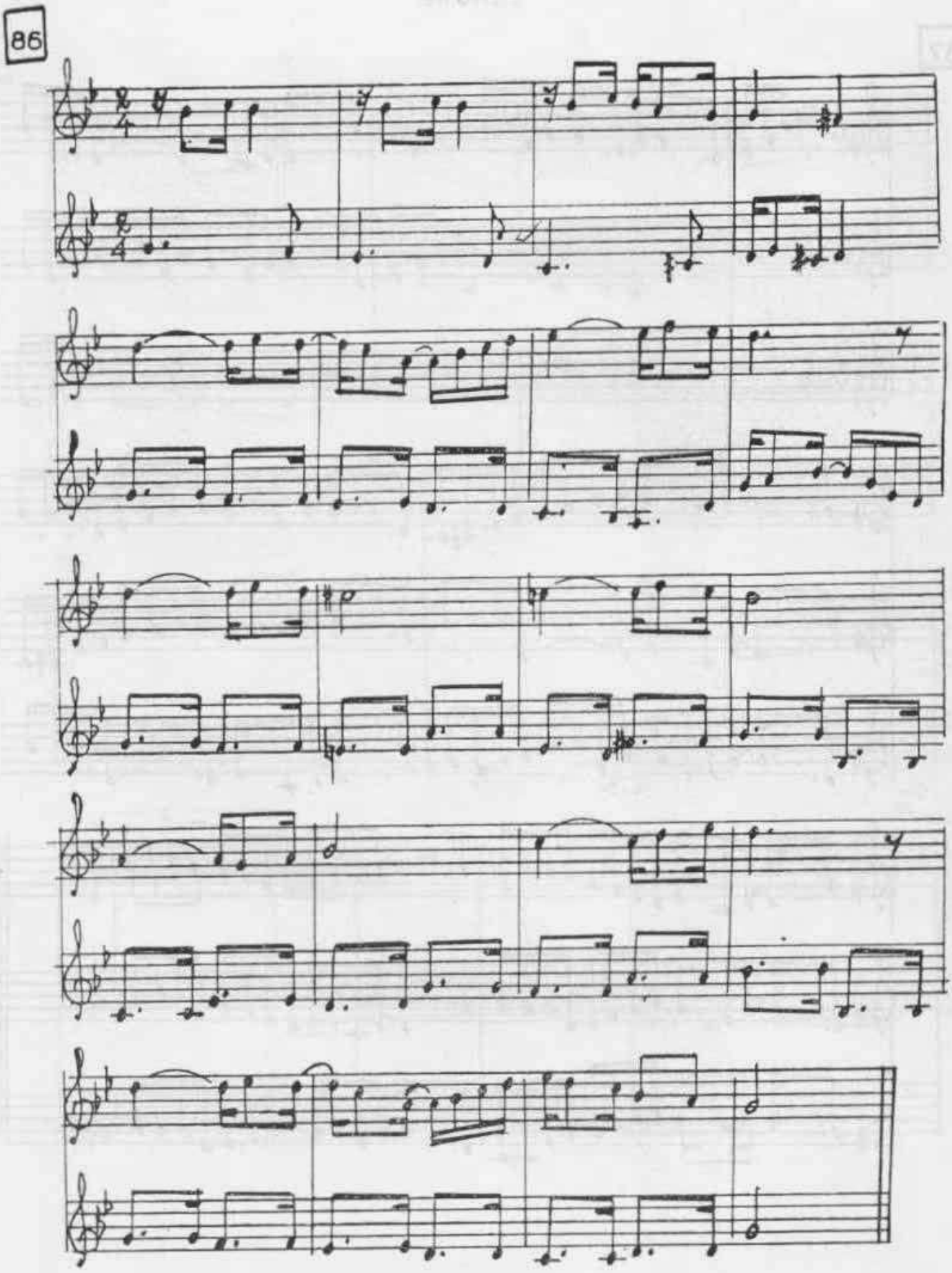
Pararanga - Voz, grito.

Tiyuí - Espuma

Tymbá _ Alvíssimo

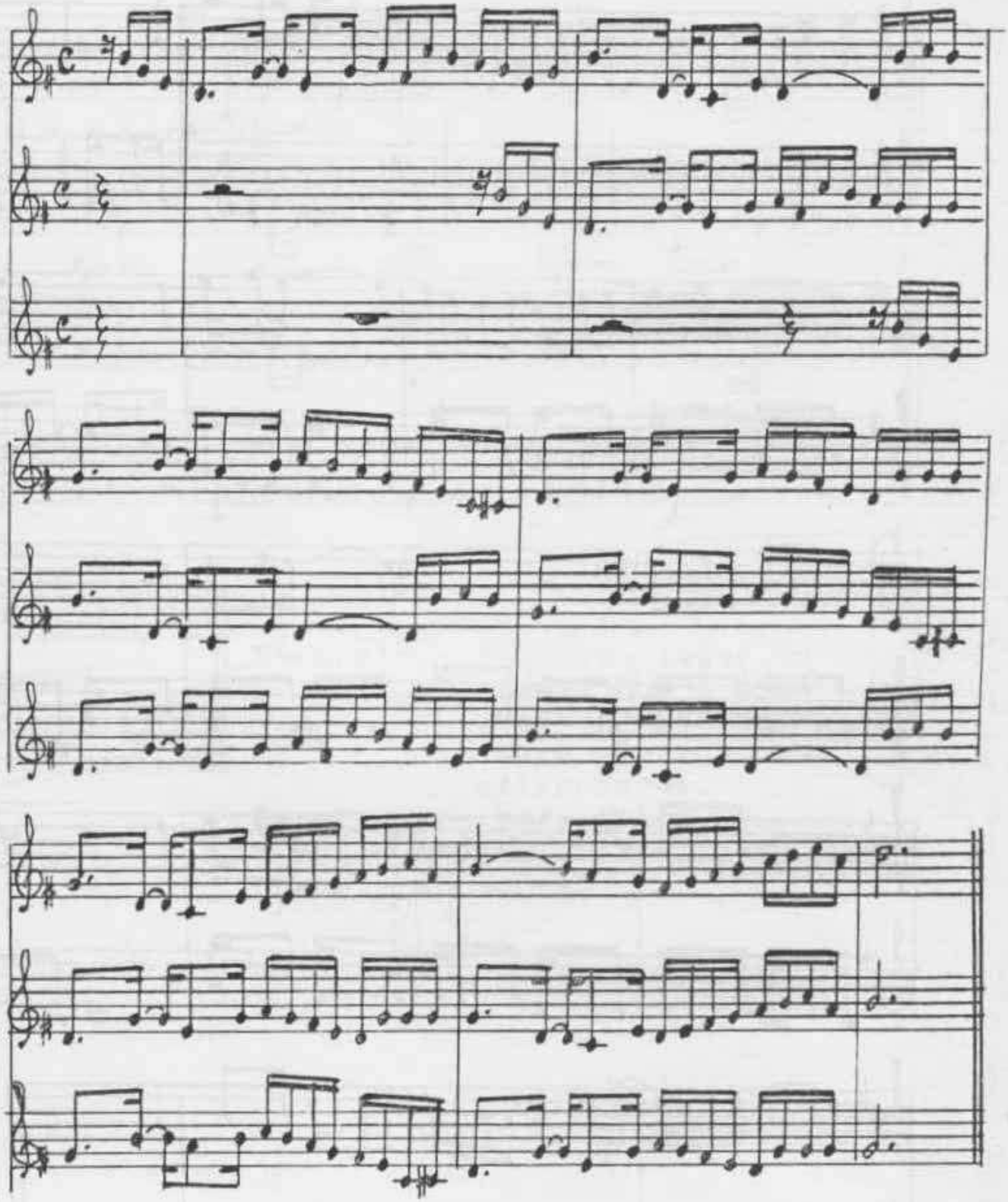
(Tupi - Guarani)

www.musicabrasilis.org.br



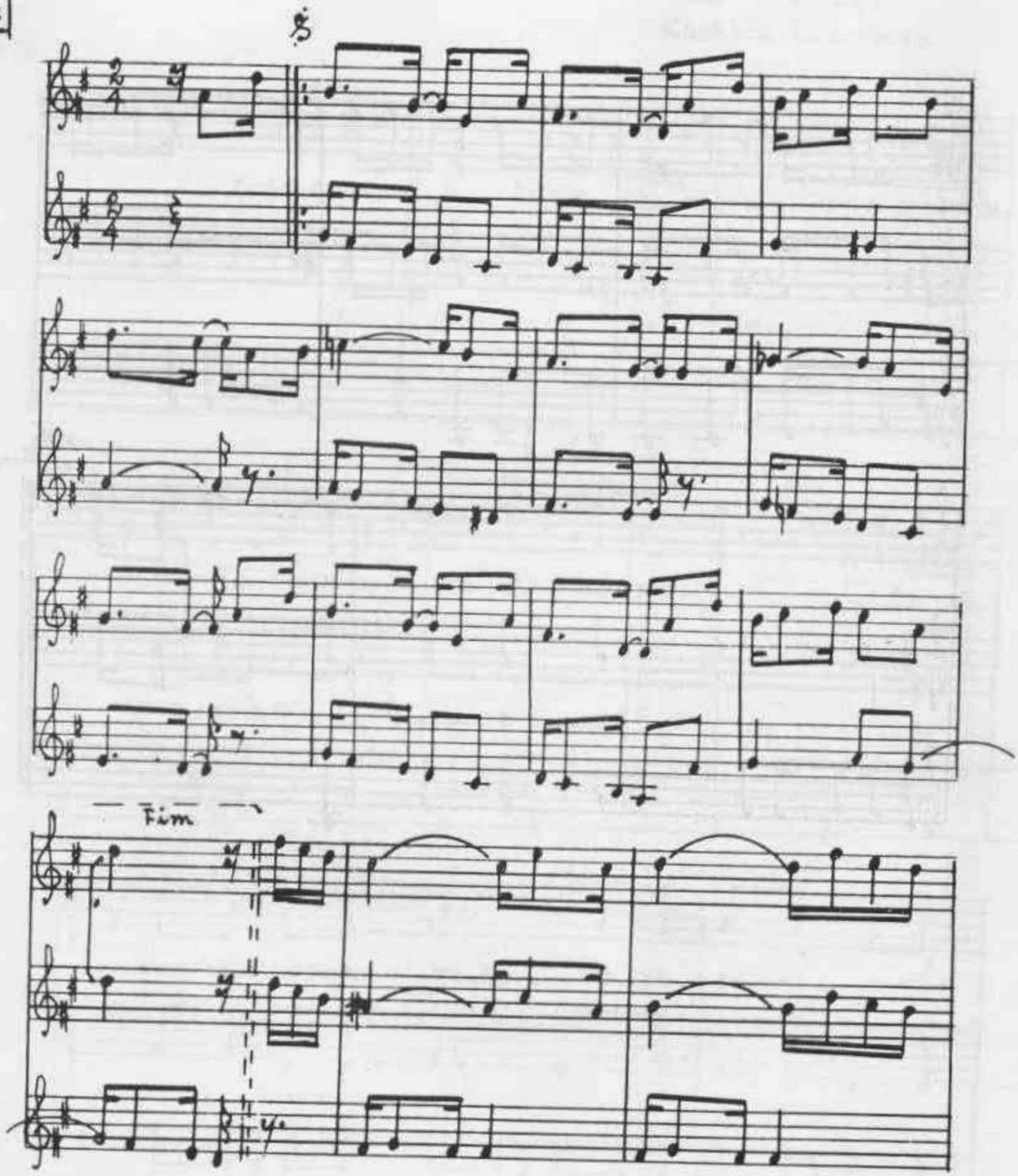
www.musicabrasilis.org.br

87

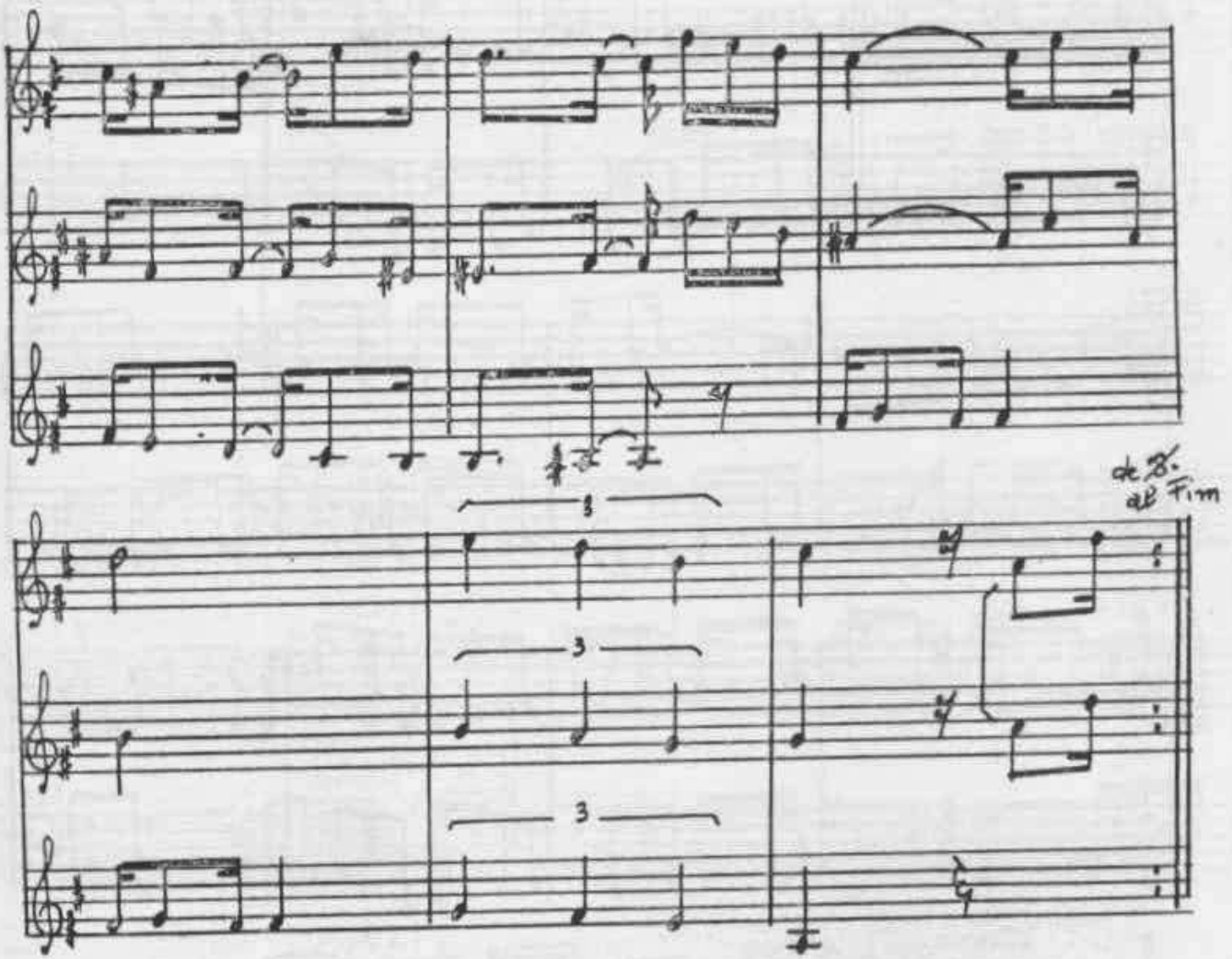


www.musicabrasilis.org.br

88



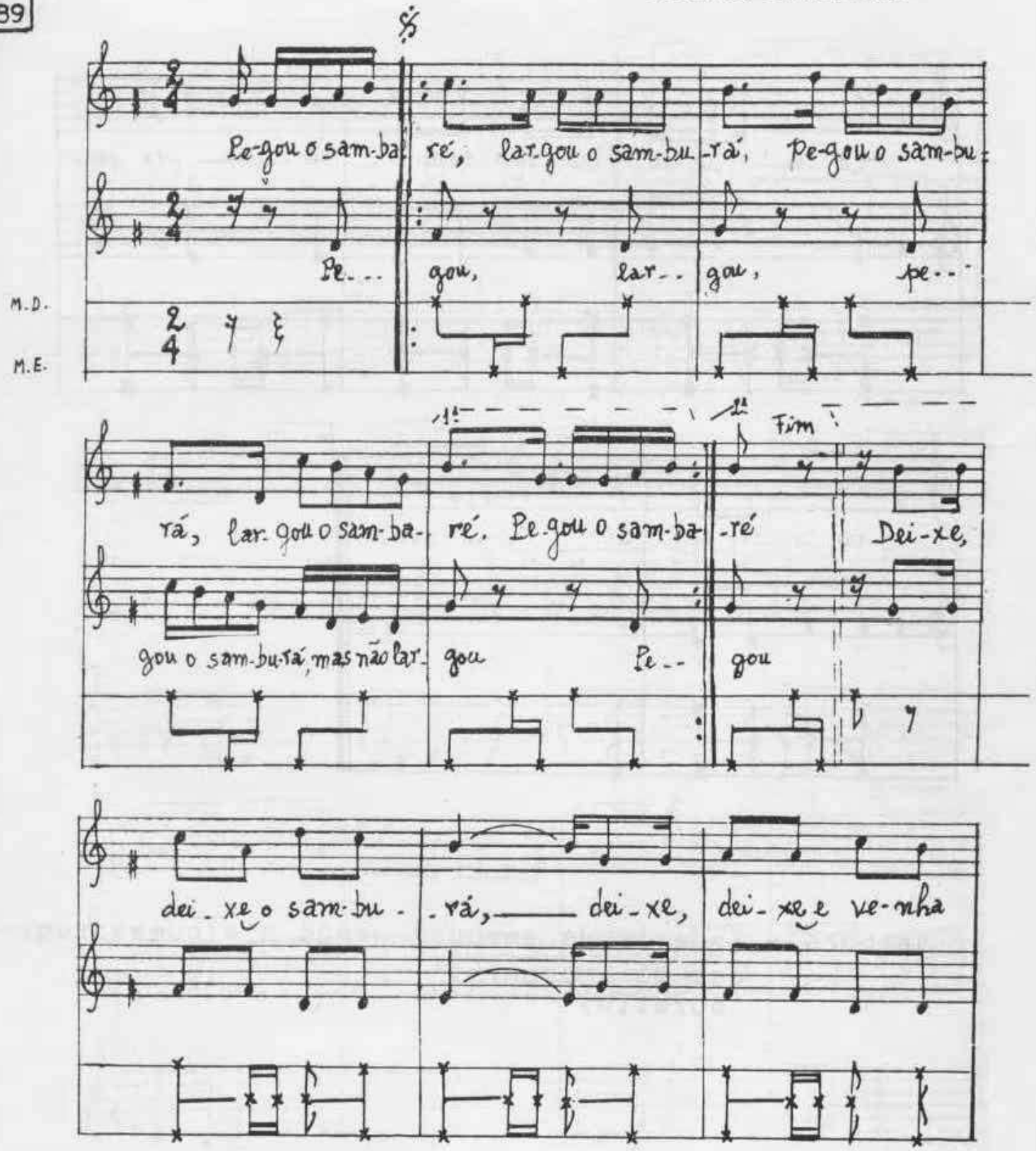
www.musicabrasilis.org.br



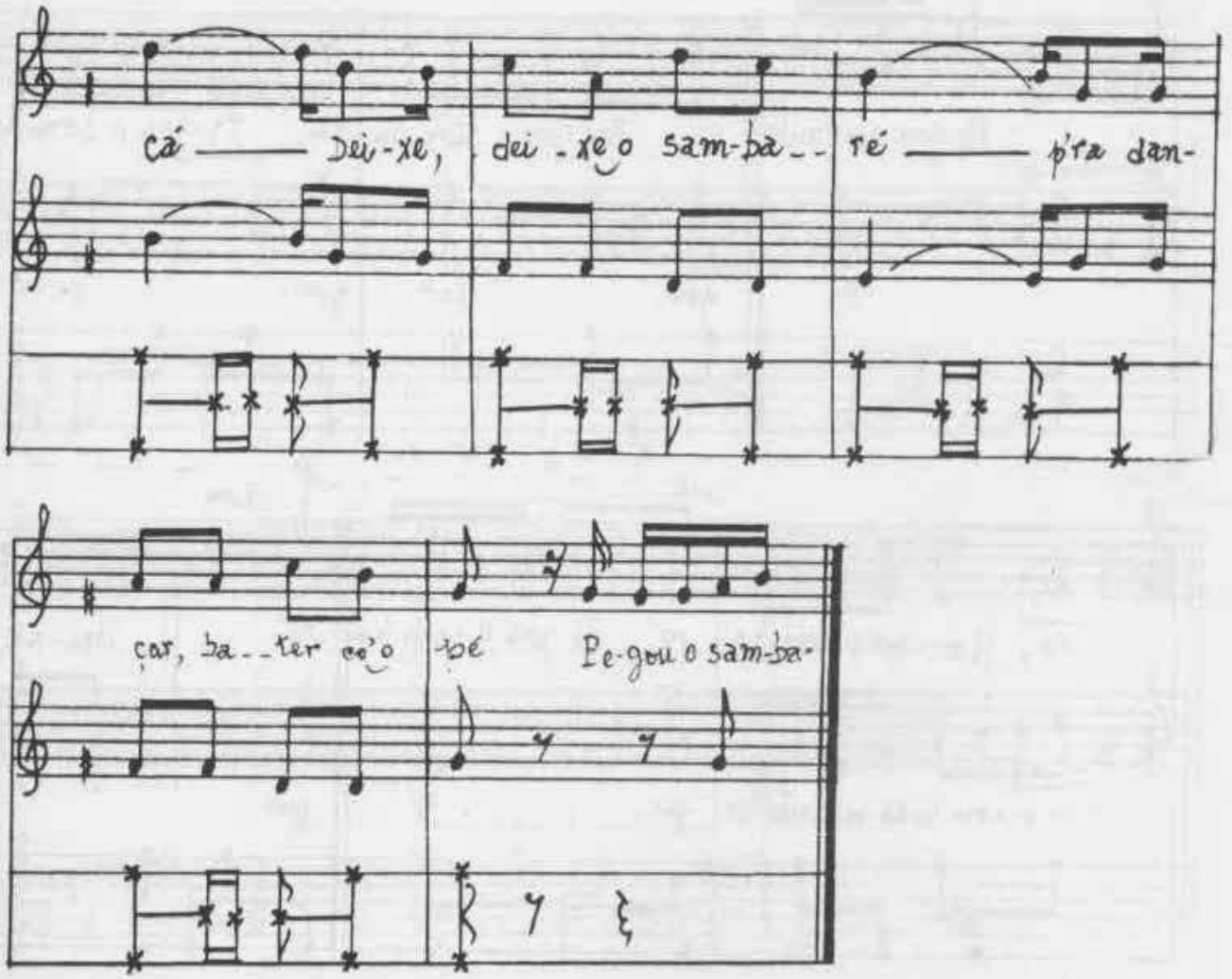
www.musicabrasilis.org.br

Letra e música
Cacilda B. Barbosa

89



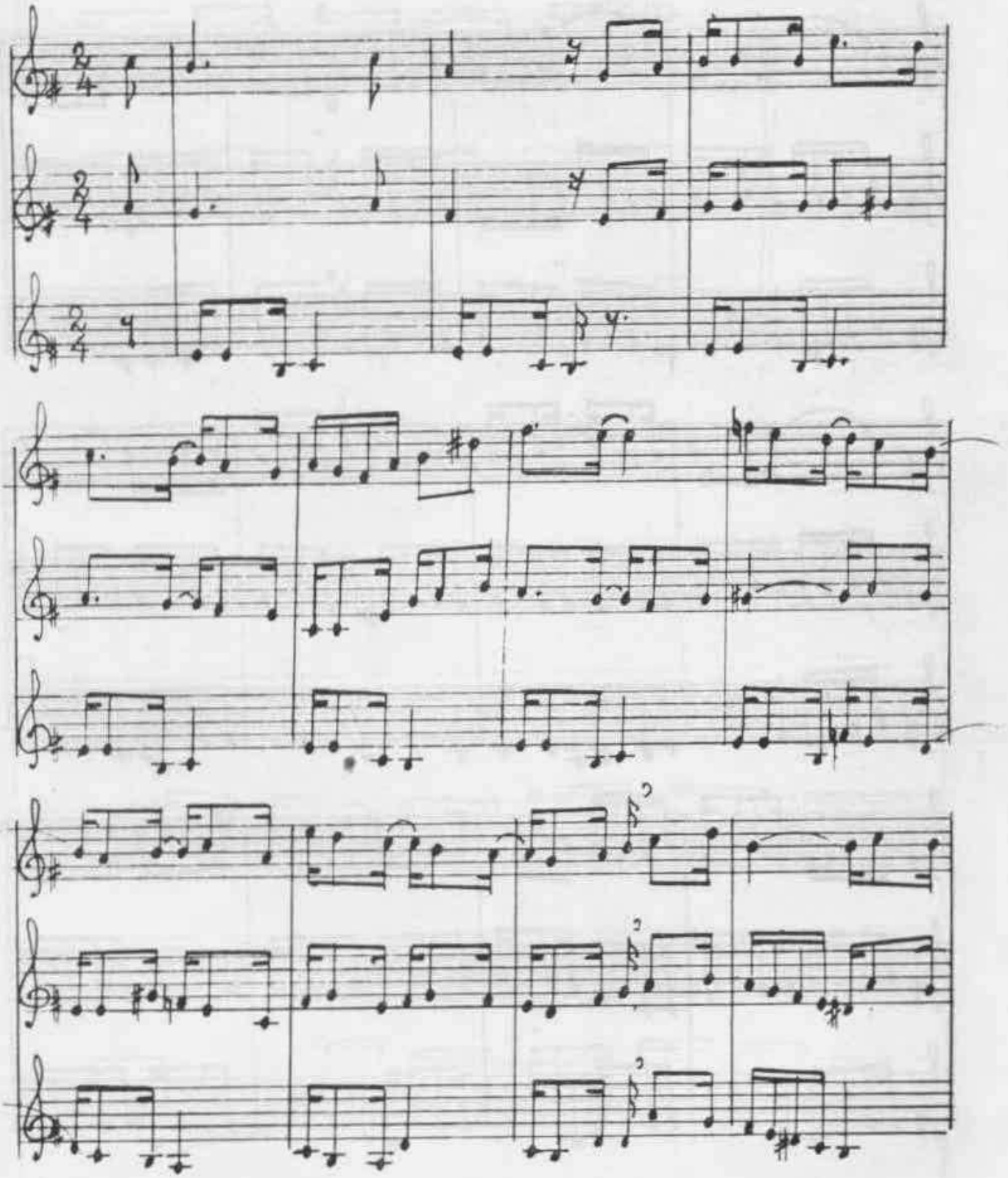
www.musicabrasilis.org.br



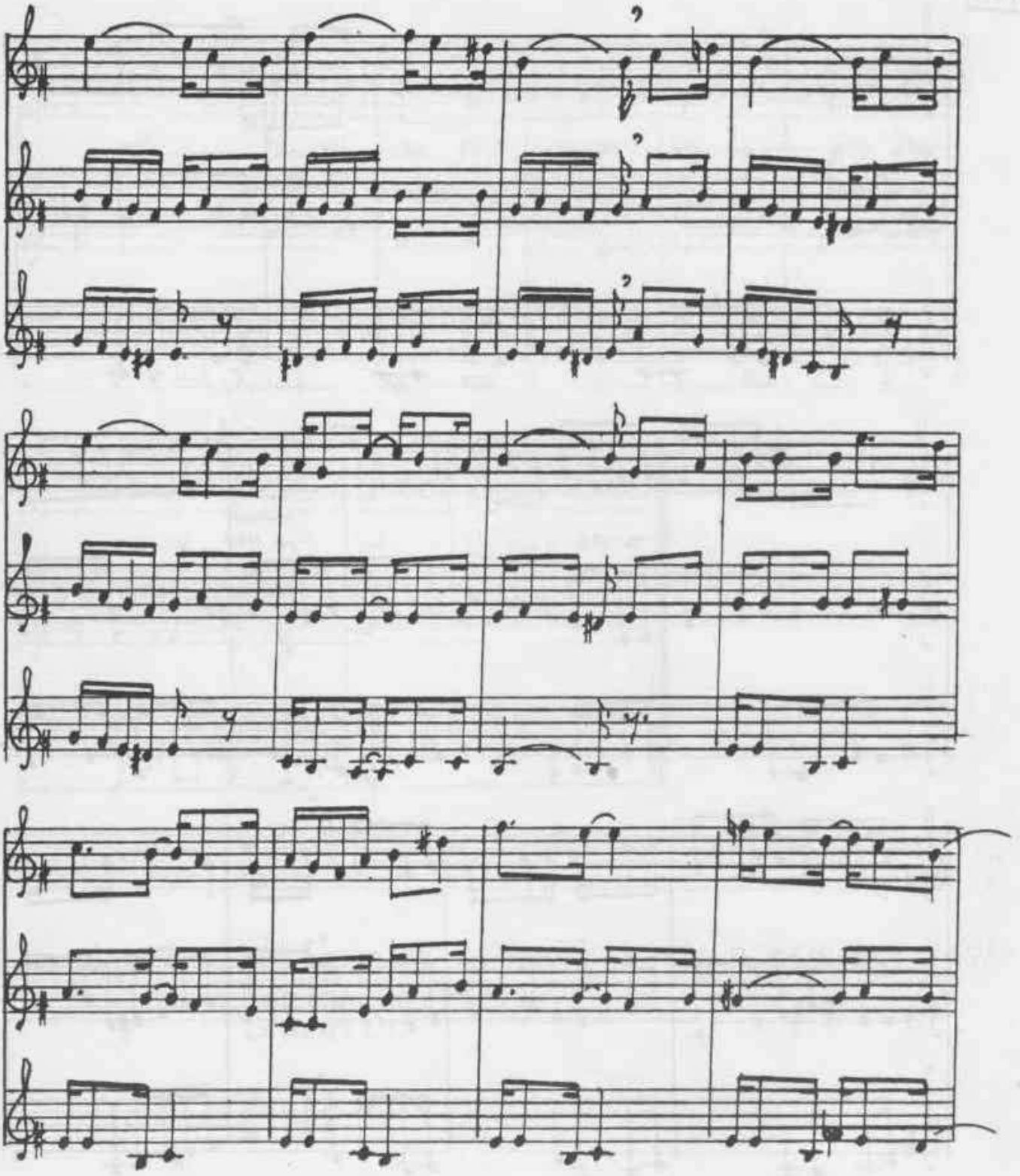
Sambaré - Espécie de samburá usado n'algumas regiões da Amazônia.
(Aurélio)

www.musicabrasilis.org.br

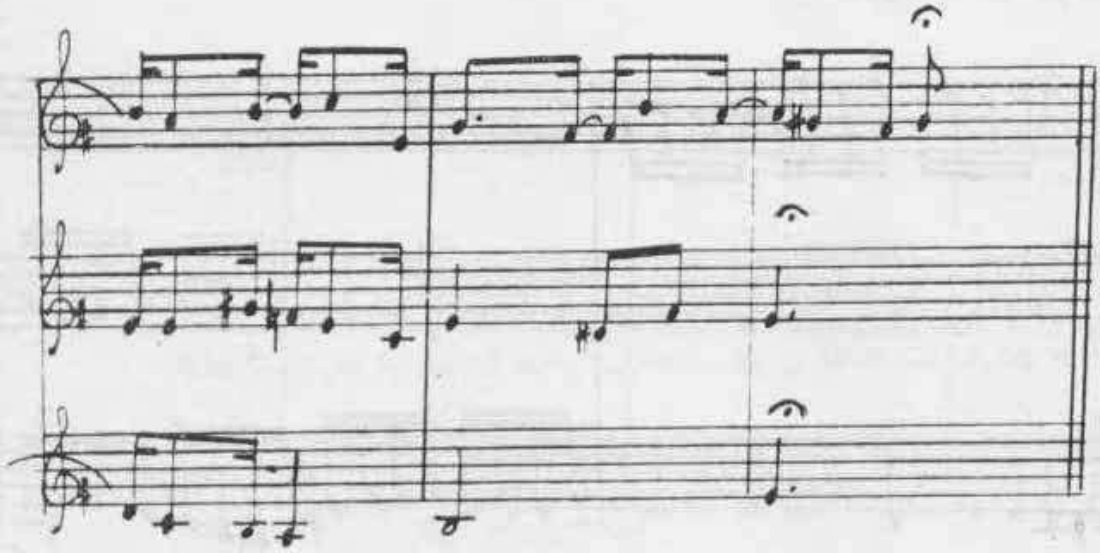
90



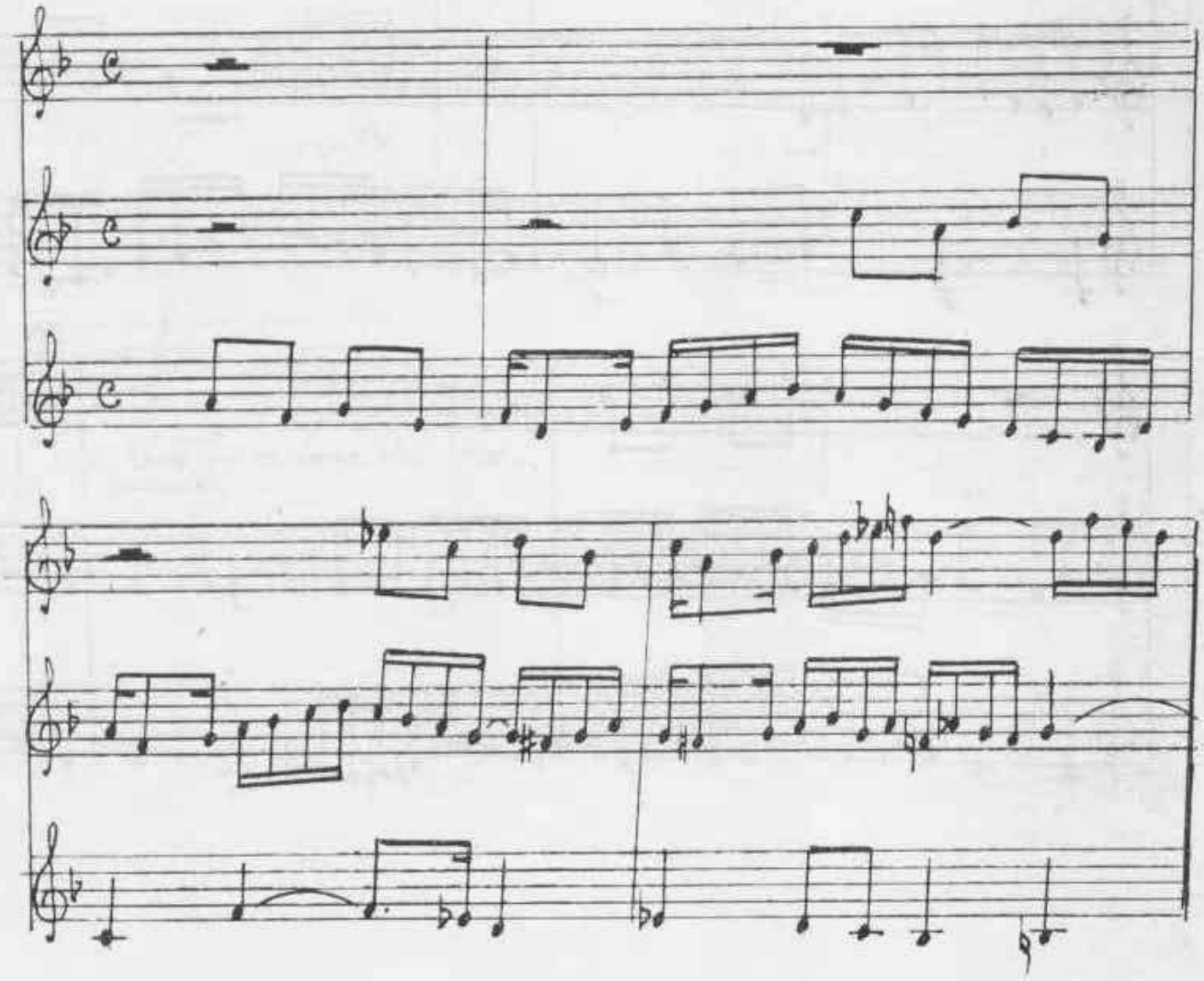
www.musicabrasilis.org.br



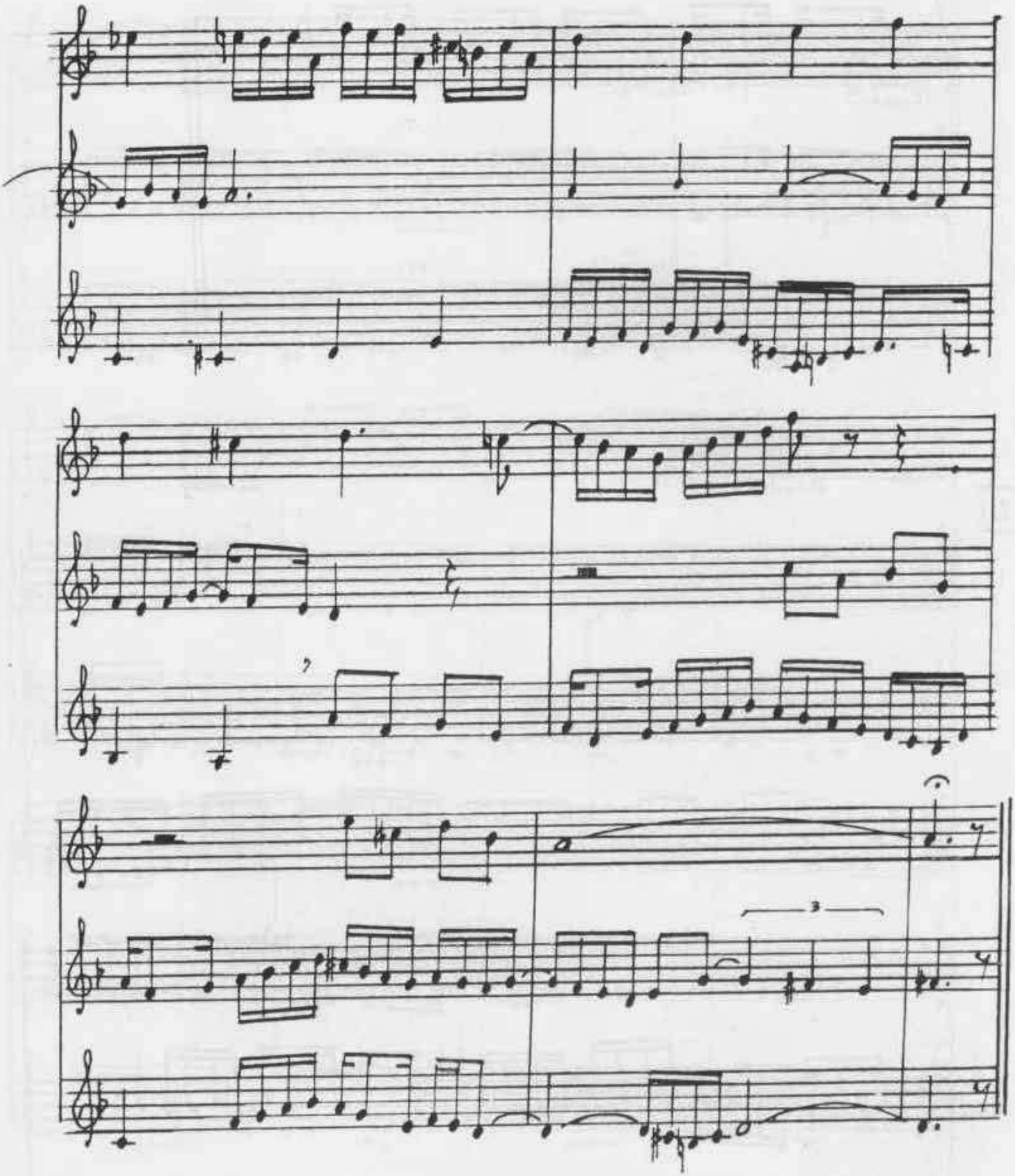
www.musicabrasilis.org.br



91



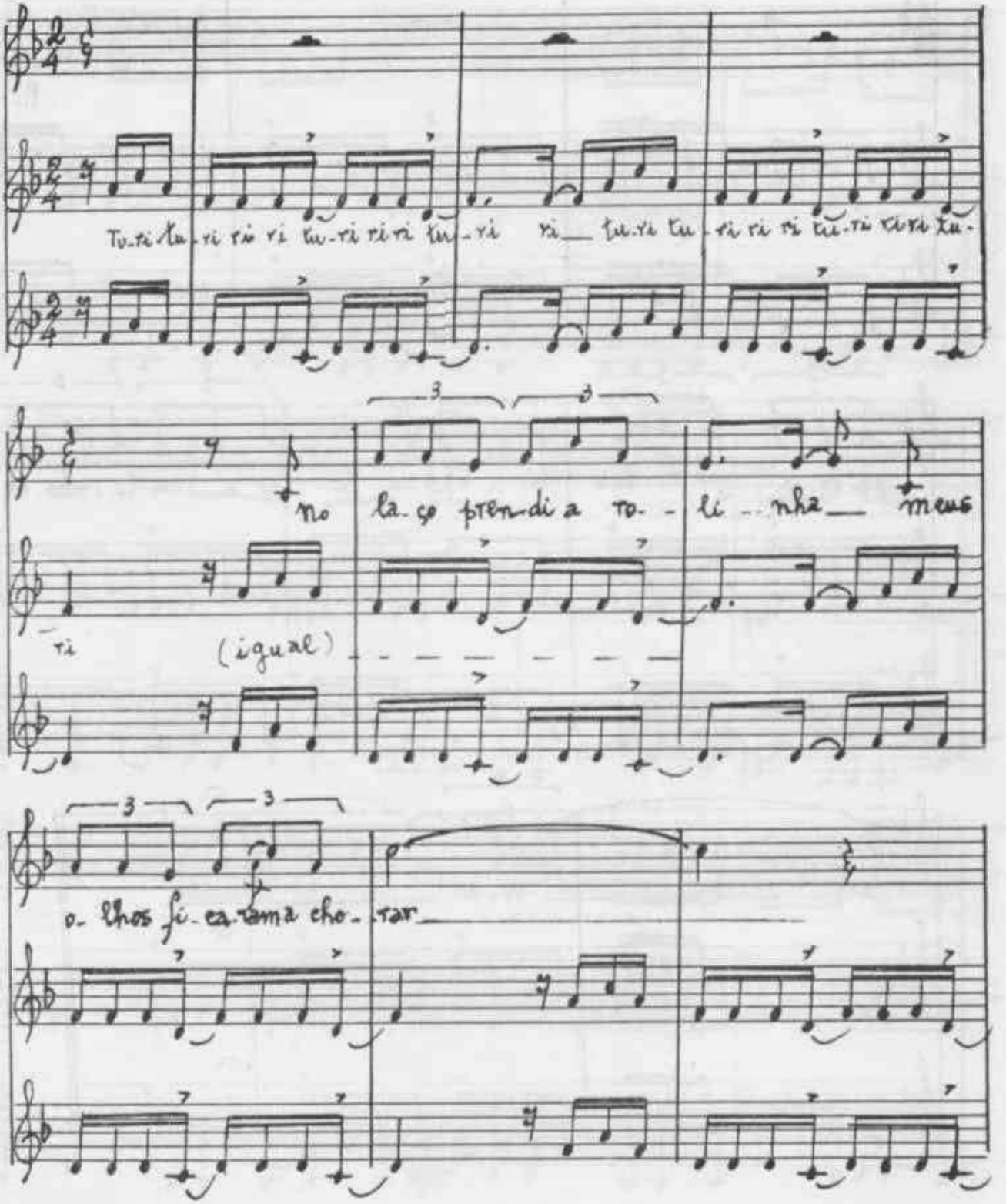
www.musicabrasilis.org.br



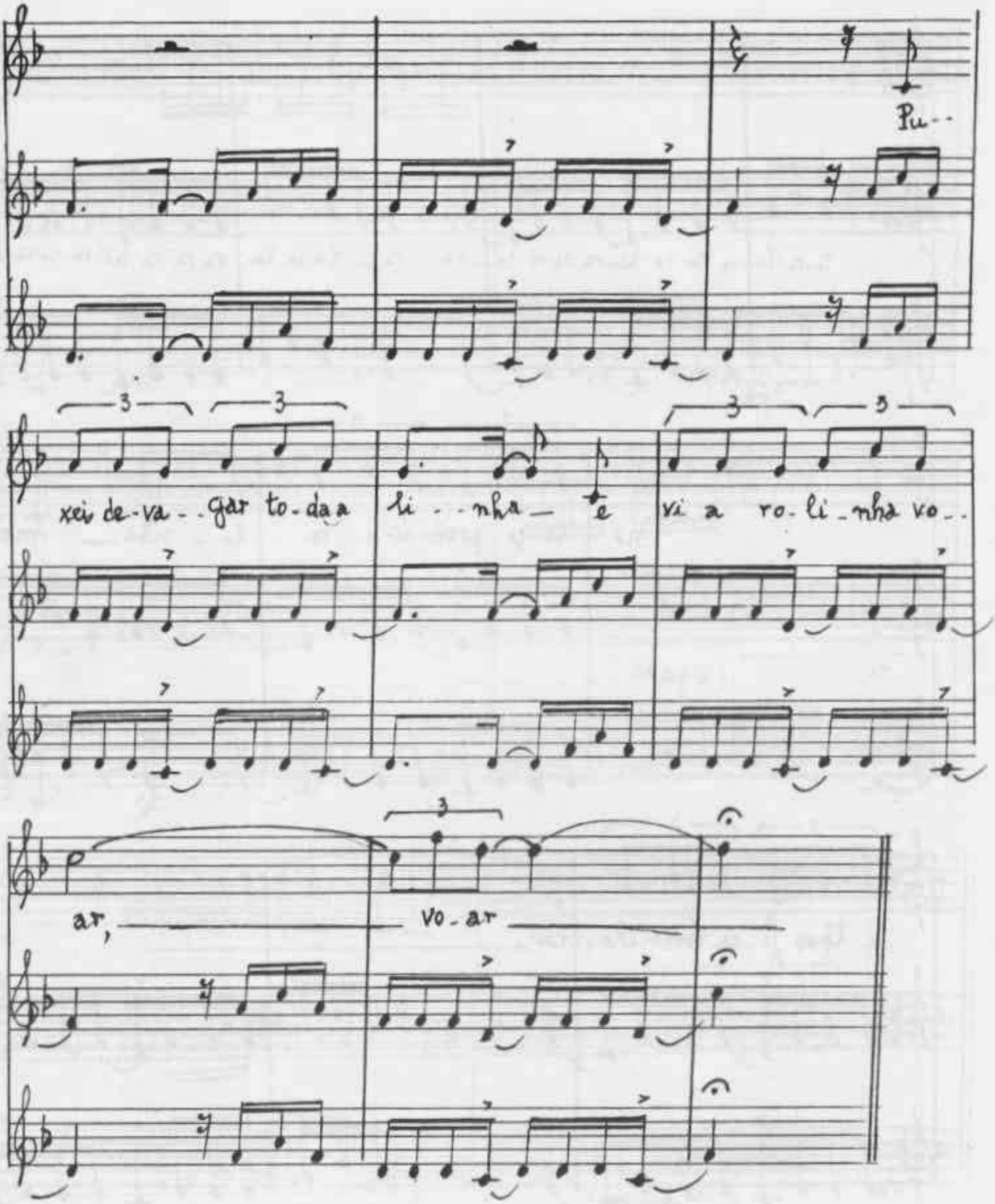
www.musicabrasilis.org.br

92

Letra e música
Cacilda B. Barbosa

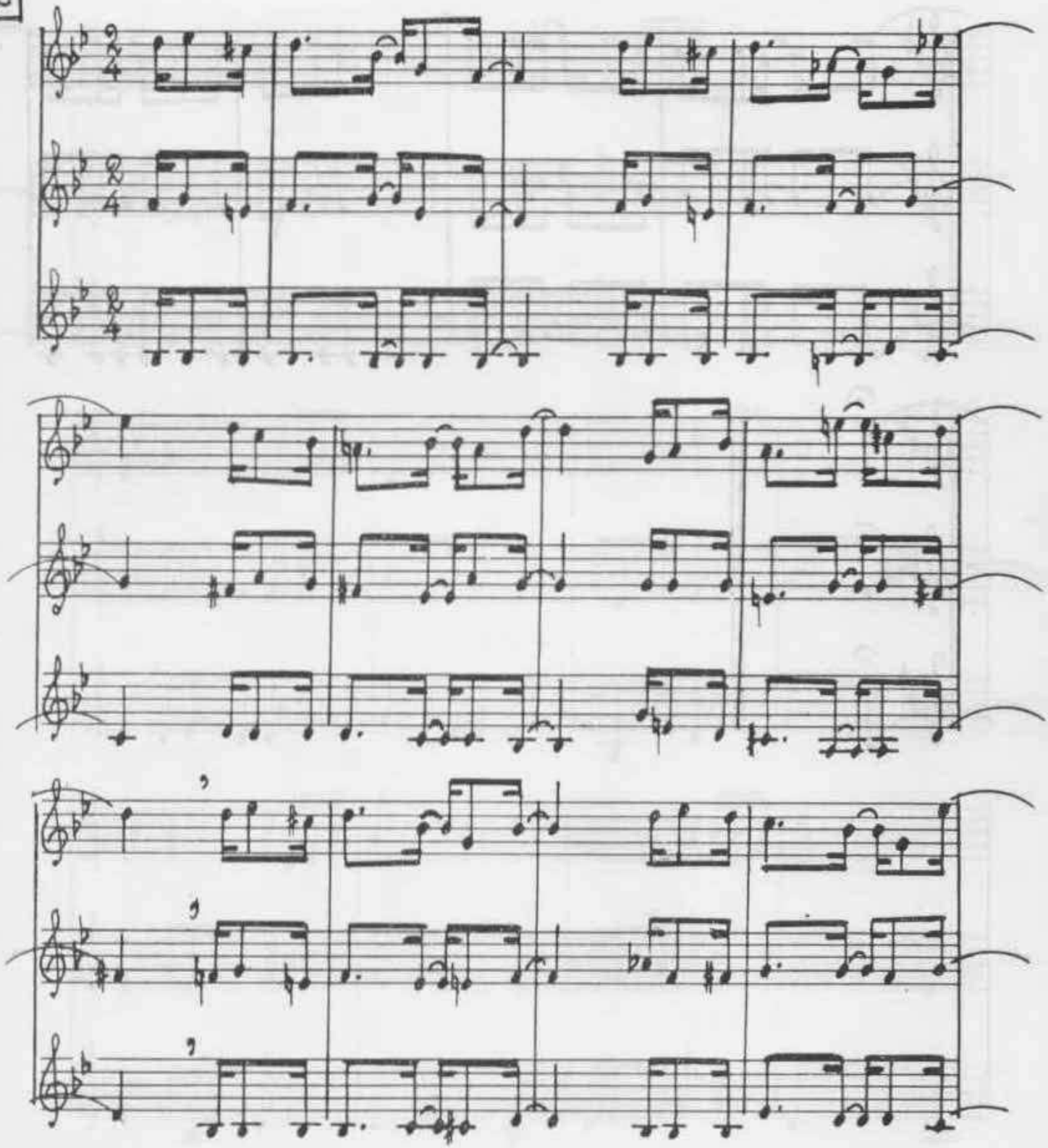


www.musicabrasilis.org.br

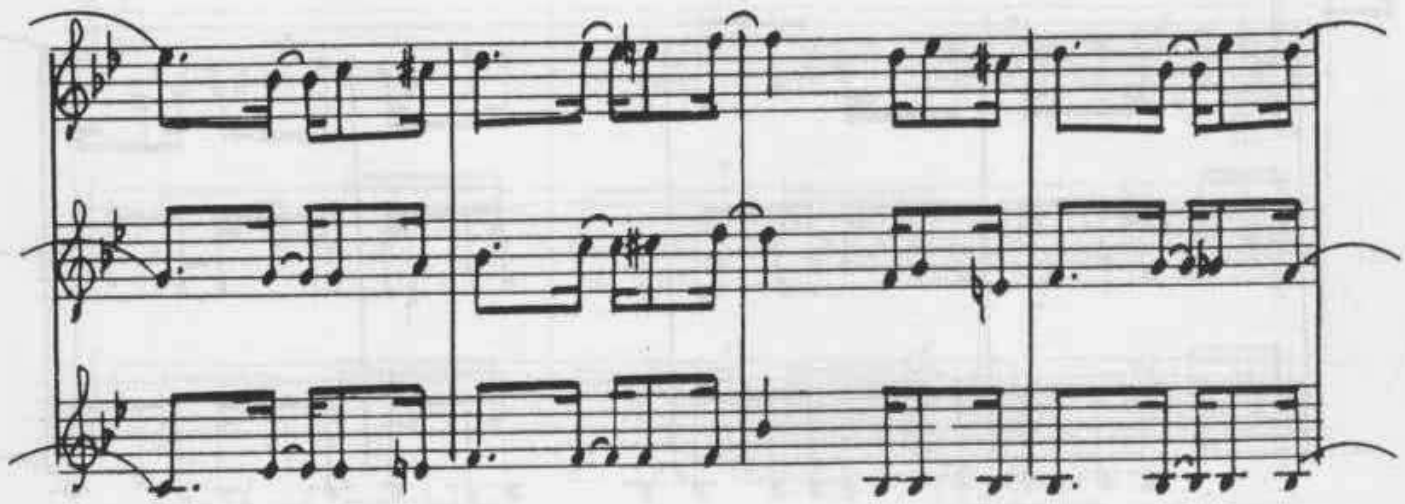


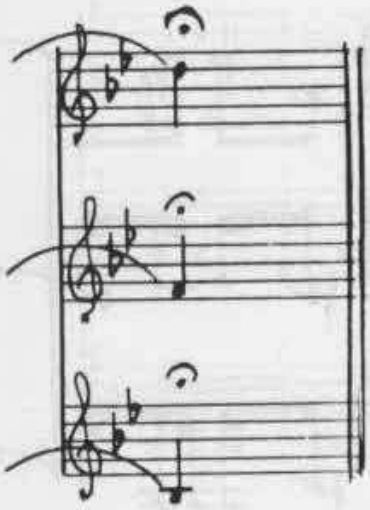
www.musicabrasilis.org.br

93



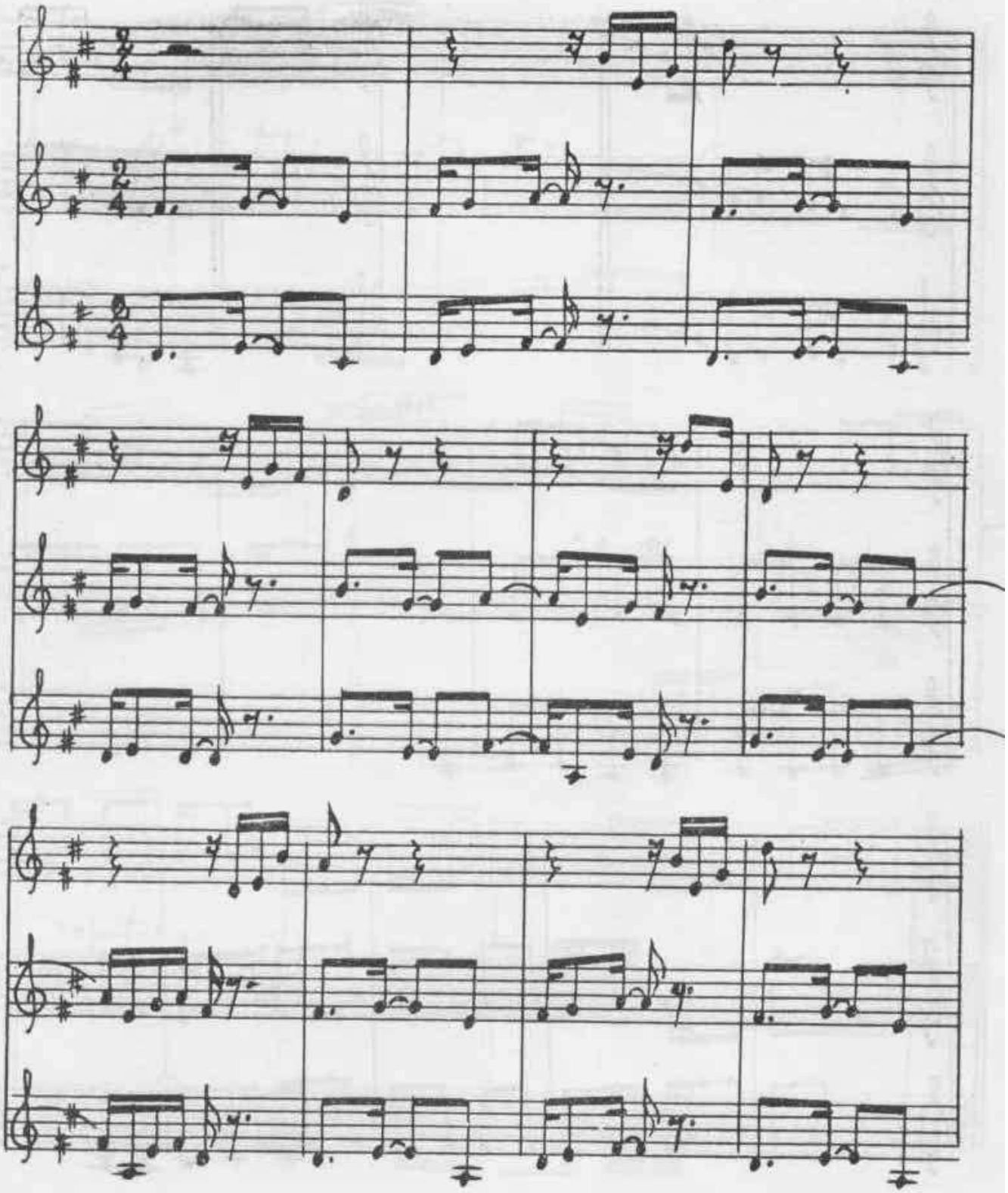
www.musicabrasilis.org.br



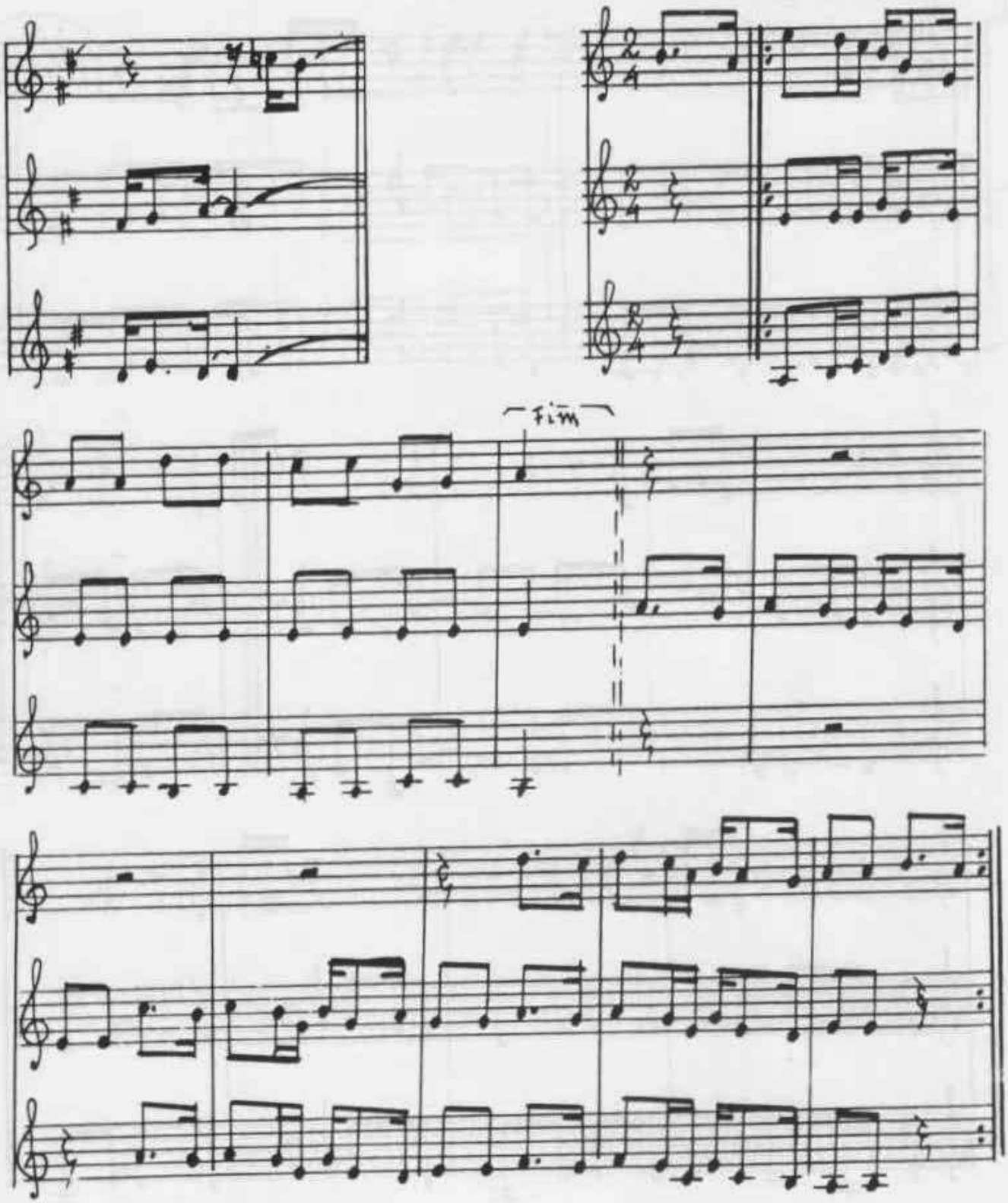


www.musicabrasilis.org.br

94

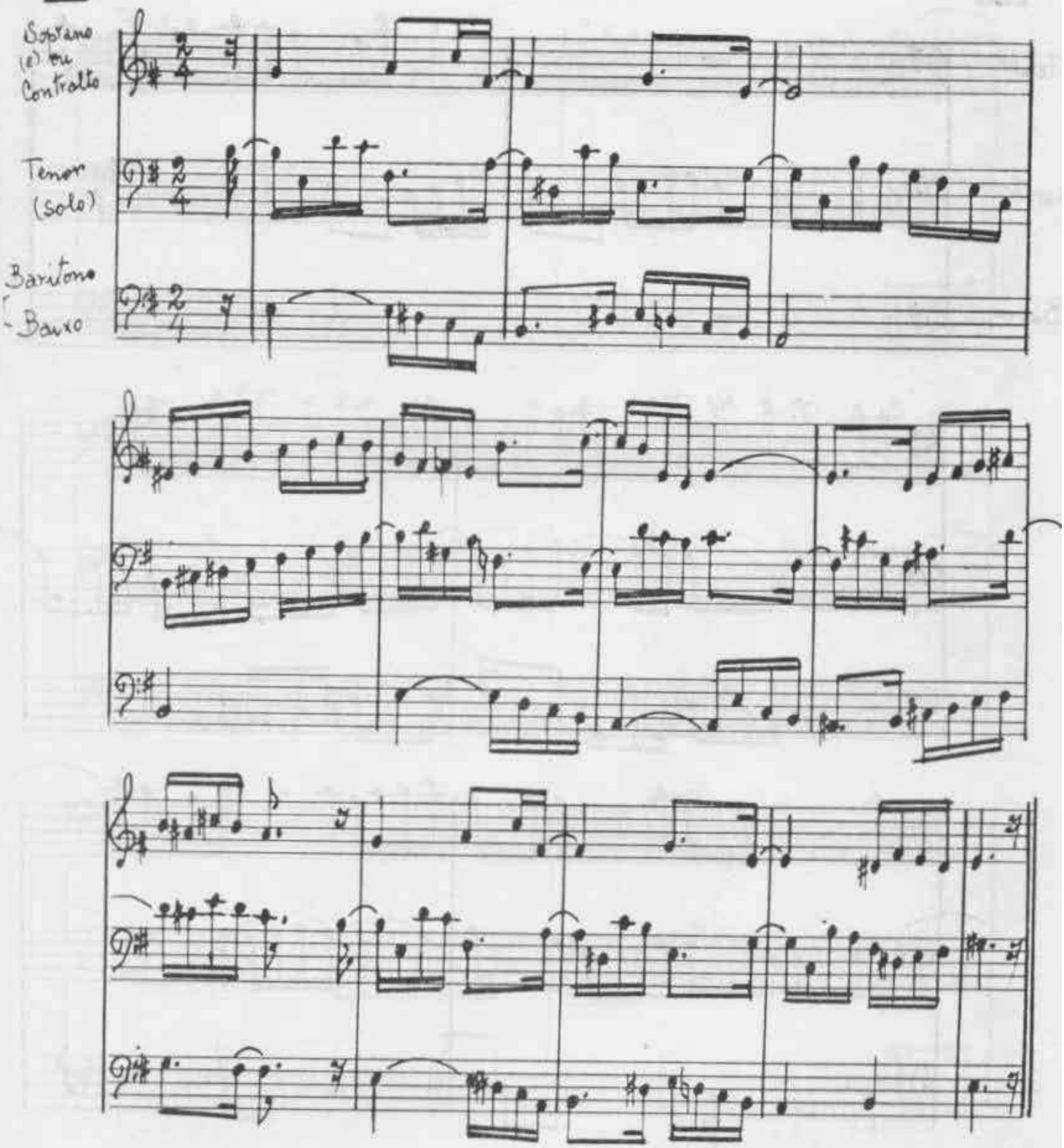


www.musicabrasilis.org.br



www.musicabrasilis.org.br

96



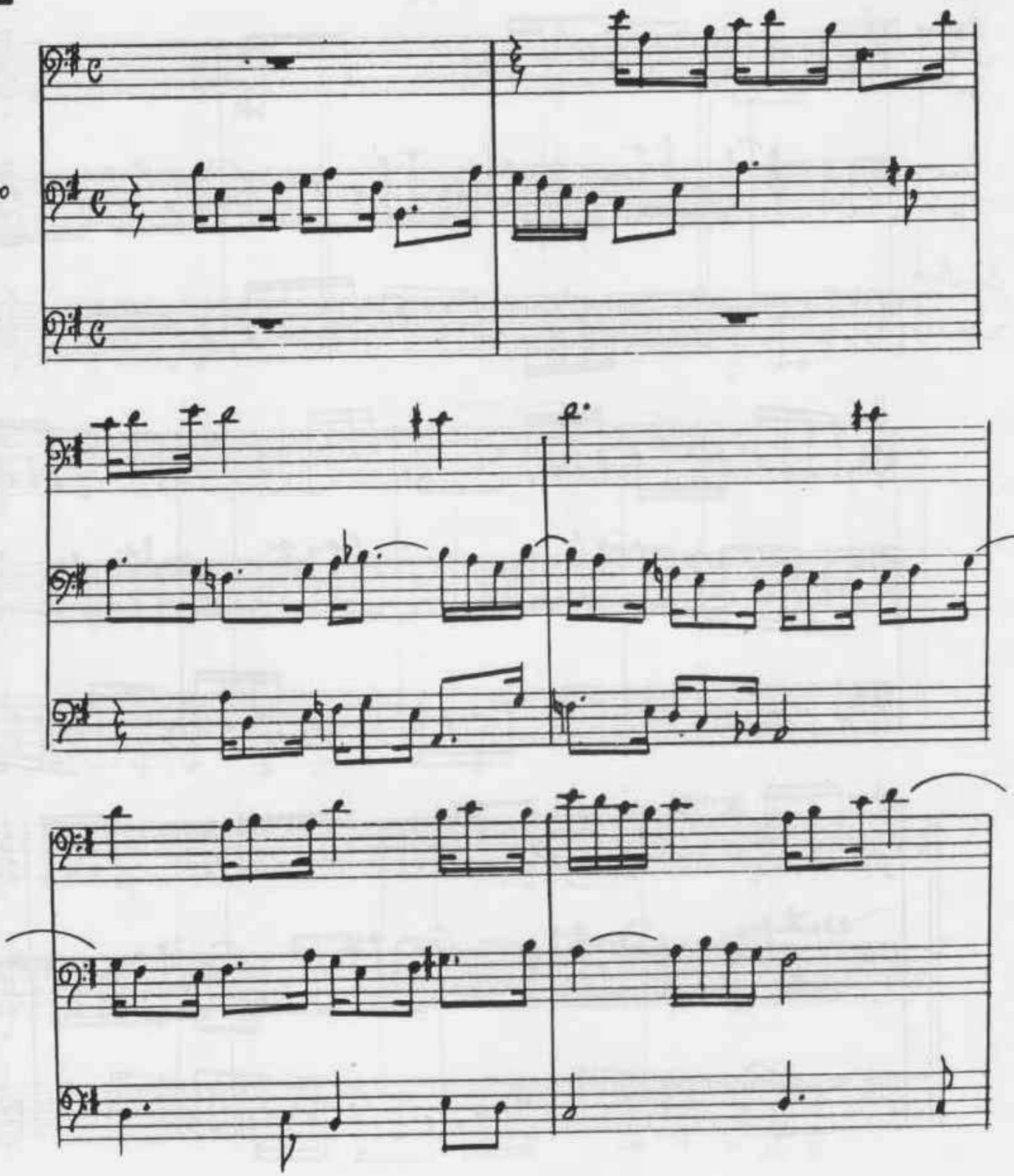
www.musicabrasilis.org.br

97

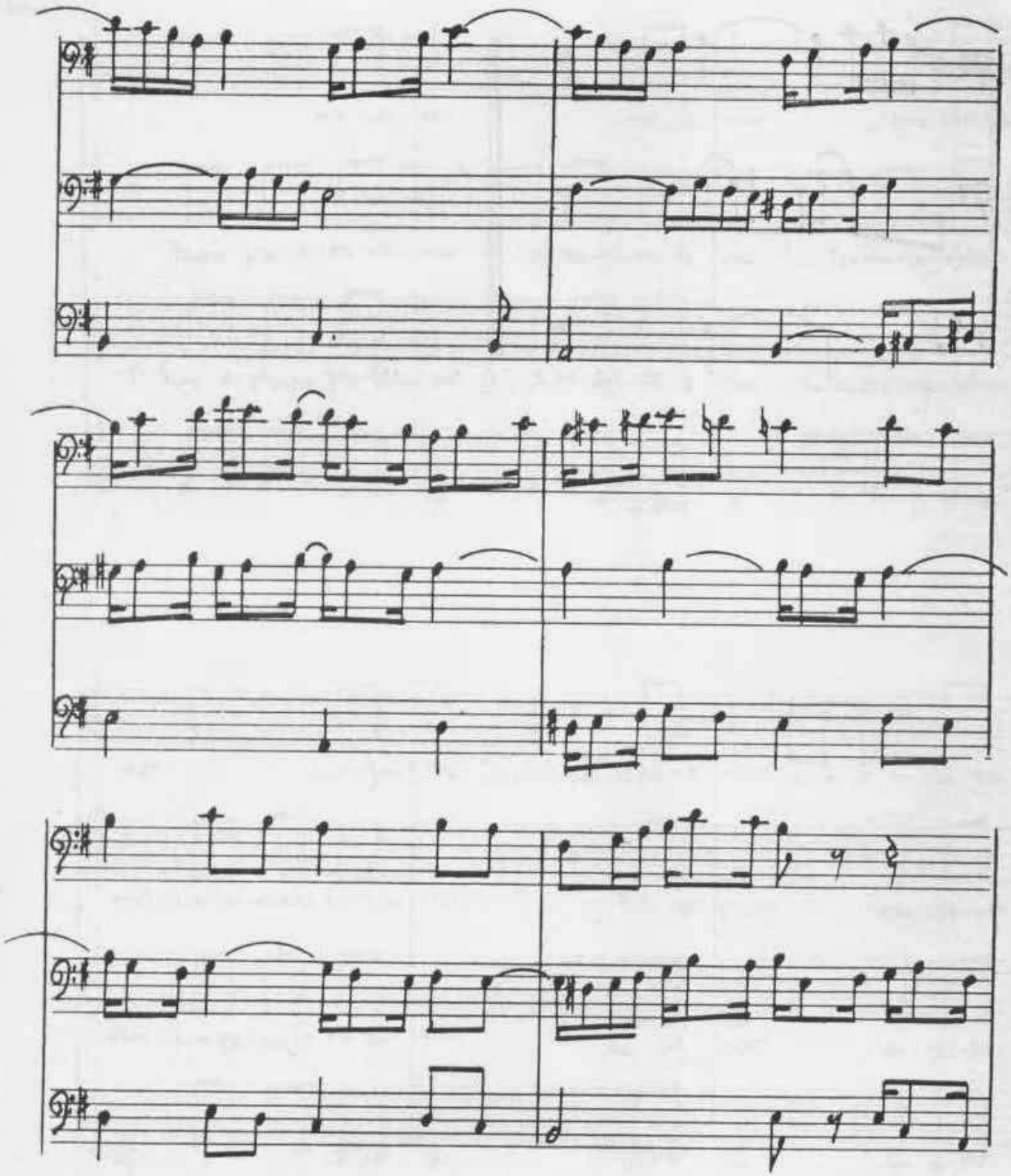
Tenor

Barítono

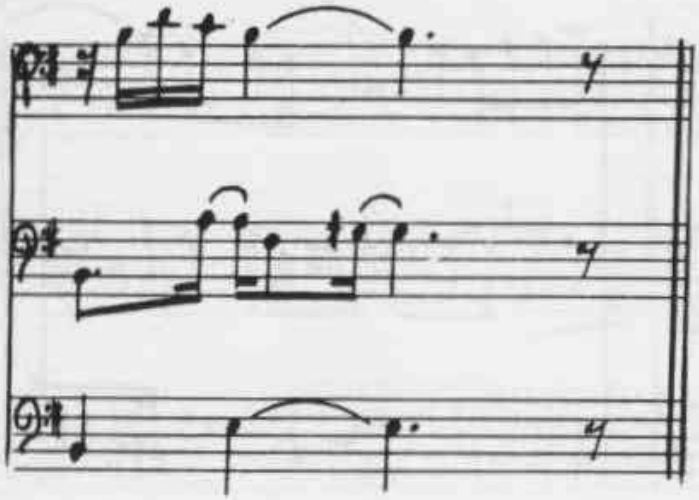
Baixo



www.musicabrasilis.org.br



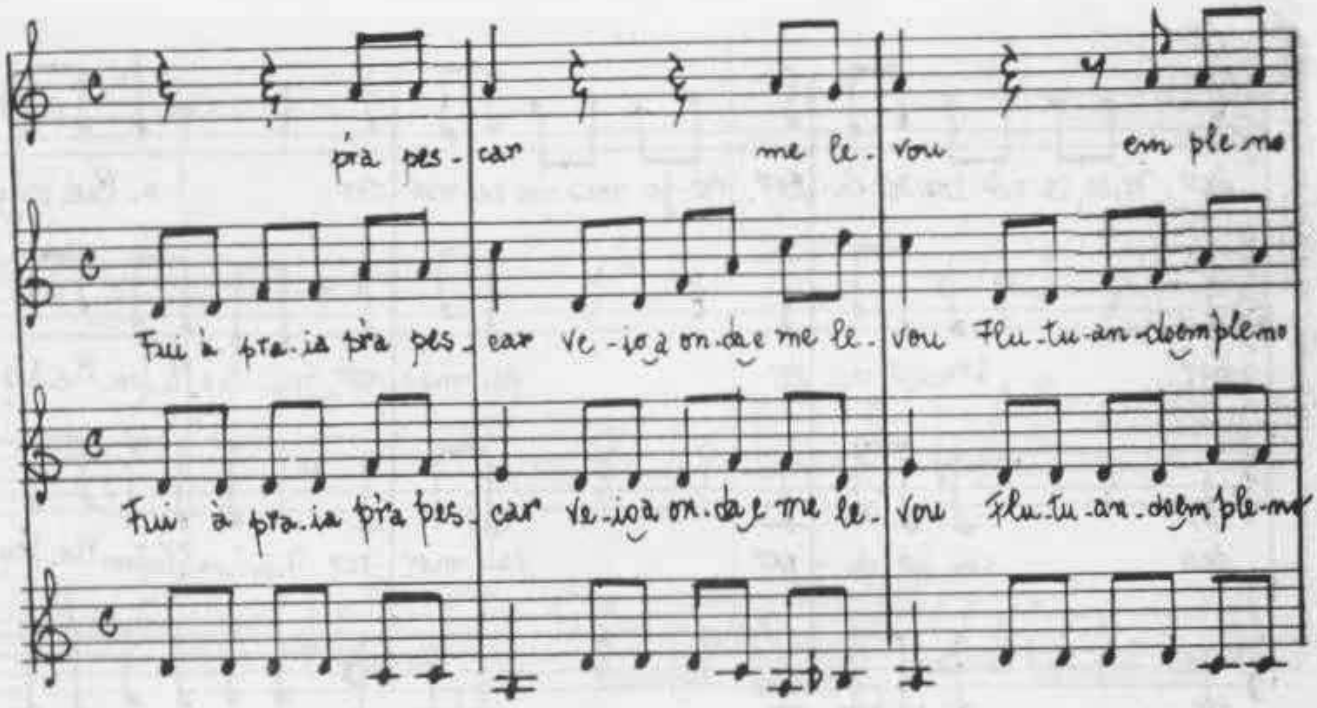
www.musicabrasilis.org.br

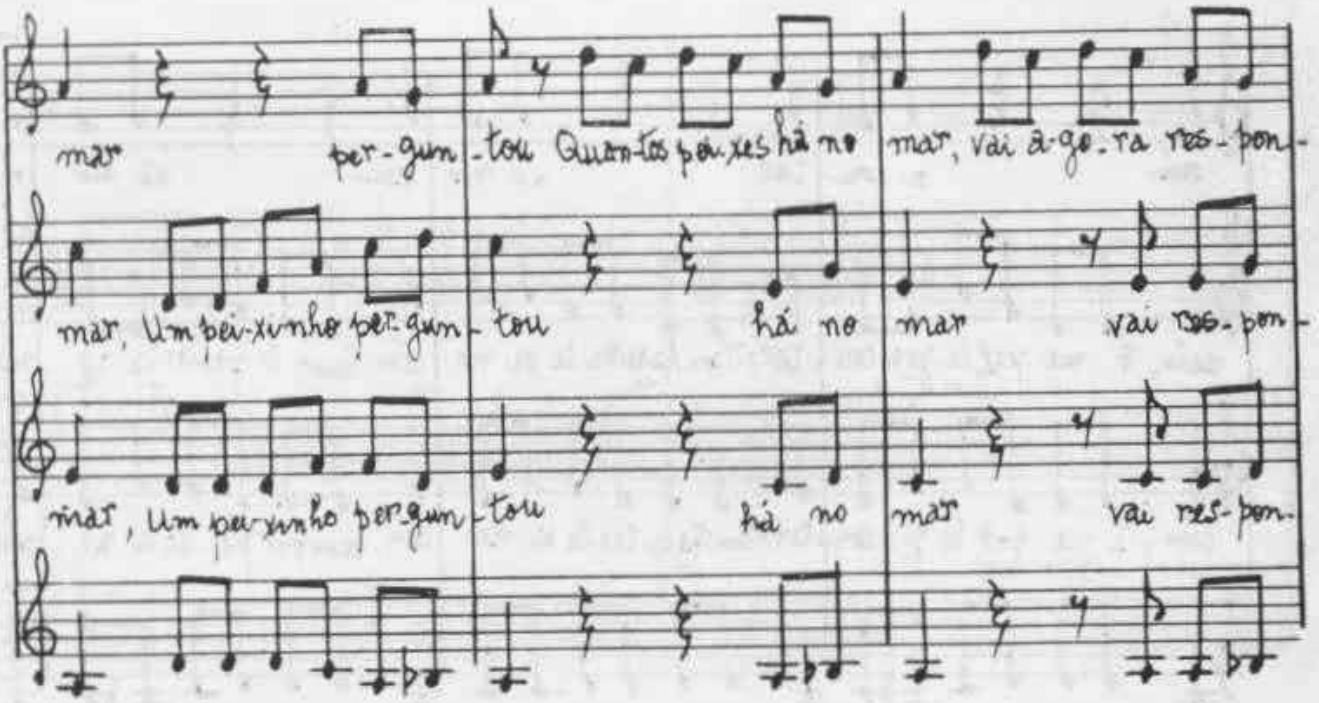


www.musicabrasilis.org.br

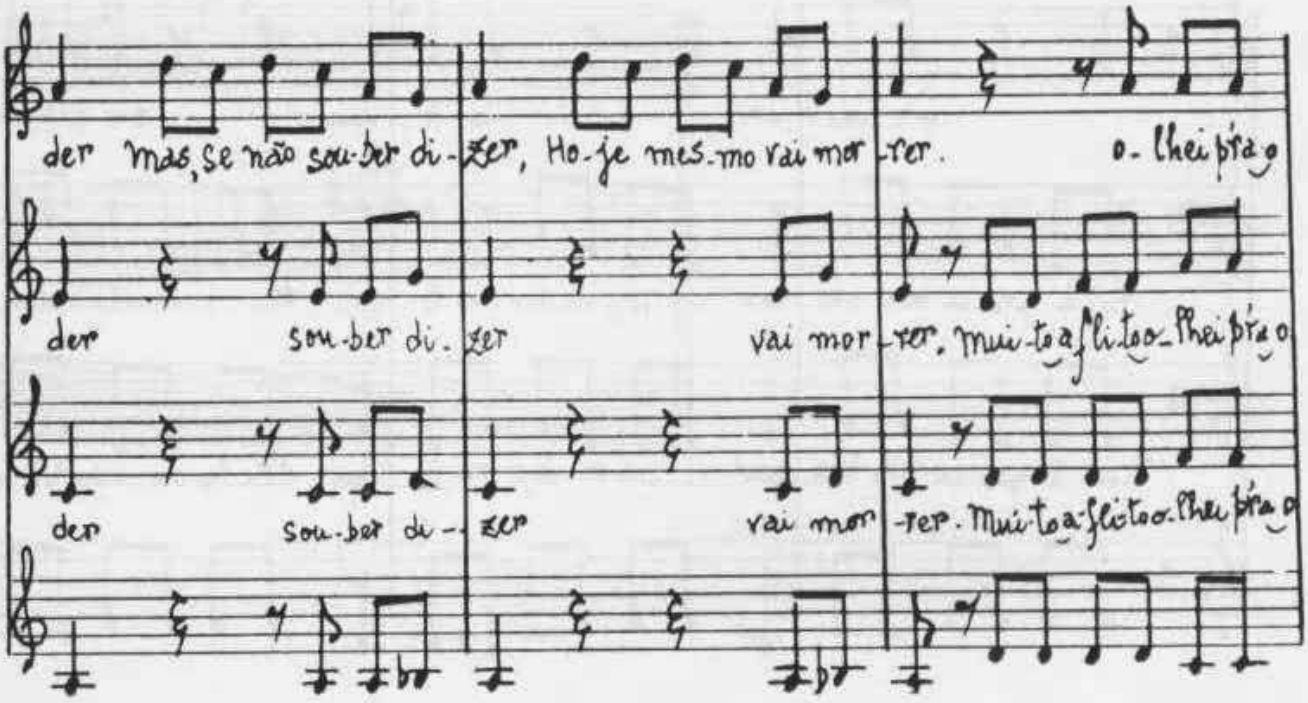
Letra e música
Cacilda B. Barbosa

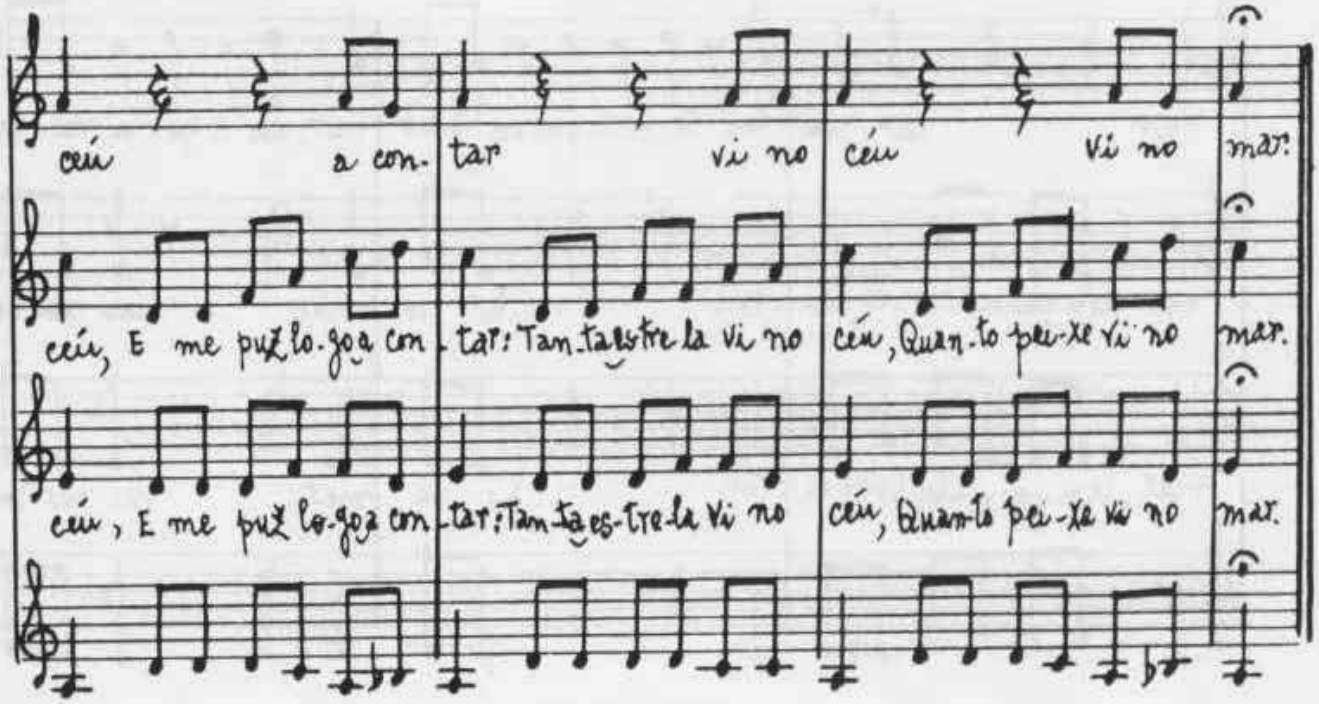
98





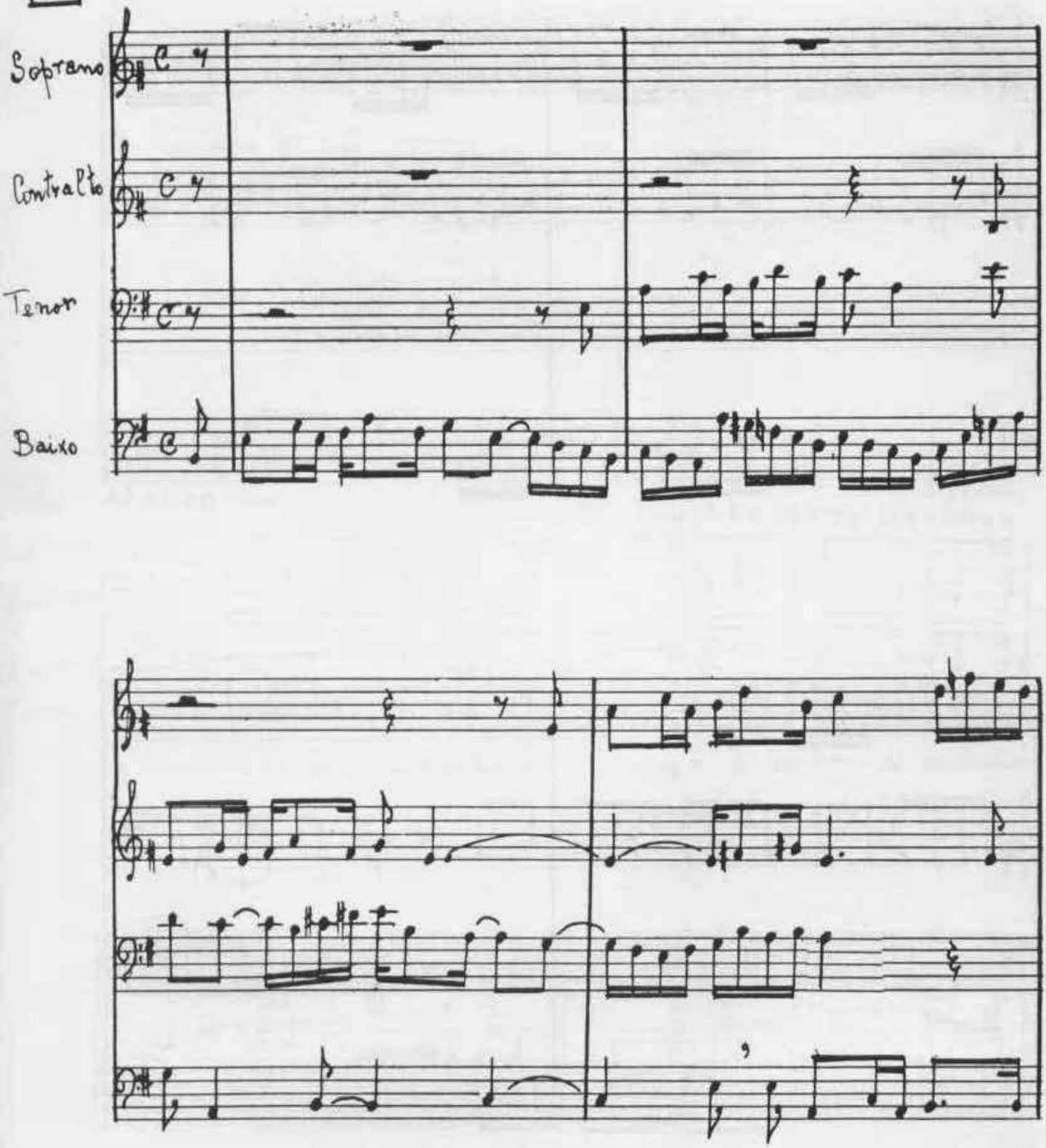
www.musicabrasilis.org.br



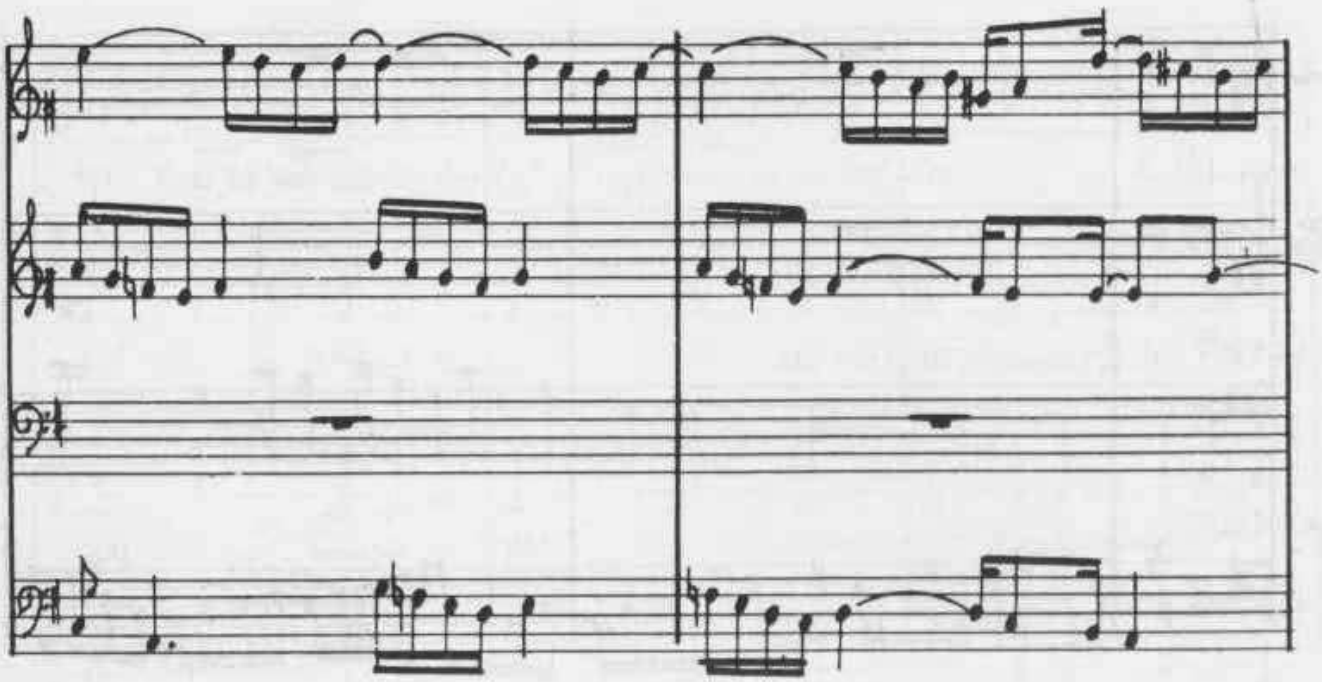


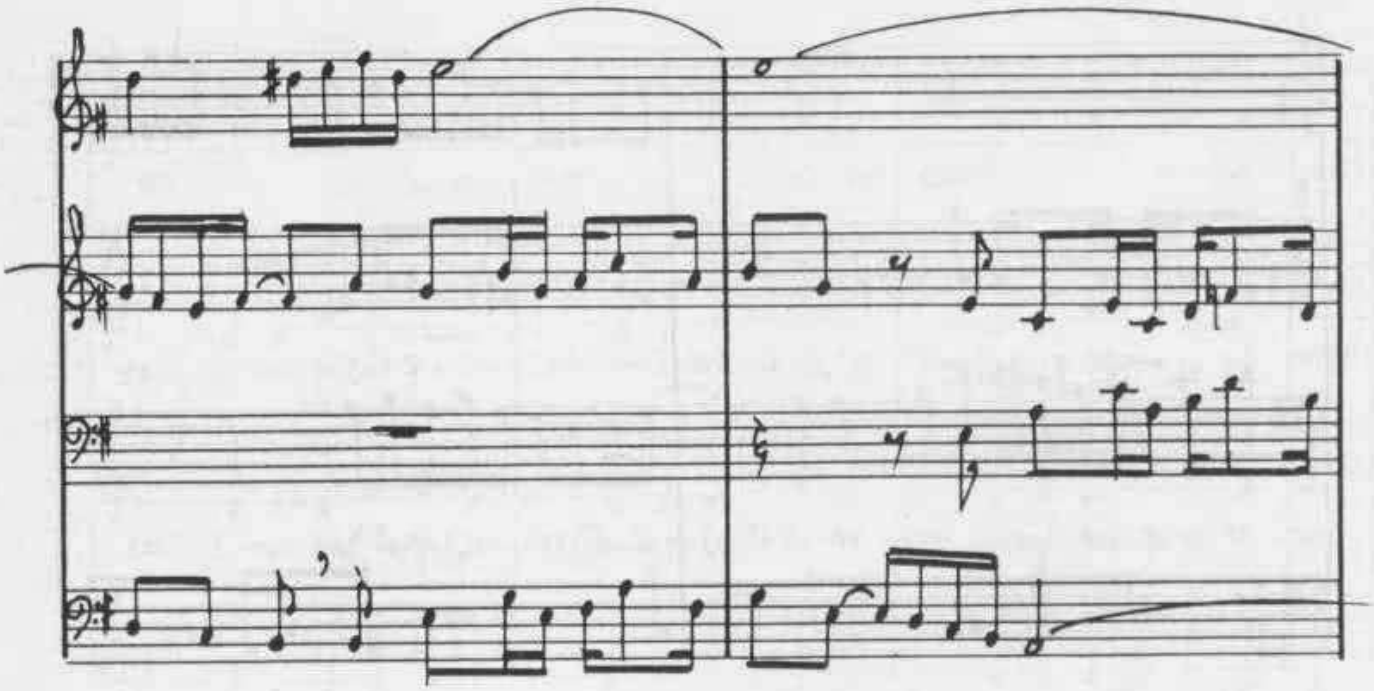
www.musicabrasilis.org.br

99

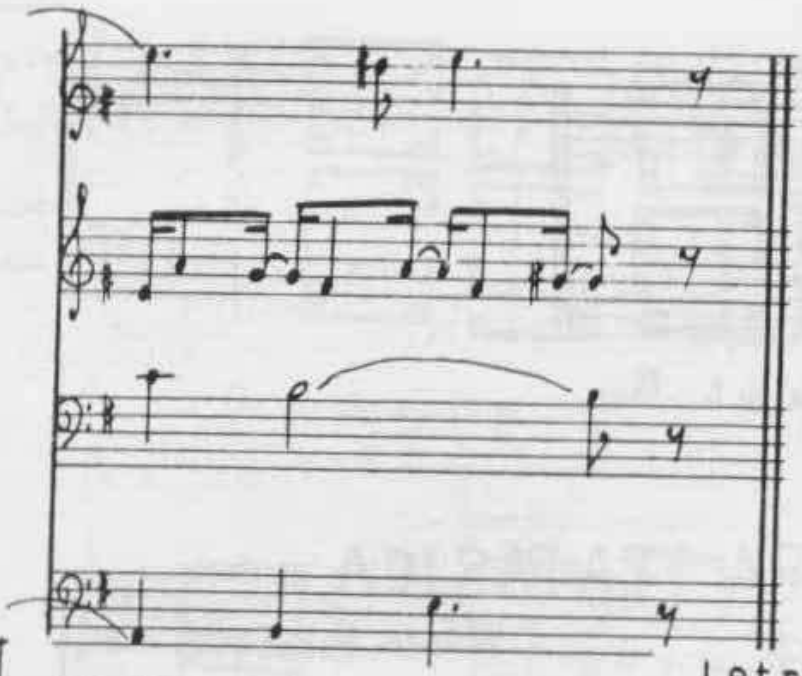


www.musicabrasilis.org.br





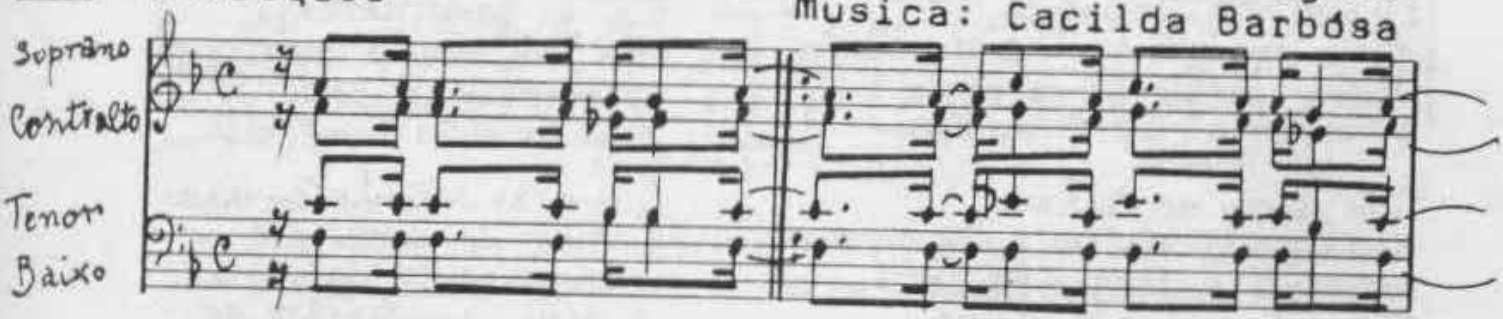
www.musicabrasilis.org.br



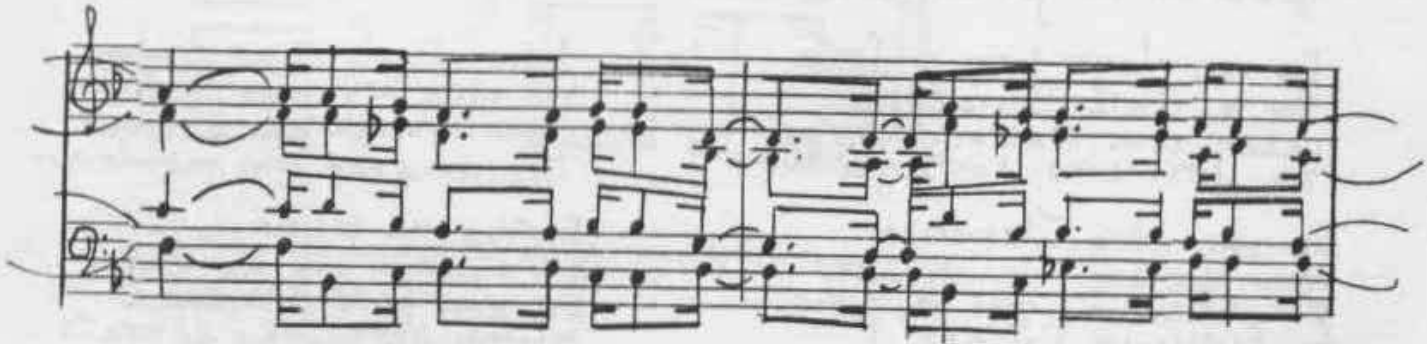
100

Atabaques

Letra: Wilson Rodrigues
Música: Cacilda Barbósa

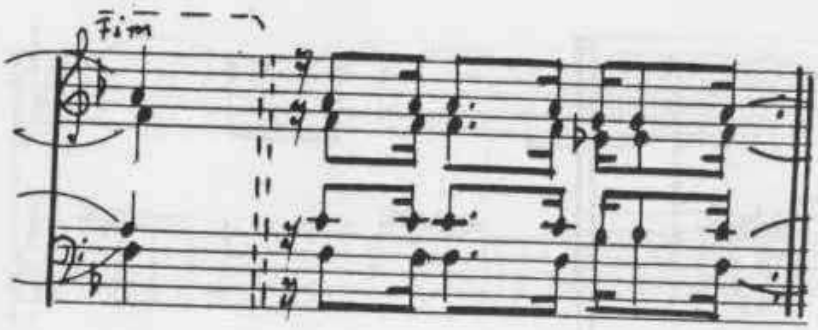


Ba-te, ba-- te, bem ba-ti ——— do — no ba-ter do ba-ti-cum —
--- do, — Ba-te bem ba-te pan-de —



Há bo-te--ja no ba-tu---que — Há ba-to-que de bo-dum
Ba-te bo--ca dos ba-trá---quios, Ba-te bar-baç ba-te pé —

www.musicabrasilis.org.br



EU VOU PARA ITAPARICA

Wilson Rodrigues

Eu vou para Itaparica,
quem me leva é o "Rei dos Ventos,"
numa barquinha de prata
para longe dos tormentos.

Tutu ficou no telhado,
Romãozinho vem no leme,
enquanto a barquinha corre,
Tutu, de saudade, geme.

Eu vou para Itaparica
nas suas praias correr,
na bota das Sete-Léguas
que a bruxa foi lá esconder.

Eu vou chegar para a festa,
Ver a Gata Borralheira
casar com Gato-de-Botas
na primeira sexta-feira.

Eu vou para Itaparica
com vontade de chegar,
pra salvar o pai da forca
do Pequeno Polegar.

Para ver o desencanto
desta Bela Adormecida
que se feriu com o fuso
do sonho de nossa vida.

Eu vou para Itaparica
Com João, mais a Maria,
abandonado da sorte
sem ter outra companhia...

Quem vai sózinho tem medo
do lobo, do papa-figo
e dos gigantes da mata,
e deste mundo inimigo

Eu vou para Itaparica
ver a rainha das fadas,
buscar com sua varinha
as princesas mais amadas

Rever todos esses sonhos
do meu primeiro destino
que começavam assim:
Era uma vez um menino...

Entrou na perna do pinto
saiu num ovo de pata,
Eu vou para Itaparica
numa barquinha de prata.

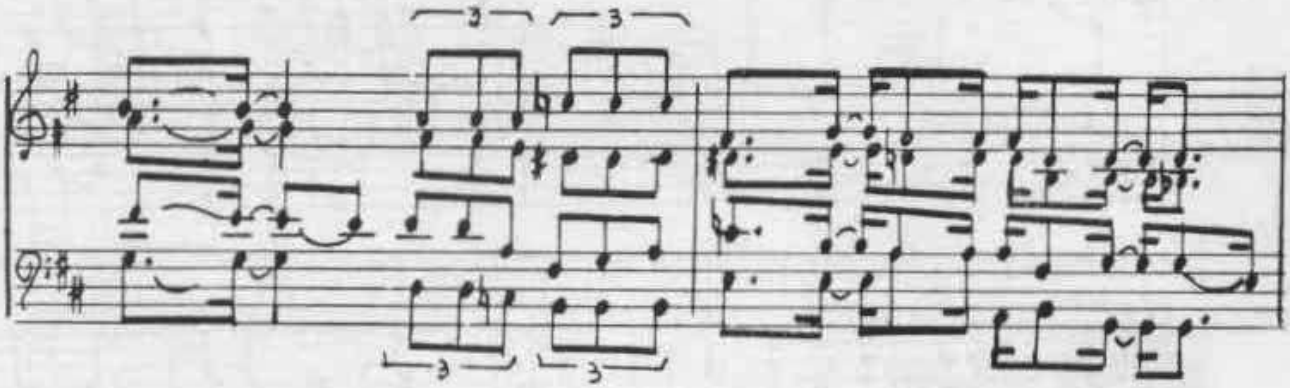
www.musicabrasilis.org.br

Eu vou para Itaparica

Letra: Wilson Rodrigues
Música: Cacilda Barbosa

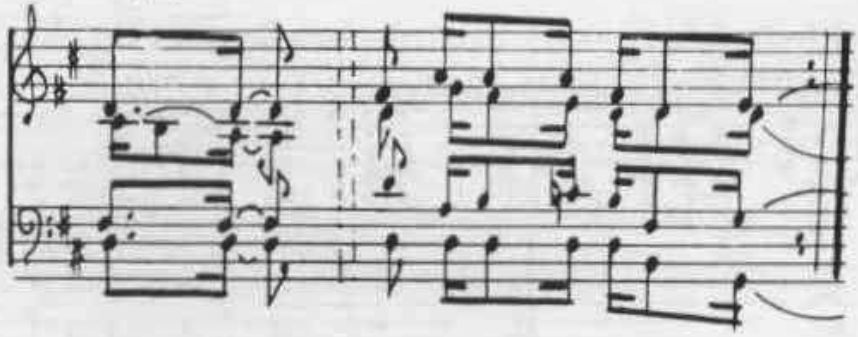
101

Eu vou pa-ra I-ta-pa--ri---ca. Quem me levará o Rei dos
" " " " Com von-ta-de de che-



Ven--tos" nu-ma bar-qui-nha de pra--ta pa-ra longe dos tor--
gar, pra sal-var o pai da for-ca Do Pe-que-no Po-le--

Fim



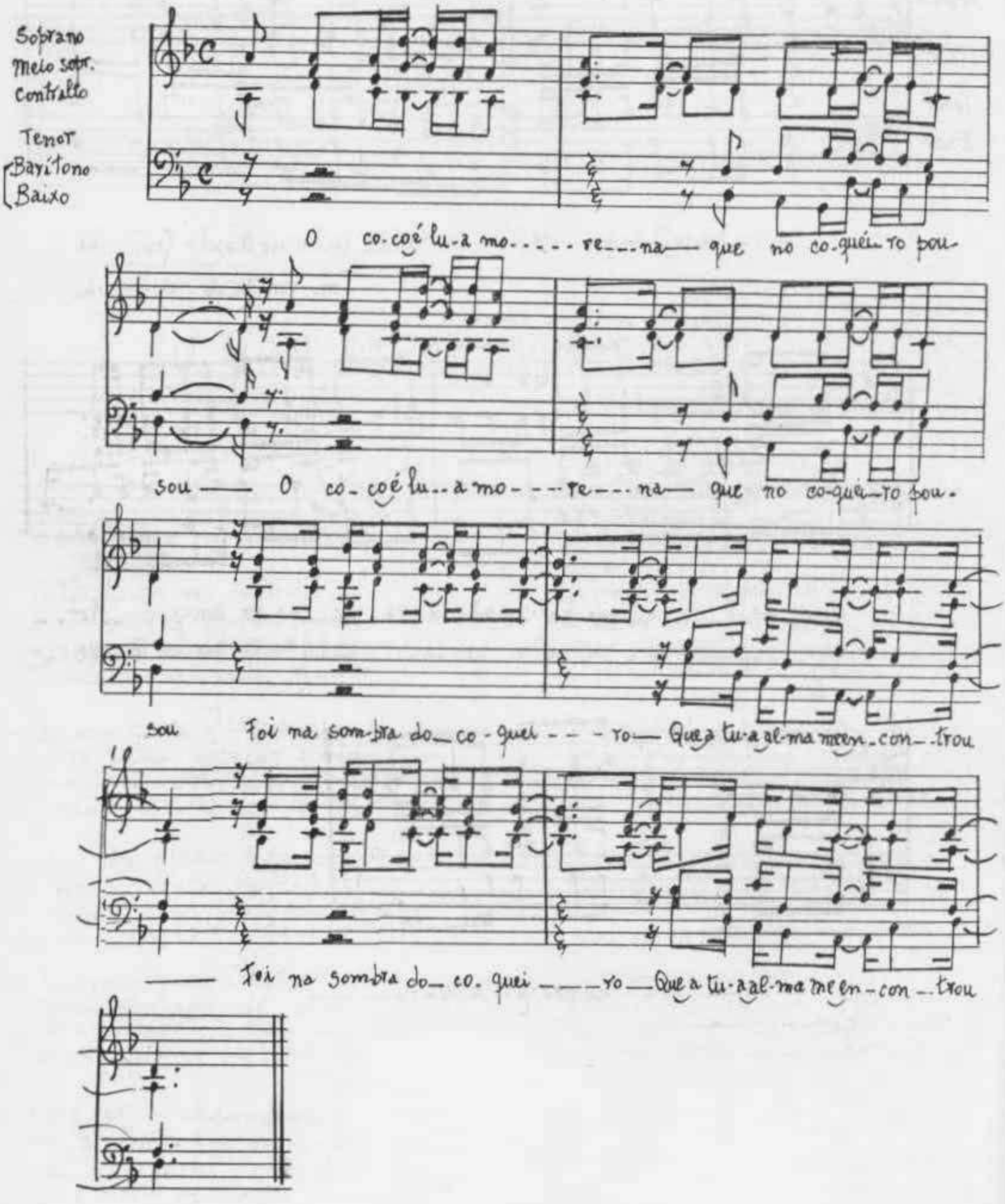
men--tos Eu vou pa-ra I-ta-pa-ri
gar

www.musicabrasilis.org.br

Lua Morena

Letra: Wilson Rodrigues
Música: Cacilda Barbosa

102

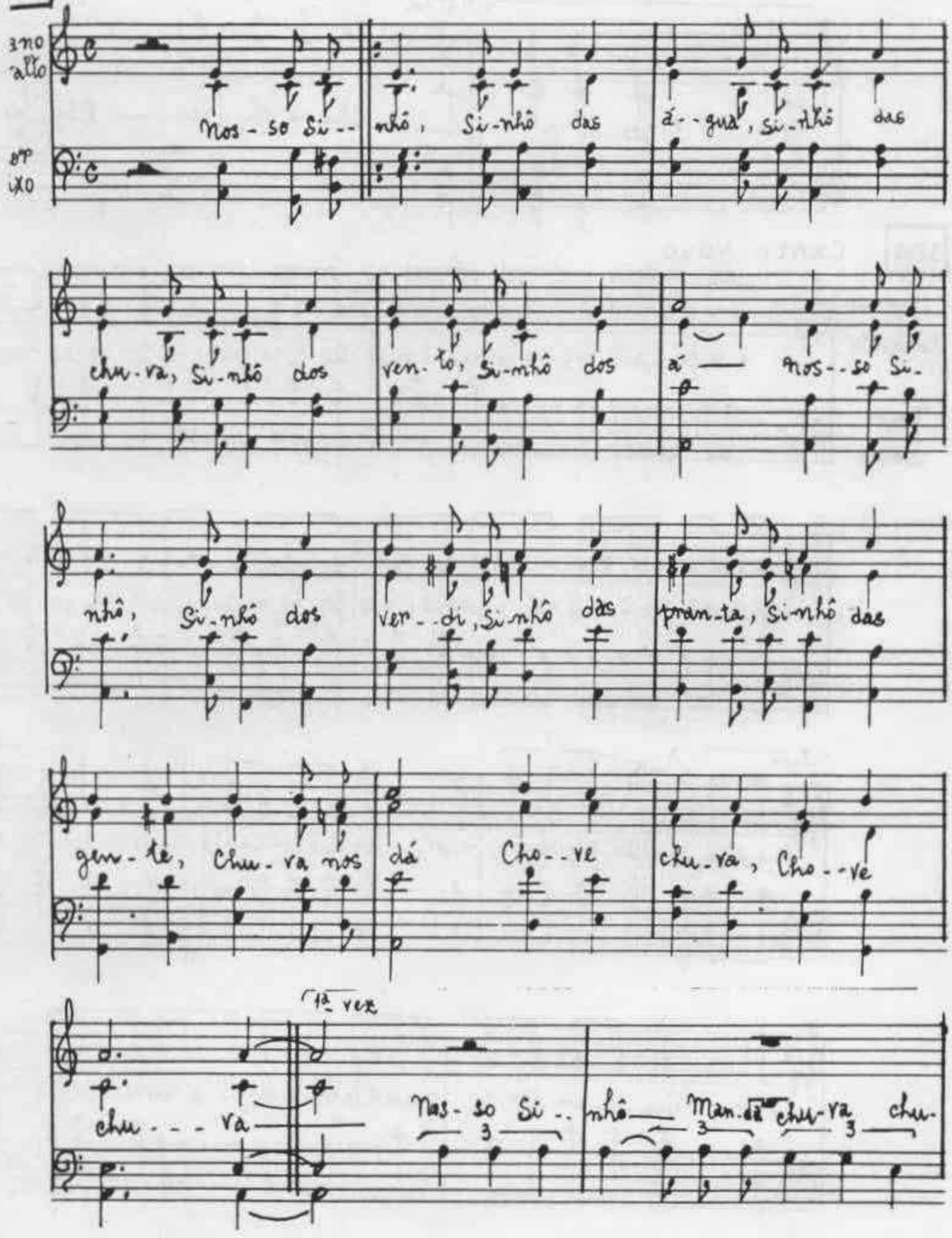


www.musicabrasilis.org.br

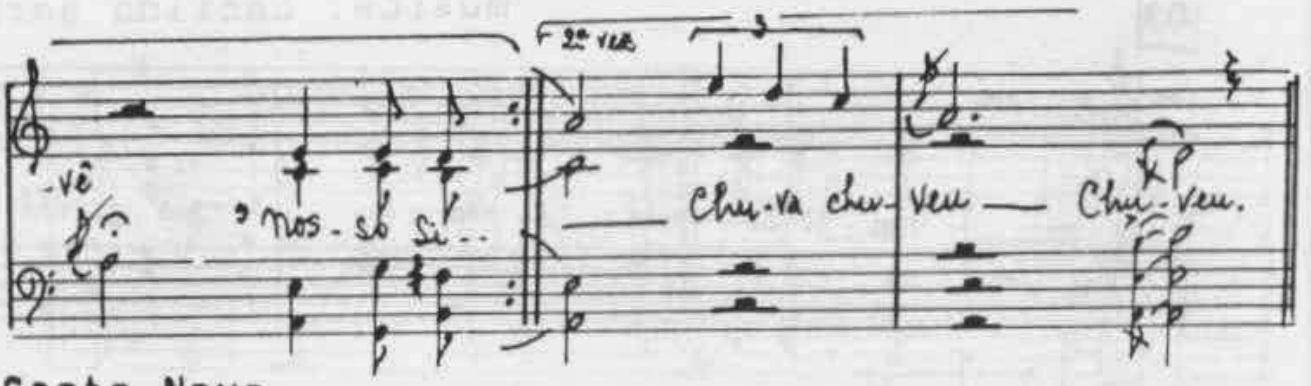
Procissão da Chuva

Letra: Wilson Rodrigues
Música: Cacilda Barbosa

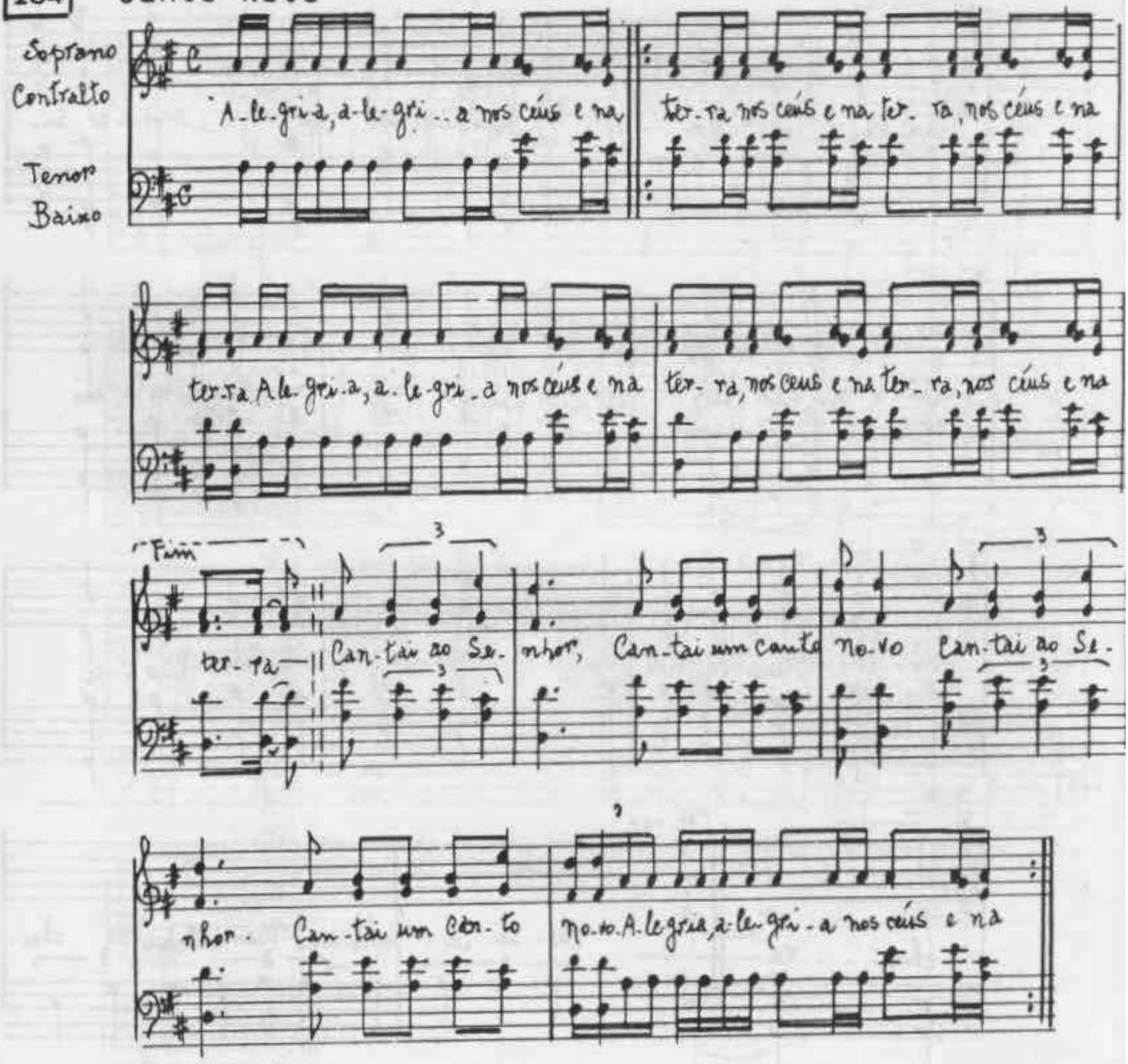
103



www.musicabrasilis.org.br



104 Canto Novo



www.musicabrasilis.org.br